379.143
L-10

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
E SAÚDE
Instituto Nacional
de
Estudos Pedagógicos

A ESCOLA REGIONAL DE MERITÍ
NO ANO DE 1938.

O 18º ano letivo de nossa Escola iniciou-se em 10 de março e hoje se encerra. As três professoras que trabalharam comnosco, D. Zulmira Torres Braga, D. Dyla Drummond, e D. Dulce Vargas Trndade, aquelas comissionadas pelo Estado do Rio e a ultima pelo Municipio de Iguassu, são as mesmas do ano passado.

MATRICULA - FREQUENCIA - PROMOÇÕES.

O total dos alunos matriculados este ano foi de 202, 90 meninos e 112 meninas. A frequencia media diaria foi de 74 alunos. Foram eliminados 36 alunos por falta de frequencia e 7 por questões de comportamento; retiraram-se 63 alunos. Em março tinhamos 104 alunos frequentando a Escola, em julho 96, em novembro 93. Os mesmos motivos pertubadores de sempre impediram uma frequencia mais regular: afazeres em casa, doenças, mudança para outras localidades. (Será preciso insistir no mal estar duma população de cerca de 15.000 habitantes, sem agua encanada em casa, precisando ás vezes fazer longa caminhada para alcançar uma das duas bicas publicas?).

O aluno que não faltou uma só vez durante o ano foi Waldir Siqueira Lobo, no 3º grau. No 4º grau, frequentado por dois alunos, Maria da Penha Trindade teve duas faltas; no 2º grau, Maria Herodias da Silva faltou cinco vezes; no 1 grau Orlando Campos teve 4 faltas. Terminaram o curso da Escola - 4º grau- Os alunos Maria da Penha Trindade e Alfredo Siqueira Lobo.

Quatro alunos, agora promovidos do 3º para o 4º grau, foram submetidos a exame final de escola primária, perante a banca examinadora designada pelo Departamento de Educação, constituida das professoras: Nair Teixeira de Paiva, Maria Antonieta Campos Barbosa e Zulmira Torres Braga.

Foi o seguinte o resultado do exame:

WALDIR SIQUEIRA LOBO-------- gráu----100(cem).

MANUEL MOURA ---------- gráu----100(cem).

ARGEMIRO RIBEIRO---------- gráu---- 95(noventa e cinco

RUTH DE SOUZA---------- gráu---- 90(noventa)

Com o terceiro grau, esses meninos fizeram o curso fundamental de nossa Escola, pois ainda temos o curso complementar, que é o 4º grau, cujo programa varia, segundo as necessidades culturais da turma que o frequenta, sempre pequena, aliás. Continuam no terceiro grau, 2ª turma, cinco alunos.

Foram promovidos do 2º para o 3º grau 4 alunos.

Continuam na 1a.- turma do 2º grau, oito alunos; passaram para a 2a. turma, dois alunos.

Foram promovidos do 1º para o 2º grau oito alunos.

" " " " " 3º turma á 4a. turma do primeiro grau, isto é, do 1º gr u atrazado para o adiantado, sete alunos. Passaram da 2a. para a 3a. turma 5 a lunos; da 1a. para a 2a. turma, oito alunos. Continuam na 1a. turma 22 alunos. Deixaram de ser classificados por não terem comparecidos 20 alunos do 1º grau. Total de alunos no mês de novembro 93.

PREMIO VIUVA DR. ALVARO ALBERTO

Pela 4a. vez será concedido este premio anual oferecido pelo Comte. Alvaro Alberto ao aluno mais representativo da Escola, segundo os votos dos proprios colegas que frequentam o 2º e o 3º grau do curso. O premio consta de uma cader neta da Caixa Economica com a quantia de 50$000. Acabamos de assistir á eleiçã de Waldir Siqueira Lobo, a quem entregaremos a caderneta em dia festivo do prc ximo ano.

PREMIO ANA MARIA

Este ano, outro premio, outra caderneta com cincoenta mil reis, acaba de sé oferecido a outro dentre os nossos bons alunos pela Viuva Lucio de Mendonça. Re solvemos conferi-lo segundo o mesmo processo democratico empregado para o pre mio anual. E os colegas de Manuel Moura o elegeram merecedor. A entrega desta caderneta será feita juntamente com a de Waldir. Aos dois bons amigos da Esco- la a quem devemos este gesto de cooperação, todos aqui agradecemos.

ENCAMINHANDO OS ALUNOS

O problema da profissão que corresponda ás aptidões dos alunos que terminar o curso da Escola ao lado do outro, ás vezes mais premente, do "emprego", ou do internamento em asilos, preventorios e sanatorios, sempre fizeram parte de nossas constantes preocupações. Em 1938 conseguimos alguma cousa nesse sentid uma aluna foi internada no Asilo Santa Maria; duas alunas, no Preventorio D.A melia; uma aluna no Sanatorio Infantil de Nogueira; uma aluna admitida no Cur so de Orientação á rua Mariz e Barros, onde foi posta á nossa disposição, to- dos os anos, um logar em suas aulas de admissão; um aluno matriculado no Colé gio Cardeal Leme, cuja diretora nos ofereceu todo um curso secundário gratui-

to; um aluno, treinado em sua vulgar aptidão para o desenho, no Curso de Orie tação, sob as mesmas condições de bôa vontade. Este aluno será encaminhado em janeiro proximo, para a Escola Tecnico Profissional do Arsenal de Marinha, en quanto outro é candidato ás oficinas e á Escola Tecnica da Light. Temos ainda um candidato ao Instituto João Alfredo e duas candidatas ás Escolas Secundari Tecnicas femininas. Podem estar certos os amigos da nossa Escola que nenhum de seus aspétos a caracteriza melhor em seu meio, do que este, de encaminhar os a nos, que nada tem de escolar, num sentido restrito. Entretanto, é na preparaçã de nossos alunos para o exame de admissão ás escolas de gráu mais adiantado que mais nos afastamos do nosso proprio programa,- tal é a diferença que vai d modesto regionalismo, baseado no interesse real da criança, na sua vida de tod o dia, servido pela experiencia e pela observação direta, que levam ás associa ções organicas, áquele rol de conhecimentos exigidos nos programas de admissão (vejam-se os de ciencias e geografia, por exemplo), disjungidos e dissecados um gráu extremo. Contudo, como a razão de ser da Escola é a elevação do nivel de vida das crianças que lhe são confiadas, não temos como um desvirtuamento essa discreta adaptação ás exigencias do exame oficial.

O MAIOR ACONTECIMENTO DO ANO

Foi a homenagem prestada pela Escola á viuva dr. Alvaro Alberto, áquela que lhe valeu na ausencia da diretora, em 1936 - 37, sem contar as muitas outras ocasiões do seu auxilio. Foi a inauguração do seu retrato, no dia 19 de junho, na sala das refeições, mobiliada com moveis que foram de sua casa e onde outro retrato de mulher, Julia Lopes de Almeida, já vinha testemunhando um dos momen tos de nossa vida de Escola-casa de familia.

Numerosos amigos do Rio vieram até cá e, com eles, muita gente de Meriti. O canticos regionais e escolares, algumas poesias, os jogos ao ar livre, pelas c crianças, e a secção de cinema, completaram a festa. O dr. Aloysio Morais Rego gentilmente filmou varios aspétos desse dia, que serão vistos na 2a. parte do programa desta sessão de encerramento.

O QUE POUDE E O QUE NÃO POUDE SER REALIZADO DOS NOSSOS PLANOS PARA 1938.

Aumento de produção - executou-se um numero bem maior de trabalhos manuais de meninos, tendo, contudo, os meninos trabalhado ainda muito pouco. Para mais de duzentos trabalhos vendidos foram trabalhos femininos; das 102

pastas de cartolina, alguma ainda foram executadas pelas meninas. Os meninos empalharam tres cadeiras, fizeram pequenos concertos em livros, etc - o que é realmente, quasi nada. De março até hoje entraram nesta Secção de Trabalhos M nuais 774$000; gastaram-se 485$800, havendo, portanto, um lucro liquido de 288$200 (duzentos e oitenta e oito mil e duzentos reis). Deve-se ainda recebe cerca de cinquenta mil reis de encomendas entregues.

A confecção e venda de doces deu uma receita de 512$200, com uma despesa d 369$900; lucro de 142$3000. Insignificante do ponto de vista comercial, valen do, porem, alguma cousa como realização de um trabalho em que cooperaram professoras, alunas, ex-alunas e moradoras locais. A quem executa, trabalhos e d ces cabe metade do lucro. A creação de galinhas quasi nada produziu dando ain da pequeno deficit: receita 105$600, despesa 242$900, deficit 137$300. Temos receber cerca de 20$ de encomendas entregues.

A paina é que, sem despesa, á proporção que as paineiras vão frutificando, vai-se tornando uma fonte de renda ponderavel em nosso modesto orçamento, dan do-nos 120$000 este ano, numa colheita de 6 quilos.

Enfim, vale a pena confrontar os dados da produção nos dois ultimos anos f nanceiros (os dados até aqui referidos são do ano cronologico de 1938).

Outubro-1936- -setembro-1937

receita.....578$400

despesa.....789$500

deficit.....211$100

Outubro-1937- - setembro-1938

receita.....1:562$600

despesa..... 710$500

saldo.....852$100

OBRAS DE REPARO Acabamos de mandar concertar o soalho, mudando-lhe os ba rotes de todas as salas. Essas obras ficaram em 413$000, sendo material 157$0 e mão de obra 256$000. Se fôr possivel, mandaremos restaurar o teto do museu antes da reabertura das aulas. A taboleta foi pintada de novo. Fizemos um ca- ramanchão por sobre o poço, cobrindo-o de boigain villea vermelha. Não obtive mos o concerto do caminho pela municipalidade. Vamos renovar esse pedido. Re- paramos e aumentamos o material escolar, todavia, nem tudo o que pretendiamos fazer poude ser feito.

AUMENTAR OS SOCIOS DA FUNDAÇÃO. Em dezembro de 1937 eramos 125 socios contribuintes, hoje somos 172, portanto, 47 socios a mais.

MELHORAR A REFEIÇÃO DOS ALUNOS. Foi bastante melhorada, pois as massas e os legumes entraram em partes iguais na sopa de feijão, e pudemos distribuir,nos dois ultimos meses, tres litros de leite diariamente, a 15 crianças indicadas pelo medico. Laranjas e bananas ainda tiveram de sor compradas as poucas vezes que foram distribuidas...

ENCAMINHAR OS ALUNOS PARA ESTABELECIMENTO DE ENSINO PROFISSIONAL OU SECUNDARIO Já foi dito ha pouco o que conseguimos para certo numero de alunos.

BIBLIOTECA EUCLIDES DA CUNHA

A biblioteca recebeu este ano 59 obras, 1 atlas, 1 mapa geral e um mapa economico do Brasil. O numero de ordem de entrada atingiu a 1529. Os alunos retiraram 182 livros, sendo "As caçadas de Pedrinho", de Monteiro Lobato, o mais lido por eles; foi retirado 10 vezes. O aluno que mais leu foi Alfredo Siqueira Lobo, que leu 48 livros. Sua leitura predileta foi Ubirajara, de Alencar.

A secção de adultos, infelizmente, funcionou deficientemente este ano. A biblioteca está a cargo da professora D. Dulce Trindade, auxiliada pela aluna Maria da Penha Trindade.

MUSEU

Entre os donativos recebidos pelo nosso museu escolar, destacam-se como os mais interessantes: um colar de tartaruga, de Alagoas, oferecido por Armando Alvaro Alberto, uma bombilha de chimarrão, do Rio Grande do Sul, idem; pedras de silica, formadas pelos residuos da canna de assucar, de Campos, por D. Dyla Drumond; rica coleção de resinas empregadas na industria de tintas,no Rio, pelo snr. Ely Batista.

É encarregada do museu a professora D. Dyla Drumond e seu auxiliar o aluno Arnaldo Trindade.

EXCURSÕES

Dentre as excursões feitas no Rio, merecem destaque o dia passado com uma turma de seis alunos adiantados na Escola Visconde de Mauá. Graças á gentileza do seu diretor, prof. Mendes Viana, essa visita resultou de muito proveito para os nossos alunos. Ás tres professoras e á directora tambem coube conhe-

nhecer de perto detalhes do ensino naquele estabelecimento que as interessara grandemente.

Em Caxias a melhor excursão foi a realizada á fabrica de vidros Meriti.

Participando das homenagens prestadas a Euclides da Cunha no aniversario de sua morte, mais uma vez a Escola se fez representar pela diretoria e uma comissão de alunos que compareceram ao cemiterio S. João Batista.

FESTIVAL

Não deixou de ser animadora a realização do festival em beneficio dos cofres da fundação organizado exclusivamente pelas familias das professoras e elementos da sociedade local. Poucos bilhetes foram passados fora de Meriti e tivemos o salão cheio.

As festas dessa natureza são, antes de tudo, oportunidades de irradiação da obra educativa da Escola, dando por outro lado, ensejo a que a população contribua para a manutenção dessa obra.

Quasi todo o programa, comedias, bailados, etc. foi desempenhado pelos alunos do Colégio Cardeal Leme, de Ramos, numa cativante demonstração de solidariedade. Nossos alunos fizeram alguns numeros. A Escola Municipal Coronel Elizeu esteve tambem representada no programa. A "Jazz Tuna Mambembe", dirigida pelo maestro Raul Malagutti, do Rio, e o "Conjunto Regional de Caxias" cooperaram brilhantemente para o sucesso da festa. Agradecemos o precioso auxilio que cada qual nos prestou.

O local da festa foi o melhor de Meriti; a União Popular Caxiense, gentilmente cedida pelo seu presidente, Tte. José Dias.

Constituíam a comissão promotora as senhoritas Eny Dias, Maria José Coutinho, Ondina Nogueira e Dulce Vargas Trindade e os senhores Euripedes de A. Coutinho e Antonio Carlos Braga.

As professoras Zulmira T. Braga e Dulce Trindade muito se esforçaram em suas tarefas de principais organizadoras. Este festival deu um lucro liquido de 273$600.

15º CONCURSO DE JANELAS FLORIDAS

Foram premiadas este ano entre as moradoras:

1º premio..... D. Maria da Gloria Lomba

2º " ..... D. Ana Stimger.

3º premio ..... D. Marieta Santos Pinheiro(ex-aluna).

4º " ....., D. Maria Mendes Gois.

Entre os alunos:

1º " ..... Manuel Moura, não só pelas flores com que enfeita a casa de sua familia, como pela horta que cultiva;

2º " ..... Alfredo Siqueira Lobo.

3º " ..... Orlando Campos, que trata de todas as jardineiras da Escola.

CIRCULO DE MÃES

Este ano frequentaram as reuniões 21 mães, algumas das quais vindas de anos atrás, o que as torna sobremódo afeiçoadas á Escola e compenetradas dos seus deveres de mães educadas. Si as aulas para elas ainda não puderam ser dadas com a regularidade obtida em outros anos, a presença dessas mães dedicadas, assistindo ás aulas dadas aos filhos, auxiliando a Escola em suas relações com a comunidade ou fazendo trabalhos e doces conosco, foi uma das notas dominantes de nossa vida de cada dia. Registrem-se aqui os nomes de algumas dessas amigas afeiçoadas: Guiomar Silva, Maria Moura, Marieta Santos Pinheiro, Hilda Junerati da Silva Lidia Satone e Sebastiana Macaria. Que todas voltem para o ano é o que a Escola espera.

SITUAÇÃO ATUAL DA FUNDAÇÃO DR. ALVARO ALBERTO

Foi o seguinte o movimento da tesouraria, segundo o relatorio apresentado aos socios da Fundação, pelo Tesoureiro, dr. Otavio Veiga, em outubro ultimo:

Receita media mensal ..... 775$100
total recebido de outubro-1937
setembro-1938.. 9:301$200

despesa media mensal..... 725$591

debito do periodo anterior.....
... 270$100
total das despesas efetu-
das.....8:707$100

saldo ..... 324$000

Ao passo que terminaramos o passado ano financeiro com um deficit de Rs.... 270$100, este ano foi encerrado com o saldo que se vê acima, já por nos destinado aos reparos indispensaveis no predio escolar. E o total do ultimo orçamento teve sobre aquele a diferença de 3:163$700 a mais.

Mostramos, ha pouco, que o numero de socios aumentou de 47; o de socios contribuintes de material é o mesmo: 4 sócios.

Entre os donativos recebidos cumpre destacar:

do Woman's Club do Rio de Janeiro.....350$

de um grupo de amigos, para a homenagem de 19 de junho.....295$

de Armanda Alvaro Alberto.....274$

do Snr. J. de Souza..... 50$

do prof. Agenor Porto.....174 c/x e vidros de medicament

do dr. Rego Neto.....119 c/x e vidros de medicament

do dr. Flavio Poppe..... 17 c/s. id. idem.

da Vva. dr. Alvaro Alberto.....2 peças de brim, fazendas diversas e roupas.

de D. Maria Rosa Gomes.....1 peça de brim.

de D. Olga S. Alvares.....ternos, blusas e outras roupas de meninos.

de D. Terezita Alvaro Alberto.....calçados e roupas.

das stas. Odete e Yolanda Portinho.....calçados e roupas.

da Vva. Lucio de Mendonça.....calçados, roupas e brinquedos.

do snr. Ulisses Viana.....2 litros de alcool de 40º, mensalmente.

do snr. Albino C. de Melo e senhora.....brinquedos.

do snr. Fred Figner.....1 saca de feijão, 1 de arroz e 1 de farinha.

A todos esses generosos e constantes amigos toda a nossa gratidão.

O Conselho Administrativo da Fundação, eleito em 1937, ainda é, portanto, mesmo do ano passado: Cte. Alvaro Alberto, Prof. Edgard Sussekind de Mendonç dr. Otávio Ferreira Veiga, D. Emilia de Macedo, D. Brites Alvares, D. Rosa D frayer de Oliveira e dr. Frederico do Rego Neto.

Assim, os cargos de secretario e tesoureiro continuam entregues aos mesmos membros do Conselho.

ASSISTENCIA MEDICA

Já nos referimos á internação de 2 alunas no preventorio D. Amelia e 1 no Sanatorio de Nogueira. A mãe dessas crianças foi internada em Cascadura, até que sua familia pudesse melhorar sua situação. Um aluno deixou de ser internado no preventorio de Jurujuba por causa da subita oposição do pai.

A pequena aluna a que fizemos uma referencia especial o ano passado e por cujo desenvolvimento interessou-se o dr. Mario de Brito, apresenta agora um estado geral mais equilibrado, ainda que tenha aumentado apenas um quilo e 5 gramas no peso, de fevereiro a outubro (ultimo pesagem). Com o auxilio oferecido pelo prestigioso amigo da Escola, temos podido fornecer á pequena Irene 1/2 litro de leite, diariamente, frutas e farinhas alimenticias. Quanto á ve

rificação do progresso mental dessa menina, D. Mariana Alvim, a quem foi confiada, e que a examinou em julho e novembro, constatou que continua em avanço sobre sua idade cronologica.

Eis aqui a estatistica dos serviços medicos, ha quasi tres anos entregues á competencia do Dr. João Amarante:

matriculas	85
consultas	179
verminoses	58
H. S.	23
impetigo	3
gripe	21
eseabioses	8
adenopatia	8
furuncolose	1
tricofitia	1
angina pultacia	1
prebite	1
injeções praticadas na Escola	39
receitas dadas	24

Nenhuma creança ficou sem se tratar á falta de medicamentos.

Felizmente, já conseguimos melhorar bastante a refeição distribuida aos alnos, ficando, comtudo, ainda longe, aquele dia em que possamos incluir o leite as frutas, todos os dias para todos.

COMISSÕES DE TRABALHO NA ESCOLA

Dona da casa	Jacira dos Santos
Copeira	Guinefa Astromica
Enfermeira	Maria da Penha Trindade
Jardineiro-chefe	Orlando Campos
Jardineiros	Oswaldo Siqueira e Waldir S. Lobo
Encarregados das salas	Ivone Vasconcelos e Edir Batista

AGRADECIMENTOS ESPECIAES

A D. Maria Mourão, pelos varios gestos de solidariedade com a Escola, entr outros, a matricula para todo o curso secundario e a parte que tomou no progrma do festival de 18 de setembro.

Ao Sr. Ministro Ataulpho de Paiva e a D. Dolores Drummond de Andrade, a que ficamos devendo o beneficio dos dois internamentos no Preventorio D. Amelia.

A D. Nanóca Cerqueira e Dr. Heitor Calmon, que facilitaram o urgente internamento no Sanatorio de Nogueira.

Ao Dr Ary de Almeida Pires, provedor da Santa Casa, pelo internamento no Asilo Santa Maria.

Ao Dr Mario de Brito, pela sua expressiva contribuição especial.

A D. Carmen Jordão e Dina Belfort Vieira, a quem devemos o trabalho de mimeografar o relatorio de 1937.

Ao Sr. José Duarte de Macedo pela parte que tomou em nossa "campanha de sócios".

Ao Dr. Flávio Poppe,pela atenção que dispensou,na Policlinica Geral,aos nossos doentes.

Aos Drs. F.Rego Neto e Aloysio Moraes Rego,para cujas especialidades a Escola apelou mais de uma vez.

Finalmente,o nosso anual agradecimento uma vez mais repetido á Diretoria da Associação Cristã Feminina,cuja sala nos é cedida sempre que a solicitamos.

Ao Sr. Osvaldo Pereira,Diretor do Curso de Orientação,pela matricula oferecida e pelas sessões de cinema aqui realizadas com a sua exelente máquina.

NOSSA PRESENÇA

A Diretora êste ano pôde vir á Escola,50 vezes. O Secretário! aqui esteve 5 vezes. O Dr. Mário Campos, Inspetor do Ensino,fez-nos uma visita,deixando-nos a todos satisfeitos com as suas expressões animadoras.

MAIS UMA VEZ A SAÚVAS

Rara é a resenha anual da vida da Escola em que não tenhamos de mencionar a aborrecida aparição da formiga saúva.Êste ano houve amedrontadora irrupção das formigas. Apelámos para o Govêrno do Estado do Rio,que nos atendeu,incumbindo o Dr João M.Bartholo de dirigir os serviços de combate. Não só lhe devemos a extinção da praga,(pelo menos por algum tempo)como ainda,os bons conselhos sobre a cultura de nossas plantas.

"Planos para 1939"

Continuar as obras de reparo e limpeza do prédio escolar. Procurar obter do Govêrno Municipal que melhore o caminho para a Escola. Conseguir a inscrição de sócios aumentada,até pelo menos ao número 200. Dar frutas diáriamente,á merenda dos alunos. Imprimir feição mais prática ao fabríco dos doces

CONTINUAÇÃO

Melhorar o ensino de trabalhos manuais aos meninos.

Pleitear junto ao DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO a designação de uma professora especialisada em trabalhos manuais.

Dar aos serviços da Biblioteca Euclides da Cunha junto a comunidade, a extensão que tiveram anos atraz.

E termino, pedindo áqueles amigos da Escola que nunca tiveram ocasião de a visitar, que ao menos nos dêm o prazer de sua presença uma vez por ano, a titulo de animação...

Estação de Caxias - Meriti, 11 de Dezembro de 1938

(a) _____

Armanda Alvaro Alberto
Diretora

1942

Relatório da Escola Regional de Meriti do ano de 1942

XV-35-

III

[illegible] I. P.
[illegible]
[illegible]

à S.D.I. p/ arquivar
H.

M. E. S.
INSTITUTO NACIONAL
DE
ESTUDOS PEDAGÓGICOS
19 NOV. 43
PROTOCOLO
Nº 1.608/43

A ESCOLA REGIONAL DE MERITI'
NO ANO DE 1942

Iniciado no dia 2 de março,hoje se encerra o 22ºano letivo da Escola. Durante o período de férias, como não sucede habitualmente, as professoras e o médico se ausentaram, aqui ficando, obsequiosamente,com a incumbência de velar pelo estabelecimento e manter a ligação entre nós e os alunos, o Sr.Ely Baptista, cuja dedicação se afirmou mais uma vez, secundado pelos ex-alunos Gessé Silva e Waldir Siqueira Lobo. A experiência teve todo o êxito.

As professoras D.Ormezinda Bastos,comissionada pelo Estado do Rio; Sta.Aristéa Leitão, agora tambem comissionada e temporária, e D.Brasilina Del Mugnaio, continuam a trabalhar commosco. A professora designada pelo Município de Nova Iguassú, é que não voltou; confiámos a sua turma á Sta.Alaide Ricardo, moradora local. Á Municipalidade pedimos a designação de um mestre-carpinteiro. Fomos atendidos. Mas,apenas durante dois meses,poude o Sr.Antonio Teixeira dar suas aulas. Segundo nos comunicou, a escassês do combustivel para o caminhão em que vinham de Nova Iguassú o obrigava a não prosseguir. Foi um sério transtorno,para o progresso em que iam os alunos,cujos trabalhos,em parte,ainda se acham expostos. Não sabemos por emquanto como continuar para o ano essas aulas de carpintaria. Outro mestre talvês se consiga, mas, sucedeu que,recentemente, os ladrões arrombaram nossa pequena oficina, feita de madeira, e toda ferramenta foi roubada. A polícia nada descobriu; nós é que teremos de descobrir os meios de restabelecer a atividade - dispendiosa - mas indispensavel.

Só em julho vimos funcionando outra vez o Curso de Corte e Costura. Adoeceu a professora do ano passado. Agora temos a colaboração da Sta. Emyriam de Sena Campos. Essas aulas são tambem franqueadas ás senhoras da sociedade local. Embora principiantes, é promissor o adiantamento da primeira turma de alunas.

MATRÍCULA - FREQUÊNCIA - PROMOÇÕES

Tivemos 194 alunos matriculados, 110 meninas e 84 meninos. A frequência média mensal foi a seguinte : março - 130; julho - 140; novembro - 118 alunos.

Dentre os alunos quem menos faltou foi Arilda Siqueira Lobo,do 4º gr. com 2 faltas. No 1ºgrau atrazado, Maria Siqueira Lobo teve 6 faltas;no 1º grau adiantado, Alaide Klein, 13 faltas; no 2º grau,Pedro Nolasco Dias,3 faltas; no 3º grau, Maria josé Lopes, 4 faltas. O trabalho em casa, as doenças próprias ou dos pais,são as causas costumeiras da frequência

irregular,dificeis de serem removidas pela Escola. A causa dessas causas tem outro nome ou vários outros nomes para exprimir a mesma situação da gente pobre.

Deixaram a Escola para empregar-se ou trabalhar em casa,17 alunos; por motivo de mudança, 10; para frequentar outra escola, 5; sem declaração alguma, 13; foram eliminados pela sua má frequência sem justificativa, 8; por questões de comportamento, 1. Total : 54 alunos.

Foram promovidos,do 1º grau atrazado,para o adiantado, 26 alunos;do 1ºgrau adiantado para o 2º grau, 17; do 2º para o 3º grau,19; do 3º para o 4º, 3; terminaram o curso, 5. Total das promoções, 70.

Prestaram exame perante a banca oficial, 8 alunos do 3º grau, no dia 10 do corrente mês de dezembro. O resultado dessa prova ainda não nos foi comunicado.

Os alunos que terminaram o curso (4º grau) foram : Liette Coelho, Cléa de Carvalho, Arilda Siqueira Lobo, Zilda M.de Jesus, e Antonio Pinheiro de Almeida.

O MAIOR ACONTECIMENTO DO ANO.

Desta vez não hesitamos ao referir qual o acontecimento de maior significação para o progresso da Escola. Como repercussão social,marcando o início ou a ampliação de relações valiosas ao desenvolvimento do nossp trabalho, a festa oferecida aos sócios da Fundação,a 16 de agosto, foi a ocorrência mais feliz. A "Obra de Fraternidade da Mulher Brasileira" esteve representada pelas Sras.Branca Vieira do Couto,Carmen Seara,Carmen Dealtry,Olímpia do Amaral e Noêmia Labarthe; a"Escola Técnica de Serviço Social",pela sua Diretora,Sra.Terezita Porto da Silveira, e numeroso grupo de assistentes-sociais; o "Instituto Cultural Brasileiro", pelo seu Diretor,Dr.Artur de Figueiredo; a "Associação Cristã Feminina" pela sua Secretária-Geral,Miss Virgínia Heim. O Prefeito de Nova Iguassú, Dr.Ricardo Xavier da Silveira, fez-se representar pelo Sr.Tenório Cavalcante.

A primeira parte do programa foi consagrada á homenagem a três benfeitores mortos : Coriolano Martins,lente da Escola Naval - nosso colaborador na própria fundação da Escola,de cujos programas de Aritmética e Geometria era o autor e orientador; Dr.Bernardino Jorge, doador do terreno em que construimos esta casa; Almirante Tácito de Moraes Rego, a quem devemos obras de vulto no prédio, alem de outros atos de um interesse crescente e efetivo pela Escola. As famílias dos três saudosos Amigos deram-nos a satisfação de seu comparecimento.

A segunda parte do programa constou de cânticos pelos alunos,acompanhados pelo"Conjunto Regional Batista", organizado pelo esforço de alguns ex-alunos e dirigido pelo nosso velho conhecido José Cecílio.

Valendo-se da oportunidade, D.Terezita Porto da Silveira comunicou á assistência haver podido corresponder ao apelo que lhe fizeramos,algum

tempo antes, para que nos proporcionasse um curso de socorros urgentes. Confiara-o a pessoa competente e começaria dentro de poucos dias. Para frequenta-lo,convidava todas as senhoras que o desejassem cursar. Seria esse curso,dado por enfermeira profissional,a realização de velha aspiração da Escola, tantas vezes tentada,sempre sem sucesso. Sabem-no os que ouvem ou leem estas resenhas. Bem andáramos,pois,quando procurámos aquela Senhora,a quem,mais uma vez,agradecemos.

O Diretor do "Instituto Cultural Brasileiro",Dr.Artur de Figueiredo, tambem nos fez o valioso oferecimento de um curso ginasial gratuito,noturno,áqueles de nossos ex-alunos em condições de o frequentar. Esse benefício,a esta hora,já é proporcionado a um dentre os mais esforçados egressos da Escola.

PREMIO VIUVA DR.ÁLVARO ALBERTO

Consiste em uma caderneta da Caixa Econômica,com o depósito de Cr$ 50, oferecida anualmente pelo Comandante Álvaro Alberto,ao aluno mais representativo da Escola,escolhido pelo voto de seus colegas maiores de 10 ano A eleição é procedida dentro das regras usadas pelas democracias da gente grande... e os eleitos jamais deixaram de ser merecedores da estima dos colegas. Recebeu este ano,por ocasião da festa aos Amigos da Escola, o aluno do 2º grau, Petronilho Lages. Trata-se de um trabalhador ás direitas.

PREMIO ALMIRANTE MORAES REGO

Instituido pela Escola este ano,destina-se ao aluno cuja família mais haja cooperado comnosco no ano anterior. Caderneta com a mesma quantia do outro premio permanente,oferecida pela Sra.Carmen Sussekind de Moraes Rego. Conferido a critério da Diretoria da Escola. Recebeu-o Perci Baptista, cuja família,incontestavelmente, é a que mais colabora em nossas atividades quaisquer que sejam.

FESTIVAL EM BENEFICIO DA ESCOLA

Repetiu-se o gesto cativante de alguns bons amigos de Caxias, no dia 6 deste mês. A Elly e Ataualpa Baptista,coube a iniciativa e a organização do festival. Integravam ainda a comissão organizadora os Srs.Tenente José Dias e o regente do "Conjunto Regional Baptista",Sr.José Cecílio dos Santos. Deve-se acentuar que houve verdadeiro sucesso artístico,com boa música popular brasileira,interpretada por João da Baiana,pelo saxofonista Flaviano e demais executantes. Roberto Silva - "Nhô Natinho" - veio de longe fazer rir pequenos e grandes por simples bondade.

A todos esses elementos saidos do povo e que cada ano contribuem com o seu quinhão,bem como á Diretoria "União Popular Caxiense",sempre disposta a ceder o salão para o festival, muito agradecemos.

ENCAMINHANDO OS ALUNOS E EX-ALUNOS

Todos os anos batemos nessa tecla: a Escola está empenhada vivamente em encaminhar para profissões,não empregos sem futuro,aqueles a quem assiste em sua formação. Reiteramos,pois,o apelo para que os Amigos não se esqueçam de vir em nosso auxílio. Levamos ás vezes um ano inteiro contendo a ânsia de colocar,seja onde fôr,os seus filhos, há muita família necessitada. E o chamado que aguardamos da oficina, do Arsenal, ás vezes custa tanto que chega tarde demais. Este ano de 1942 foi fertil em tais situações. Não obstante,conseguimos ajustar algumas vocações ás profissões adequadas: um lapidador, um (já operário) fazendo seu curso ginasial noturno e gratuito, um desenhista em emprego provisório que lhe permite frequentar o Liceu de Artes e Ofícios, quatro com o curso de admissão ministrado por excelente professora, dois aguardando chamada do D.N.de Estradas de Rodagem. Aguardamos,ainda,nova resposta ao pedido que reiterámos á Diretoria da E.F.Leopoldina,pois tivemos conhecimento de que a gentileza de sua carta,em resposta á nossa,extraviou-se.

O QUE POUDE E O QUE NÃO POUDE REALIZAR-SE DO NOSSO PROGRAMA PARA 1942.

E´interessante,cada ano que finda,ao balancear-se o que deixou feito ou adiado, constatar como o imprevisto, o que se julgava longínquo, foi afinal o realizado. O que dependia de material ou mão de obra,este ano, ficou mesmo aguardando melhores tempos: a sirgaria, o teto do museu, o calçamento da alameda de entrada, a varanda, um número maior de mesas e de bancos. No entanto, os cursos de Socorros Urgentes, Puericultura e de Corte e Costura aí estão, aquele frequentado em média por 20 senhoras, o último, já interessando 6 senhoras extranhas á Escola, já em condições de receber encomendas de costura.

Tivemos - e esta foi uma das conquistas melhores deste ano - o concurso mais direto e regular das professoras Wanda Rolim Pinheiro e Marília Nery Costa e do Sr.Luiz Castelo. Donativos - que neste fim de ano atingiram uma soma há muito não alcançada - portanto, orçamento aumentado. Mais larga esfera de ação em Caxias, Todos esses são motivos de ordem material e moral que nos enchem de esperança em um futuro melhor.

BIBLIOTECA EUCLIDES DA CUNHA

Foram registradas este ano 126 obras,tendo o número de ordem atingido a 1.971.XX Foram oferecidas á biblioteca 100 obras; a Fundação adquiriu 28. Na Secção Infantil,os alunos retiraram 459 livros, sendo retirado maior número de vezes - 18 - "Branca de Neve" de Walt Disney. Liette Coelho foi a aluna que leu mais: 33 livros, alem de sua habitual leitura feita na Escola, o "Tesouro da Juventude". Dos livros que retirou,gostou mais da "Geografia de Dona Benta" de Monteiro Lobato. Na Secção de Adultos,foram retirados apenas 110 livros. E´que,de um lado,os folhetos

emprestados no "Círculo de Mães" não são compultados; de outro, o "Clube de Leitura",cujo diretor,de nacionalidade alemã,renunciou logo no começo do ano, não tem funcionado desde então. Ora,o "Clube" só é eficiente funcionando aos sábados á tarde, dia e hora de predileção dos operários que nele se inscrevem. O morador local em condições de cultura e disposição para oferecer algumas horas semanais ao bem comum, é uma pessoa que ainda não encontrámos. O leitor mais assíduo foi uma ex-aluna, Sra.Francisca Dublachewicz do Amaral, e o livro maior número de vezes retirado, 6 vezes, foi "Brasil,País do Futuro" de Stephen Zweig. Da Secção das Professoras, foram retirados 52 livros, alguns para professoras de outras escolas. Esteve encarregada da Biblioteca a Sta.Aristéa Leitão. Aluna auxiliar, Clea de Carvalho.

Nesta época de livro tão caro, nossa gratidão particular áqueles que nos fizeram ofertas tão valiosas,entre os quais é justa uma referência ás Sras. Elisabeth Otero Hermanny,Rosa Botelho (7 exemplares de sua obra "Nosso Livro"),Arlette De Bonna, Gilda A.R.de Mendonça e Ruth Osborn, e Sr.Ernesto Luiz Otero.

MUSEU ESCOLAR

O Museu continua a receber donativos de minerais interessantes para as aulas, da parte do prof.Edgar Sussekind de Mendonça,que lhe enriqueceu o material de observação. D.Brasilina Del Mugnaio ofereceu uma coleção de madeiras do Paraná. Postais para o ensino da Geografia foram oferecidos por essa professora,pela Viuva Álvaro Alberto e pela Diretora.

EXCURSÕES

No dia 14 de julho,nossos alunos das turmas mais adiantadas foram,em companhia da Diretora e das Professoras,assistir,no Instituto Nacional do Cinema Educativo, á passagem do esplêndido filme "Os Bandeirantes". Outros de menor metragem foram projetados, entre os quais um delicioso passeio pela cidade de Paris.Condizia com a data... Ao professor Roquette-Pinto,que recebeu a criançada com tanta amabilidade, a seus auxiliares incansaveis em satisfazer os pedidos de "mais!",mais"..., nossa gratidão e ameaça de um até á volta.

Fizeram ainda as mesmas turmas uma proveitosa visita ao "Horto da Sociedade Nacional de Agricultura" na Penha. Em Caxias,visitaram a Fábrica de Vidros Meritî, a Companhia de Louças"Nacional",por assim dizer visitas obrigatórias todos os anos.

ASSISTÊNCIA MÉDICA

Eis o que nos comunicou, em sua resenha anual, o Dr.Elias Neder,nosso dedicado colaborador:

Alunos inscritos na Secção,1942	112
Consultas(alunos)	150
Inspeções de saude	35

Consultas (famílias de alunos) 12
Receitas 82
Injeções (aplicadas) 208
Injeções (fornecidas) ..... 52(caixas)
Preparados(fornecidos)n ..... 64(vidros)
Fórmulas (receitadas) 28
Encaminhados a Serviços especializados... 5
Curativos 31

Ocurrências clínicas observadas :

Lues congênita - 10	Dismenorréa - 1
Anemia - 22	Pretuberculose-10
Verminose - 14	Micoses - 4
Úlceras fagedêmicas-6	Angina de Vincent-5
Paludismo crônico-16	Adenite inguinal-1
Gripe - 7	Panariço - 1
Colecistite aguda - 1	Nevralgia interc.-1
Insuficiência hepática-1	Sarna - 4
,, cardíaca - 1	Nanismo - 1
Hipospadia(mal formação congênita) - 1	Artrite - 1
Pielite - 1	Intoxicação alim. - 1
Piodermite - 1	Hipertireoidismo-1
Conjuntivite- 1	Sinusite - 1

Circunstâncias originadas pela Guerra impediram que se efetivasse o donativo,em promessa,de uma balança.Mas,não é só essa que se vai fazendo sentir a mais e mais: estão escasseando as amostras de medicamentos e o que podemos comprar,devido á alta do preço,tem que ser reduzido.Mesmo assim,o nosso médico multiplica seus recursos. E as idas e vindas de alunos para os preventórios continuam regularmente. Este ano seguiram 5 alunas para o "Preventorio Santa Clara e 1 para o Preventorio D.Amélia. Auxiliou-nos,no preparo dos enxovais,a "Obra de Fraternidade da Mulher Brasileira".

A Escola continua a fornecer 200 gramas diarias de leite a 50 alunos(total 10 litros).Esses alunos são designados pelo médico. A sôpa de fubá ou massas,ossos e legumes,a todos. Sabemos que não é uma refeição suficiente,porem,se nossos recursos não deram para mais...

Devemos agradecer particularmente ao Prof.Agenor Porto o podermos continuar a dar aquela dose de leite. Tinhamos duas contribuições para esse fim, e, faltando uma delas, por ter sido o Entreposto de Leite de Nilopolis encampado pela Comissão Executiva do Leite, a generosidade do nosso hoje Sócio Bemfeitor supriu a diferença.

Tendo o Chefe do Departamento de Propaganda e Educação Sanitaria do Estado do Rio, Dr.Cezar Leal Ferreira, honrado a Escola com uma visita, prometeu-nos seu valioso auxílio para a educação higiênica dessas crianças. Poucos dias depois,recebiamos, por conta do que nos mandará para o "Pelotão de Saude", o seguinte material : 100 cadernetas, 25 pares de "tennis", 25 canecas, 25 escovas de dentes e 25 pentes. Esperamos continuar a ver a Escola beneficiada pela atenção da ilustre autoridade sanitária, a quem reiteramos nossos agradecimentos.

A esta Secção foram oferecidos 144 caixas e vidros de medicamentos pelos Srs.Drs.F.Rego Netto, F.Costa Cruz, Ferreira Filho, José Elias Neder e Sra.Gilda Vidal Penido.

19º "CONCURSO DE JANELAS FLORIDAS"

Foram distribuidos este ano apenas os seguintes premios: 1º premio, D.Aurora da Conceição Fonseca; 2º premio, D.Matilde Terra; 3º premio, menina Armandina Garcia (aluna). Os premios oferecidos eram todos trabalhos executados pelas alunas. A Comissão julgadora,que visitou as casas, era constituida das professoras Stas.Aristea Leitão e Edith Hosken.

CRIAÇÃO DE ABELHAS E DE BICHO DA SEDA

Com uma colméa,apenas,fizemos uma pequena colheita em Abril,distribuida entre os alunos que nos ajudaram. Outra colheita,em Setembro,deu 4 litros,que foram vendidos por Cr$ 34,60. Só este mês nos chegou a segunda colméa, mas, com tão pouca sorte que,retardando-se no Correio o respetivo "conhecimento", era vista na Estação sem que a pudessemos retirar. Resultado : metade das abelhas morreram. E ainda não foi tudo. Quando se deu o roubo da ferramenta ha pouco referido, furtaram tambem a colméa antiga. Acrescentemos que,de quebra,tambem levaram quasi todas as galinhas... No passado da Escola ha outros casos semelhantes. Estamos habituados a reagir em consequência. Já temos o vigia corajoso; falta reforçar a cerca e tomar outras providências secundarias. Mas não podemos desistir e fazer côro com aqueles cuja mentalidade procuramos modificar: "criar? para os outros roubarem?..."

Quanto aos bibhos-da-seda, a primeira remessa deste ano chegou-nos emabril (4 gramas de "óvulos").Ficou inutilizada, assim como a que chegou em junho. A que veio em outubro produziu 3 kg e 800 gr.de casulos.

Das duas safras do ano passado, o pagamento recebido em abril deste ano - Cr$ 50,líquidos - foi distribuido entre os alunos que auxiliaram na criação, Maria José Lopes á frente. Este ano,a professora encarregada foi a Sta.Aristea Leitão.

CIRCULO DE MÃES E COOPERAÇÃO DA FAMILIA

Cresceu ainda o número de mães inscritas no "Círculo"-49.As reuniões foram realizadas regularmente,a partir de maio. A 19 de agosto começava o Curso de socorros urgentes e puericultura, dado pela Sra, Mirabel Ferreira Jorge,Enfermeira-chefe do Centro de Saude da Penha. Suas aulas eram seguidas com a maior animação. Entre 20 e 26 alunas compareciam cada vez. A partir de 7 de outubro, não podendo continuar a Sra.Ferreira Jorge, ficou o Curso entregue á Diretora da Escola. Claro que não se tratava de uma substituição, mas de impedir mal maior,que seria o desânimo, a dispersão do grupo. Daqui enviamos á Sra.Ferreira Jorge nossos agradecimentos pelo muito que fez em tão curto prazo.

D.Florisbela Nogueira foi a mãe-aluna que menos faltou: 1 vez.

Uma das maiores satisfações que nos cabe,todo fim de ano,é este de lembrar os nomes das famílias mais ligadas á Escola de seus filhos.Troca de serviços,presença constante em quaisquer reuniões promovidas pela Escola,fazem delas,de par com os ex-alunos, as raizes de nossa pequena obra social. Este ano,destaca-se,entre todos,o nome de um pai,o do Sr. Manuel Tranquilino da Silva. No mesmo dia em que lhe pediamos viesse pernoitar no edifício da Escola,certos de que a presença da velha caseira não era suficiente para impedir que se repetisse o assalto á carpintaria,veio e cá está passando as noites qté que cheguem os moradores definitivos.

De outros dois pais de alunos,Srs.Nolasco Dias e Armando Pinheiro, recebemos respetivamente uma boa contribuição diária de ossos para a sopa escolar e a encadernação de vários livros da biblioteca. Deve-se mencionar,alem desses,os nomes das famílias Batista - a cooperadora nº 1 - Nogueira, Meritello, Alexandre, Cantalejo, Conceição, Santos Pinheiro, Garcia de Carvalho e Oliveira.

COMISSÕES DE TRABALHO NA ESCOLA

Ao findar o ano,eram as seguintes as comissões exercidas pelos alunos : dona da casa: Liette Coelho; auxiliar da Biblioteca:Cléa de Carvalho; auxiliar do Museu:Lucy Silva; auxiliar do Gabinete Médico: Alaide Klein; copeiras: Ana Garcia e Haydée M.Doria; arrumadeiras: Maria José Lopes,Creusa Menezes,Maria Edelves e Horacina Suissa; jardineiros: Pedro Meritelo e Jônatas Silva. Convem repetir o que já foi dito tantas vezes: custa muito vencer a repugnância dos alunos pelos serviços domésticos e a jardinagem. Está na consciência de todos nós quais são as raizes desse preconceito.

SITUAÇÃO ATUAL DA "FUNDAÇÃO DR.ÁLVARO ALBERTO"

O tesoureiro da Fundação,Dr.Otávio Ferreira Veiga,apresentou á Assembléa geral de sócios,realizada no dia 29 de outubro,o seguinte balanço anual: BALANCETE REFERENTE AO PERIODO DE OUT.1941 a SET.1942

Saldo em 30.Set.1941...Cr$	291,80	Total das despezas realizadas .....Cr$	17.209,00
Total da receita..... "	16.774,50	Saldo em 30 set.1942	481,40
Retirado de n/depósito no Banco Cr.Merc.	2.200,00	Em caixa	
		Em depósito no Banco de Crédito Mercantil 1.575,90	
Cr$	19.266,30	Cr$	19.266,30

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA:

Sócios.....Cr$	10.097,10	Produção ..... Cr$	1.655,90
Donativos	3.889,50	assim distribuida:	
Festival	620,20	TrabMan.femininos...	1.419,30
Juros de depósito banc.	77,50	Trab.Man.masculinos.	28,30
Diversos	134,30	Criação de galinhas.	313,20
		Paina,seda e mel....	128,60
		Doces	66,50

Total da Receita ..Cr$ 16.774,50
Receita média mensal.. 1.397,88

DEMONSTRAÇÃO DA DESPEZA:

Professores.....	Cr$ 7.635,00	Criação.....	Cr$ 191,60
Médico	534,000	Doces	34,80
Caseira	1.103,00	Festival	236,00
Merenda	1.199,70	Expediente	445,50
Saude	182,50	Comissão ao cobrador..	853,80
Despesas esc.e biblioth	1.033,90	Colégio para ex-aluna..	100,00
Despezas domésticas...	451,50	Obras e instalações ...	2.050,10
Trab.Manuais femininos	483,50	Quota de previdência sobre dep.banc. ...	1,60
Trab.Manuais masculinos	183,20		
Porcent.Tr.Man.feminin.	489,30		

Total da despeza .... Cr$ 17.209,00

Despeza m'edia mensal 1.434,08

Comparando-se este balanço ao do período anterior,vê-se que houve um aumento de Cr$ 1.371,20 na Receita.

Chamamos a atenção para oo progresso cada ano acentuado da Secção de Trabalhos Manuais femininos. No período passado:

Rec.Cr$ 1.072,60 Desp. 727,60 Lucro para a Secção 345,00

No período a que se refere o balanço acima:

Rec,Cr$ 1.419,30 Desp. 483,50 Lucro para a Secção 935,80

E'professora dos Trabalhos Manuais femininos D.Brasilina Del Mugnai

Por enquanto,o lucro verificado nos Trab.Man.masculinos é somente o trabalho em benefício da comunidade escolar (bancos,pequenos concertos) e esse não é dinheiro-moeda.

Os principais donativos recebidos no correr do ano de 1942 foram:

Companhia Nacional de Papel S.A. .....Cr$	2.000,00
Dr.Ernesto de Otero	1.000,00
"Obra de Fraternidade da Mulher Brasileira"	785,00
"Escola Técnica de Serviço Social"	785,00
"Woman's Club do Rio de Janeiro"	500,00
Em intenção de Camila	500,00
Comissão organizadora do Festival em Caxias	417,50
Corina Ribeiro Otero	400,00
Elly Baptista	200,00
"Sociedade Brasileira de Explosivos Ruptu-rita"	200,00
Espírita	250,00
Noemia Labarthe	100,00
Artemis Marques	50,00
Carmen Sussekind de Moraes Rego	50,00
Wanda Rollim Pinheiro	50,00

e outros menores

Assinalemos ainda os donativos de : Luiz Bustamante Castelo-2 peças de fazenda,com 88,30 m; Viuva Lúcio de Mendonça-1 secretária; Eduardo e Carlos Augusto de Moraes Rego-166 brinquedos; Sra.Myriam M.Guimarães-1 jogo de "croquet"; Casa Cruz-147 artigos escolares; Maria Rosa Gomes-1 peça de brim; "Obra de Fraternidade da Mulher Brasileira"-11 vestidos de flanela, 1 pijama e 1 peça de opala; D.Ruth Santos Ferraz-2 grandes

automoveis de brinquedo; D.Cecilia Rosa-3 jogos educativosne material es colar; Anitinha M.de Moraes Rego - brinquedos e roupas. Enviaram roupas pa ra crianças,senhoras e homens: Sras.Célia Poppe de Figueiredo,Viuva Lucio de Mendonça, Carmen Seara, Terezita Alvaro Alberto, Odette e Yolan da Portinho, Elizabeth Otero Hermanny, Vanda Rolim Pinheiro, Aristéa Lei tão, Viuva Alvaro Alberto e Armanda Alvaro Alberto.

Foram distribuidos aos alunos e suas famílias 152 peças de vestuário 72 pares de calçado, e 135 metros de fazenda.

O Conselho Administrativo da Fundação Dr.Alvaro Alberto em exercício até Outubro de 1943 é o seguinte: Comandante Alvaro Alberto, Dr.Octávio Ferreira Veiga,Prof.Edgar Sussekind de Mendonça, D.Emília de Macedo, D. Laura da Silva Queiroz, Sr.Luiz Castelo(eleito em Outubro na vaga deixada pela dedicada amiga da Escola,D.Josefa Guilayn de Bonnet) e Dr.Aloisio de Moraes Rego.

Diretoria: Viuva Dr.Alvaro Alberto-Presidente; Edgar Sussekind de Mendonça-Secretario; Octavio Ferreira Veiga-Tesoureiro. Pela Assembléa foi aclamado Sócio Benfeitor,o Prof.Dr.Agenor Porto.

AGRADECIMENTOS ESPECIAIS

Alem dos fatos e das pessoas mencionados até aqui, nesta resenha em que ficaram registados tantos gestos de confortadora cooperação, devemos ainda agradecer ao Sr.Fred.Figner o papel e a impressão em mimiógrafo do Relatório de 1941; á Profª Vanda Rolim Pinheiro, que acaba de tomar a si o preparo,durante as férias,dos alunos candidatos á admissão á Escola Técnica Nacional; ao Sr.Luiz Castelo.pelo muito que vem fazendo para encaminhar os ex-alunos; ao Sr.Prefeito de Nova Iguassú,Dr.Ricardo Xavier da Silveira, pelo concerto do caminho que conduz á Escola; á Sta.Rosa Neder, mais uma vez desempenhando o papel de 2ª Secretária; á Sra.Maria Magno Valadão,pela cooperação nos trabalhos manuais masculinos; aos ex-alunos Argemiro Ribeiro,Manuel Pereira Gomes,Jovelina da Conceição e Gessé Silva,pela sua colaboração destacada na exposição de trabalhos manuais; aos Srs.José Duarte de Macedo e João Duarte de Macedo,nossos mais ativos colaboradores nas campanhas anuais para inscrição de novos sócios; á Sra. Gilda Vidal Penido,pela sua atuação na referida campanha; á ex-aluna Maria da Penha Trindade e D.Georgina Vitorio da Conceição,moradora local, pela sua colaboração constante na Secção de trabalhos manuais.

VISITAS

A Escola em sua atividade diária foi visitada por distinto grupo de professores e agrônomos, integrado pelos Srs.Rômulo Cavina,professor da Escola Nacional de Agronomia e das E.C.A.E.; D.Edite Ramos,professora do Curso de Aperfeiçoamento do Ministério da Agricultura,Jaime Soares de Oliveira, João Magalhães e Deo Murtinho. D.Edite Ramos,ao regressar,era mais uma sócia da Fundação Dr.Alvaro Alberto.

D.Rosa Botelho,técnico da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, visitou-nos justamente no dia marcado para a divisão entre os alunos que

trabalharam na criação do bicho da seda,em 1941,dos 50 cruzeiros líquidos apurados na venda dos 2 quilos de casulos enviados à Estação Sericícula de Barbacena.

D.América Xavier da Silveira renovou sua visita este ano,trazendo em sua companhia várias pessoas gradas de Caxias.Foi graças aos seus bons ofícios que nos puzemos em contato com a Secção de Educação Sanitária do Estado do Rio.

O Sr.Prof.Mário Campos,Inspetor Regional de Ensino,visitou a Escola duas vezes.

PRESENÇA DA DIRETORIA

Aqui estivemos 52 vezes, e o Secretário, 4 vezes, em nome da Fundação, alem de nos prestar constante cooperação.

PLANOS PARA 1943

Apezar da situação creada pela Guerra, procuraremos realizar os pontos menos dificeis dos planos não realizados este ano, ha pouco mencionados. Sobretudo, restabelecer o ensino da carpintaria, arranjando, como fôr possivel, a ferramenta e o mestre-carpinteiro. Pôr de novo a funcionar o Clube de Leitura. Dar maior impulso ás aulas de Corte e Costura e aos Trabalhos Manuais femininos. E as aulas de cozinha? e a creação de galinhas? e o "pelotão de saude"? Sim, não faltam estímulos á atividade dos que trabalham aqui dentro e aos que,de lá de fora, tanto costumam vir em nosso auxílio.

Caxias, 20 de dezembro de 1942

(as.) Armanda Álvaro Alberto
diretora

Endereços:

Escola Regional de Merití-Caxias-E.F.Leopoldina - E.do Rio
Avenida Rio Branco 137, sala 820.
Rua Santa Clara, 23 - 8º - Tel.27.7513

1943

Relatório da Escola Regional de Meriti, d ano de 1943

XV-15

A ESCOLA REGIONAL DE MERITI'
NO ANO DE 1943

Encerra-se hoje o vigésimo terceiro ano letivo de nossa Escola, inic
do a 12 de março. Durante o período de férias, janeiro-fevereiro, ficou inc
bida de manter o contato com os alunos a Profª Edith Hosken. As aulas de Co
te e Costura não foram interrompidas. O médico, nesse período, poude compar
cer apenas uma vez.

Continuaram este ano a trabalhar comnosco as Profªs Brasilina Del M
gnaio, AristéaCMaves Leitão, esta comissbnada pelo Estado do Rio, Alaide Di
Ricardo e Emyriam Sena Campos. Em julho, a Sta. Alaide nos deixava, sendo s
stituida pela Sra.Alfa de Vasconcelos Pimenta, designada pelo Município de
va Iguassú. Voltámos,assim,a ter uma professora e não um mestre-carpinteiro
a título de auxílio concedido pelo governo local. A professora do Estado, D
Ormezinda Bastos, comissionada desde julho de 1941, este ano não voltou mai
sendo sua vaga preenchida em agosto com a nomeação da Profª Annette Elizard
Cardoso.

Contrariamente ao que previamos, ao finda 1942, em relação às aulas
Carpintaria, não só encontrámos um mestre competente, o Sr.Vigilato Martins
como, auxiliados pelo Comandante Álvaro Alberto, pudemos adquirir toda a fe
menta de que ficáramos desprovidos com o furto sofrido o ano passado. Deram
ainda, sua contribuição para esse restabelecimento os Srs. Luiz Castelo, do
Conselho Administrativo da Fundação, e José de Freitas Oliveira, sócio da c
Marques Couto. E as aulas veem sendo dadas todas as noites, a partir de 12
maio, na pequena oficina do Sr.Vigilato, vizinha à Escola, não aceitando el
nenhuma remuneração durante os cinco primeiros meses. A madeira empregada p
o aprendizado - ainda um problema resolvido graças à interferência de outro
membro do Conselho,a Sra.Emery Jacobina de Vasconcelos,-provem quasi toda d
caixotes enviados pela Fábrica Nacional de Motores e pela Fábrica de Explos
Rupturita. Frequentaram essas aulas 14 alunos,maiores de 12 anos,sendo 4 vi
de fora. O mais assíduo entre todos foi o aluno do 3º grau, Arnaldo Campos.
ria injusto omitir uma nota de satisfação ante a eficiência do novo mestre-
pinteiro. Aí temos em exposição trabalhos executados para trenamento (minia
ras de elevadores, tesouras, pontes, etc.),feitos com o rigor que exigem as
ças destinadas a uma função "de verdade". Real,porem,é o serviço que presta
comunidade escolar as mesas,os bancos,os quadros-negros e outras utilidades
lem dos consertos no material de nossa casa. Mas o resultado principal,a no
ver,ainda é o gosto com que os rapazinhos manejam as ferramentas.

O curso de Corte e Costura,a cargo da Sta.Emyriam Campos,continuou
funcionar com toda regularidade e bons resultados. Frequentaram-no 24 alunas
12 das quais eram moças da sociedade local. Destas,6 terminaram o curso,subm
tendo-se a uma prova final. Prestaram-se bondosamente a vir do Rio até cá, p
ra julgar essa prova, as Sras.Branca Vieira do Couto e Amália Dubeux.

Compõem a primeira turma de costureiras preparadas pela Escola as se
guintes alunas:Sra.Cecília Dias e Stas.Alaide Ricardo,Hildette Azevedo,Iza V
gas,Irací Rodrigues e Maria José Reis.

Nestas aulas já foram satisfeitas algumas encomendas de costura.

MATRÍCULA - FREQUÊNCIA - PROMOÇÕES

Alunos matriculados:-179,100 meninas e 7[illegible] meninos. A porcentagem da frequência em relação à matrícula,foi,no 1ºgrau feminino,de 61% em agosto e 87% em abril (grau atrazado) e no mesmo grau masculino 57% em agosto e 83% em abril; 1º grau adiantado,masc.-44% em setembro a 85% em abril.Mesmo grau,feminino - 61% em agosto a 87% em maio; segundo grau,masc.-65% em julho a 90% de maço a junho; segundo grau,feminino,73% em setembro a 93% em abril; terceiro gr masculino-64% em agosto a 100% em junho.Mesmo grau feminino-60% em agosto a 86% em março;Quarto grau(só feminino) 33% em agosto a 100% em março,setembro, novembro e dezembro.

O aluno que menos faltou foi José Penhalves,do 2º grau, com 6 faltas.No 1º gr.atrazado,Eunice de Carvalho teve 7 faltas. No 1ºgr.adiantado,Ana dos Santos,8 faltas; no 3ºgrau,Moacir Nogueira,9 faltas. Comparada à dos anos imediatamente anteriores, a frequência baixou este ano. E'que às antigas causas - denças dos alunos e de suas famílias,trabalhos em casa,falta de agazalho - vei juntar-se mais esta: a "fila"para aquisição do querozene.

Deixaram a Escola para empregar-se ou trabalhar em casa,9 alunos;por motivo de mudança,4; para frequentar outra escola,5; sem declaração alguma,14; por doença,2; eliminados pela.má frequência não justificada,5; por questões d comportamento,1. Total das retiradas:40. Número inferior ao de 1942,que foi 5

Foram promovidos,do 1ºgrau atrazado para o adiantado,16 alunos; do 1º g adiantado para o 2º grau,14; do 2º para o 3º grau,6; do 3º para o 4º grau,7. Total das promoções,43. Nenhum aluno terminou o curso,nem tal seria de espera pois que as turmas dos 3º e 4º graus,só tiveram sua professora nomeada em Agosto. Só em Março,tivemos conhecimento do resultado do exame prestado perante banca oficial,por um grupo de alunos do 3ºgrau,em Dezembro de 1942,fato consignado na resenha daquele ano. As notas obtidas pelos nossos alunos foram as seguintes: Maria José Lopes,gr.82; Antônio Pinheiro de Almeida,gr.79; Jônatas da Silva,gr.68; Pedro Meritello,gr.67; Bernardette Goes,gr.63; e Venus Garcia,gr 61.

OS ACONTECIMENTOS SIGNIFICATIVOS DO ANO

Ha muitos anos não nos é dado registrar acontecimentos marcantes de novas etapas ou de fixação de feições próprias à Escola, como conseguimos neste 194 E'que duas pessoas devotadas vieram - uma,acidentalmente, a outra,deliberadamente - associar-se ao nosso trabalho. À colaboração do mestre-carpinteiro já nos referimos; resta a de Osvaldino Marques,como diretor do Clube de Leitura. Este relatório anual tem que ser sêco e rápido. Comtudo,é preciso levar ao conhecimento dos Amigos da Escola,quanto é preciosa para os nossos fins de educação popular (certo,nessa ação de conjunto,os adultos estão incluidos) a presença de uma personalidade cuja vocação de educador aqui achou meio propício à sua expansão. Por isso,hoje,os livros e revistas circulam ou são lidos aqui mesmo, em quantidade crescente e maior rendimento cultural.

As sessões do Clube,reabertos em Outubro,depois de quasi dois anos sem funcionar, são efetuadas aos sábados,à tarde. E sempre que é possivel,a oportunidade é aproveitada para uma sessão com o nosso cinema.

Embora,à primeira vista,pareça exagero incluir entre os fatos de importância a presença de uma nova caseira, tal não se dá. A guarda de nossa casa está agora entregue a uma ex-aluna,Clélia Soares da Silva. Ela é a esmerada dona de casa; o marido,Elmiro Floriano da Silva,um mecânico,é o trabalhador sempre disposto a tomar a si os encargos que possa desempenhar.

A obtenção de um curso de cosinha,na Light,gratuitamente,tambem foi um "goal"deste ano. O ensino dessa atividade é por demais dispendioso para ser realizavel na Escola. A sôpa escolar e o almoço das professoras não oferecem oportunidade para um curso. Assim,procurámos fóra a possibilidade de o realizar. E a encontrámos,graças à interferência de uma boa Amiga,a Sra.Carmen Seara, que nos apresentou ao Sr.J.R.Lee,diretor da Companhia do Gás. Nossa solicitação foi gentilmente atendida. A turma de meninas,de 14 anos para cima,compunha-se de 9 alunas e uma ex-aluna. Terminado o curso,chamado de "Cosinha trivial",foram as alunas submetidas a uma prova prática:-a confecção de um almoço aqui na Escola. Convidámos a vir dirigir o exame a Sta.Adelina Lourenço da Silva,a quem a Escola deve,aliás,velhos favores. E eis as notas que a examinadora distribuiu: Tereza Terra,gr.100;Ana Garcia,gr.100; Cléa de Carvalho,gr.95;Liette Coelho,gr.90; Jurací Nogueira,gr.85; Maria de Lourdes Penedo,gr.80. Deixaram de comparecer 4 alunas. Posso dar meu testemunho pessoal de que o almoço esteve bem razoavel. Assim o acharam as professoras - e as próprias cosinheiras que o compartilharam comnosco.

PRÊMIO VIUVA ÁLVARO ALBERTO

Como vem fazendo ha muitos anos,o Comte.Álvaro Alberto ofereceu este prêmio - uma caderneta da Caixa Econômica,com o depósito de Cr$ 50 - ao aluno escolhido pelo voto de seus acolegas como o mais representativo da Escola. O eleito foi Moacir Nogueira,do 3º grau. O prêmio foi-lhe entregue pela própria homenageada,no dia da festa anual oferecida aos Amigos da Escola.

PRÊMIOS ALMIRANTE MORAIS REGO E DR.ERNESTO DE OTERO

O primeiro,permanente,consta de outra caderneta com Cr$ 50.Destina-se ao aluno cuja família mais haja cooperado com a Escola. Foi entregue pela própria doadora,Sra.Carmen de Morais Rego,à aluna do 3º grau,Lucy Silva,a cujo pai e sua dedicação pela Escola fizémos referências o ano passado. O segundo prêmio, igual ao primeiro,oferecido pela Sociedade de Explosivos Rupturita,foi distribuido este ano como homenagem à memória de um bemfeitor,o Dr.Ernesto de Otero. Recebeu-o Pedro Nolasco Dias,do 2ºgrau,cujo pai contribuiu regularmente para melhorar a sôpa escolar.

A menina Anitinha Morais Rego instituiu um prêmio de Cr$ 50,a ser entregue ao melhor aluno de carpintaria. Foi repartido entre três alunos: Arnaldo Campos, Nehemias de Oliveira e Pedro Meritello.

A FESTA DESTE ANO

Todos os anos,em um domingo de inverno,convidamos aqueles que contribuem de qualquer fórma para a obra da Escola a vir olha-la de perto. O auxílio prestado de longe vale o dobro depois dessa presença. Muitos foram os que,do Rio e de Caxias, subiram até cá,no dia 12 de Setembro. A Diretoria e o Conselho Administrativo da Fundação estiveram representados pela Presidente,Viuva Álvaro Alberto e pela maioria de seus componentes. O Prof.Lourenço Filho,Diretor do

Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos,fez-se representar pelo Técnico de Educação,Sra.Dulce Kanitz Vicente Viana,e a Sra.Sara Leal,Diretora de Instrução do Município,veio por si e pelo Prefeito de Nova Iguassú,Dr.Bento dos Santos Almeida. A "Obra de Fraternidade da Mulher Brasileira",representou-se pelas Stas.Zaida Santos e Valda Azevedo;a Escola Técnica de Serviço Social,pelas Sras.Laura Ribeiro de Araujo e Dinorah Gomes da Rocha; o Instituto Cultural Brasileiro, pelo Dr.José de Queiroz; a União Popular Caxiense,pelo Sr.Sebastião Sales.

Prestámos nesse dia homenagem à memória venerada do Dr.Ernesto de Otero falecido a 19 de janeiro último. O seu retrato já figurava ha muito tempo entre os daqueles a quem admiramos e temos o que agradecer. E ha muito tambem que à sombra de uma das árvores mais frondosas do jardim, - árvore plantada por ele ao inaugurar-se o prédio da nossa Escola -,se abrigam mesas e bancos de uma de nossas aulas ao ar livre. Todos aqui sabiam da sua personalidade extraordinaria e do carinho que dispensava à Escola desde a sua fundação; o que fizemos,então,foi reafirmar nossos sentimentos de gratidão acrescidos,agora, pelos da saudade. Varios membros da família Otero estiveram presentes nesse dia.

Outra memória foi homenageada naquela data: a do Almirante J.M.de Castro Silva. Em momento bastante crítico da vida da Escola,em abril de 1936,o serviço que ele prestou,oferecido espontaneamente,foi inestimavel.

No programa dessa festa,varios de nossos alunos cantaram e disseram poesias.O "Conjunto Regional Batista",iniciativa de um grupo de ex-alunos,foi a nota da colaboração local.

ENCAMINHANDO OS ALUNOS E EX-ALUNOS

Ponto básico do nosso programa,porem dos que nem sempre logramos cumprir em relação a cada um,o encaminhar para uma profissão o egresso da Escola, de acordo com suas aptidões, apresenta-nos momento dificil para a ação da Escola. E é então que se revela a qualidade de gente com que lidamos. Ao lado dos que desanimam,por si mesmos ou por suas famílias, indo engrossar a massa dos trabalhadores não qualificados, e dos desadaptados, ha os que sabem porfiar,sujeitando-se a empregos provisorios,etc.-até o dia do ingresso na profissão que lhe convem. Felizes são os que revelam vocação para mecânico,desenhista, marceneiro, costureira e outras de facil emprego; mas,quando o caso é o de um intelectual, a situação torna-se complicada,porque,sem fazer o curso secundario como prosseguir? O pequeno drama de um adolescente deste tipo, depois de tres anos amargos,acaba de ter seu desfecho feliz: colocado como contínuo no Banco de Crédito Real de Minas Gerais,com horario e vencimentos que o permitem, está lançado no caminho que o levará aos cursos superiores. Conseguimos,ainda, que outro se aproveitasse do oferecimento da Estrada de Ferro Leopoldina, onde,mediante um exame de admissão,ingressou como escriturario. Sua situação é análoga à do primeiro e, como ex-colega,continua a estudar. Como aprendiz de lapidador,para o qual possuia a robustês e demais predicados que o emprego exigia, colocámos outro na firma Fischer & Kessler. Como aprendiz-costureira,uma ex-aluna. Houve um fracasso em exame de admissão à Escola Técnica Nacional,na prova de nível mental. Empregarm-se outros,sem terminar o curso,por necessidade uns, por má aplicação do pátrio poder,quasi todos. Merece menção o caso de u

aluno, ainda no 2º grau, e que, durante uma excursão, feita à Cerâmica de Merití, desenhou cópias de peças apresentadas pelo Gerente do Estabelecimento. Sua vocação era um fato. E o Gerente garantiu ao menino um lugar de desenhista logo que termine o curso da Escola. Confirmação da felicidade vocacional de alguns que nos referimos ha pouco.

O QUE POUDE E O QUE NÃO POUDE REALIZAR-SE DO NOSSO PROGRAMA PARA 1943.

Logo no começo do ano, vimos atendida uma das maiores necessidades da Escola. Recebiamos do Sr. Mario de Queiroz dez bancadas, com quatro assentos moveis cada uma, confortaveis, lustradas, novas. A sala Heitor Lira, assim mobiliada, adquiriu outro aspeto. Depois, nas aulas de carpintaria, cujo restabelecimento era ponto essencial para este ano, se executaram bancos e mesinhas, um estrado, um fichario, etc. Reabrimos o Clube de Leitura. Démos maior impulso às aulas de Corte e Costura. Tivemos um curso de Cosinha, que só nos custou as passagens do trem para as alunas. E o curso de Noções de Puericultura, no Círculo de Mães. Calçámos a entrada do jardim. Se ainda não recomeçámos a criação regular de galinhas, é porque estamos cercando o terreno, para o qual enviou-nos o Dr. Hildebrando de Goes 180 mudas de ficus. E ainda obtivemos a vantagem de adquirir gêneros para a sôpa no SAPS, - devendo uma apresentação do Dr. Arnaldo Sussekind, fômos amavelmente recebidos pelo Diretor desse Serviço.

Confessemos que a construção da varanda, da carpintaria, do teto do museu, obras custosas, bem como as aulas de canto orfeônico, a que já nem aludimos mais porem que tentámos inutilmente conseguir este ano, têm mesmo que continuar adiadas por algum tempo.

BIBLIOTECA EUCLIDES DA CUNHA

Foram registradas este ano 340 obras, tendo o número de ordem geral atingido a 2311. Foi este o ano de maior número de entrada de livros. Foram oferecidos à biblioteca 193 livros, 24 números da revista "Seleções", 4 números do Almanaque Agrícola Brasileiro, e 73 números de "Chácaras e Quintais". A Fundação adquiriu 46 obras.

Na Secção Infantil, foram retirados (para leitura em casa) 613 livros. Os "Contos de Grimm", tradução de Monteiro Lobato, foi o livro mais lido: 19 retiradas. Entre as crianças, quem leu mais foi Liette Coelho (a mesma do ano passado) que retirou 31 livros. Entre as alunas menores, a leitora nº 1 foi Alaide Klein Gonçalves, que leu 26 livros.

Na Secção de Adultos, foram retiradas 114 obras, não contadas as que se consultaram no local, ou se emprestaram no Círculo de Mães, folhetos na maioria. O Sr. Armando Pinheiro, um tipógrafo que vive a concertar os livros da biblioteca, alem de lhe oferecer varias obras, foi ainda o seu melhor leitor. Retirou 21 livros. O livro mais lido nessa Secção foi o "Judeu Susse", de Lion Fenchtwenger, retirado 6 vezes. Anexo a essa biblioteca, foi reaberto, enfim, o Clube de Leitura, no dia 2 de Outubro. Assim, reintegrou-se a Escola em em sua função de dar a ler a quem sabe ler, propagando o hábito da leitura entre os moradores desta localidade de 25.000 habitantes, sem outra biblioteca. Como já dissemos, Osvaldino Marques é o diretor do Clube, cargo esse exercido, como todos os da direção da Escola, sem remuneração.

A professora encarregada da biblioteca é a Sta.Annette Cardoso,auxiliada pelos alunos Jurací Nogueira e Pedro Meritello.

As Sras.Elizabeth Otero Hermanny,Dora Osório de Souza,Gilda A.R.de Mendonça e Srs.Luiz Castelo,Ely Batista,Edgar Sussekind de Mendonça,Enzo Berti e Armando Pinheiro foram os principais contribuintes para as nossas estantes. A todos, a nossa gratidão.

MUSEU ESCOLAR

As principais ofertas deste ano foram: uma bem feita caravela de chifre, uma boneca,a "rendeira", e uma jangada, lavores populares do Nordeste, pelo Tente.Álvaro Alberto Filho; uma coleção de 200 postais,de diversos paises pela Sra.Dalila Perry; uma língua de pirarucú e um pão de guaraná,pelo Sr. Mario Queiroz; algumas amostras de minerais,pelo Sr.Edgar Sussekind de Mendonça. Ficam aqui expressos os nossos agradecimentos.

E'encarregada do museu a Prof.Annette Cardose. Aluna auxiliar;Nehemias de Oliveira.

EXCURSÕES

43 alunos,em companhia das professoras,foram a Niteroi em visita ao Museu de Higiene e ao Horto Botânico. Ao Dr.Cesar Leal Ferreira,Diretor do Departamento de Educação Sanitaria,agradecemos a gentileza com que foi tratada a nossa Escola em sua visita ao Museu de Higiene. No Horto tambem foi Escola recebida e guiada em sua visita pelo Sr.Ladislau de Azevedo e os outros técnicos presentes.

Uma turma de 10 alunos do 3ºgrau,as professoras e a Diretora,fizeram uma visita à Escola Técnica Nacional,a convite do Prof.Edgar Sussekind de Mendonça, vindo juntar-se ao grupo visitante a Sra.Elizabeth Hermanny e o Sr.Luiz Castelo. Os Profs.Moisés Xavier de Araujo e Teodorino Rodrigues Pereira orientaram a excursão e nos proporcionaram todas as informações e a visão direta dos aspetos mais interessantes daquela grande casa de educação. Ao Diretor da Escola,Dr.Celso da Fonseca,e aos paciente cicerones,agradecemos.

Dentre as excursões locais,merece destaque a realizada à Cerâmica de Meriti,indústria genuinamente regional ha pouco fundada sob a orientação artística do escultor Bezão Velasco.Já nos referimos ao episódio com o nosso pequeno desenhista. Diante de tal acolhida,passámos a considerar uma obrigação,cada ano,uma visita àquela fábrica de objetos de arte.

ASSISTÊNCIA MÉDICA

Depois de nos prestar seus valiosos serviços por mais de dois nos,deixou de ser médico da Escola o Dr.José Elias Neder, já identificado com os nossos problemas de assistencia. Ele próprio indicou o seu sucessor, o Dr.Amilcar Giffoni. O novo médico começou a sua colaboração no passado mês de Setembro. O seu relatorio abrange,pois,alem dos seus,os dados coligidos pelo seu colega até àquela data. Eis o que nos comunica:

Alunos inscritos na Secção em 1943	179
Consultas feitas	125
Doentes encaminhados a serviços especializados..	4
Fórmulas receitadas e preparadas.....	120
Injeções aplicadas (unidade)	180

Injeções fornecidas(caixas)...	50	Exames de saude	15
Consultas(famílias dos alunos)	10	Curativos diversos.....	6

Ocurrências clínicas observadas:

Aortite(arterial)luética...	3	Anemia 10	
Malaria(paludismo crônico)	5	Panariço	1
Lues(e lues congênita).....15		Adenoides	1
Colecistite	3	Bronquite asmática	2
Amigdalites(angina pultacea)11		Otite	2
Gastrite	9	Escabiose	2
Verminose	10	Reumatismo art.agudo...	2
Gripe	14	Pretuberculose	2
Varizes	1	TOTAL	93

Registramos com grande satisfação a oferta da balança para o gabinete médico,feita pela generosa amiga da Escola,Sra.Irene de Mendonça Moraes Rego. Há quantos anos vínhamos nos referindo à sua necessidade?

Os outros donativos recebidos pela Secção foram: 91 caixas de vidros de medicamentos - ~~destacando-se~~ pelo Dr. Rego Neto. 12 vidros de 300 grs.cada um de "Emulsão d Scott" - oferecimento da Sra.Costa Fernandes,feito por intermédio da Sra. Cecilda Dunham, sendo os demais pelo Dr.Rego Neto e Sras.Gilda Vidal Penido,Arlette De Bonn, Lycia de Sá Pereira. À Sra.Hermengarda de Faria Alvim devemos 28 tubos de pasta dentrifícia. Da "Obra de Fraternidade da Mulher Brasileira",recebemos 10 pijamas e 10 blusões de flanela como auxílio para enxovais que fornecemos às crianças prontas a partir para o Preventorio.

Sobre o leite que vimos proporcionando às crianças mais fracas,é que temos más notícias a dar: a Comissão Executiva do Leite reduziu à metade a nossa porção de 10 litros diarios. Hoje,portanto,apenas 25 crianças ainda tomam sua caneca de leite. Se algum dos nossos amigos tiver a força que nos falta para restabelecer a situação anterior,será um bom serviço prestado à nossa causa comum. A merenda que oferecemos aos alunos continua a ser a mesma: sôpa de fubá de milho,ou massas, com legumes e ossos. Noutra secção se verá quanto nos custa essa refeição ainda deficiente.

Voltaram do Preventorio Santa Clara duas meninas, completamente restabelecidas. Lá ficaram duas outras. 6 candidatos,com os enxovais prontos,aguardam a chamada para seguir.

O Dr.Rego Neto é o especialista de molestias da pele que vem tratando humanitariamente todos os nossos alunos e suas famílias quando necessitados de seus serviços. Para os casos de cirurgia,ou de tratamento na Policlínica de Botafogo, apelamos para o Dr.Aloysio de Moraes Rego.

A professora encarregada de auxiliar o médico,aplicar injeções,etc.- é D.Brasilina Del Mugnaio. Aluna ajudante - Alaide Klein Gonçalves.

VIGÉSIMO CONCURSO DE JANELAS FLORIDAS

Foram conferidos este ano apenas 4 prêmios: 1ºprêmio-D.Marieta Santos Pinheiro (ex-aluna); 2ºprêmio - D.Georgina Vitorio da Conceição; 3ºprêmio-D.Regina Costa(do Círculo de Mães);4ºprêmio-D.Maria Alexandre dos Santos(do Círculo de Mães). Foi oferecido um prêmio especial de criação(galinhas e porcos) a D.Cecília Nolasco Dias.

Escolhemos de propósitp a época da primavera,sempre chuvosa,para as visitas às casa concurrentes,porem,na maioria delas,o motivo alegado da falta de viço nos jardins é a sêca sofrida durante meses a fio. Os poços secam e não serão muitos os que carregarão latas dágua suplementares para as suas flore

CRIAÇÃO DE ABELHA. E DO BICHO DA SED

Menos de 8 litros de mel foi toda a nossa colheita deste ano, por causa do furto e da depredação sofridos em fins de 1942. A colheita de abril foi distribuida aos alunos e a de julho, vendida, rendeu Cr$ 21,00. A escassês da vegetação, de pomares e jardins, não faz de Caxias lugar ideal para a apicultura... Consequências da falta dagua que se fazem sentir em todos os setores da vida aqui Apezar de tudo, refizemos as duas colméas.

Com o bicho da seda, sim, é que houve insucesso. Por duas vezes foram as lagartas atacadas de doenças. Resultou, portanto, tão diminuta a safra de casulos, que deixamos de envia-los a Barbacena, de onde, no emtanto, acabamos de receber uma carta, datada de 10 de dezembro de 1943, em que o Dr. Amilcar Savassi nos anima a criar o sirgo em maior escala. Em carta anterior, respondendo a uma pergunta nossa, declarava aquele técnico serem os casulos daqui remetidos provenientes de sirgos bem alimentados. A professora encarregada desse serviço é a mesma do ano passado e o técnico-orientador o mesmo desde 1941. Excepcionalmente chuvoso foi este ano; não estará nessa circunstância a causa do fracasso? Emfim, vamos tentar nova criação em 1944, talvez dentro da sirgaria que planejamos construir

Recebemos em maio, pela última remessa de casulos feita em 1942, a quantia de Cr$ 32,90.

CIRCULO DE MÃES E COOPERAÇÃO DA FAMILIA

Tivemos 56 senhoras inscritas este ano, inclusive as que frequentaram as aulas de puericultura dadas pela distinta enfermeira da Saude Pública com funções em Nova Iguassú, Sra. Ermengarda de Faria Alvim. Essas aulas de rudimentos de higiene infantil, concretas, bem dosadas, dispuzeram, alem do material requerido, do próprio bebê da caseira para o papel de "paciente". De 29 de outubro a 23 de novembro durou esse curso de 5 aulas. As mães-alunas, mulheres carregadas de filhos e sobrecarregadas de afazeres domésticos, não costumam ser assíduas, por isso a frequência variou de 10 a 20 presenças em cada aula. Aquela que não teve uma falta foi D. Dagmar Medeiros. As que menos faltaram às reuniões do Círculo, foram as Sras. Nair da Conceição e Joana Gonçalves, com 3 faltas cada uma.

Repetimos, hoje, nossos calorosos agradecimentos à Sra. Ermengarda Alvim, de par com as felicitações pela sua atuação como educadora popular. Estendemos esses agradecimentos à Sra. Clara Curtis, do S.E.S.P., a quem devemos a breve mas proveitosa colaboração.

Mesmo fora dos dias de reuniões, as mães de nossos alunos comparecem à Escola para conversarmos sobre os problemas de seus filhos. A reciprocidade de serviços é coisa estabelecida entre nós. Sob ~~outros~~ certos aspetos, são-nos indispensaveis. Algumas são antigas alunas, filhas da casa, afeiçoadas à sua tradição. E alguns homens vêm vindo, tambem, e prestando seu auxílio em muitas ocasiões.

COMISSOES DE TRABALHO NA ESCOLA

Encerramos o ano com a seguinte distribuição de trabalhos domésticos:

Dona da casa - Carmen Romero
Encarregadas da sopa - Tereza Terra e Palmira L. da Cruz
,, ,, cosinha - Lais da Costa e Silva
,, ,, do bagheiro - Cidea C. Pinheiro
Arrumadeira - Marilia Apolinario
Encarregada da copa - Armandina Garcia
Encarregados do jardim - Pedro Meritello e Moacir Nogueira.

SITUAÇÃO ATUAL DA FUNDAÇÃO DR. ÁLVARO ALBERTO

O tesoureiro da Fundação, Dr. Octavio Ferreira Veiga, apresentou à assembléa Geral de Socios, realizada no dia 27 de outubro, o seguinte balanço anual:

Saldo em 30 de setembro de 1942: em caixa 432,00
em deposito no Banco de Crédito Mercantil.....1644,70
Total da Receita 20.495,40
Total das despesas realizadas.....18.373,50
Saldo em 30 de setembro de 1943: em caixa 576,80
em deposito no Banco de Crédito Mercantil 3.621,80

Demonstração da Receita: Outubro de 1942 a Setembro de 1943

Sócios	11.512,00	Criação de galinhas e bicho da seda	71,90
Donativos	6.617,20	Paina	129,00
Festival	434,00	Costura	98,50
Trab.manuais femin.	1.425,40	Doces	97,60
Trab.manuais masc.e carpintaria	71,90	Juros de deposito banc. ...	98,80
		Diversos	7,70

Total da Receita : 20.495,40 Receita média mensal: 1.707,97

Demonstração da Despesa: Outubro de 1942 a Setembro de 1943

Professoras	8.159,60	Trab.manuais masc. e carpintaria	581,70
Médico e saude	755,60	Criação de galinhas, abelhas e bicho da seda..	125,80
Caseira	1.200,00	Doces	50,40
Merenda	1.648,70	Festival	44,70
Despesas escolares	714,20	Obras e instalações	1.281,10
Biblioteca e expod.	884,60	Seguros	303,10
Despesas domésticas	566,10	Quota de previsão de deposito bancario...	2,00
Trab.manuais femininos	1018,40	Comissão ao cobrador....	957,60
Costura	79,90		

Total da Despesa : 18.373,50 Despesa média mensal: 1.531,30

Comparando-se este balanço a o do período anterior, verifica-se que houve aumento apreciavel, pois foi de Cr$3.286,40 - diferença essa devida em grande parte a donativos. A contribuição de socios tambem aumentou bastante. Os trabalhos manuais femininos estacionaram, no total da receita, porem o lucro relativo foi bem menor. A criação de galinhas decresceu muito (furto das galinhas em fins de 42 e depois, remodelação da cerca). Doces, pequeno aumento. Rubrica nova: costura, prometendo aumentar daqui por diannte. Continua como professora de trabalhos manuais femininos D. Brasilina Del Mugnaio. A criação de galinhas passou a ser encargo da caseira.

Não vamos repetir o que dissemos sobre a contribuição das aulas de Carpintaria para o conforto e embelezamento da Escola - e é esse o lucro que, por enquanto oferece.

Os principais donativos recebidos em 1943, foram:

Sociedade Brasileira de Explosivos Rupturita	Cr$ 1.000,00
Woman's Club do Rio de Janeiro	1.000,00
Prof.Agenor Porto	1.000,00
Obra de Fraternidade da Mulher Brasileira	500,00
Sta.Anita Yolanda P.Morais Rego	500,00
Coronel Frederico de Almeida Rego	500,00
Sociedade Brasileira de Explosivos Rupturita	250,00
Socios e empregados da Companhia Argos Fluminense...	245,00

Uma Espírita	Cr$	200,00
Sra.Artemis Búbia Marques ...		200,00
Sra.Elizabeth Otero Hermanny..		100,00
Sra.Acyoline Palhano		100,00
Mrs.Babcoch		100,00
Sta.Anita Yolanda M.Moraes Rego		50,00
Dr.Octavio Ferreira Veiga		50,00
Sra.Carmen de Moraes Rego		50,00
Sr.Luiz Veiga		50,00

e outros menores.

Mencionemos ainda os nomes dos seguintes doadores: Fábrica Sta.Izabel D.Lourdes Gouvêa,D.Maria Rosa Gomes,D.Cacilda Dunham,Sra.Moraes Sarmento, D.Corina Otero, meninos Eduardo e Carlos Augusto Moraes Rego, "Casas Pimenta, D.MariaX Jorge, D.Terezita Alvaro Alberto, D.Dora Osorio de Souza, Dr. Humberto Freire de Carvalho, Sta.Zaida Santos, Casa Cruz, Sta.Rosa Neder, menina Gilda Pinheiro Guedes, Companhia Argos Fluminense, D.Lycia Sá Pereira, D.Célia Poppe, Sra.Carmen Seara, Sta.Sofia Otero, Sra.Mary Nogueira, menino Luiz Carlos Vital Brasil, Stas.Odette e Yolanda Portinho, Sr.Joaquim Macedo, Viuva Alvaro Alberto, Sta.Tereza Alvaro Alberto, Sta.Aristéa Leitão D.Brasilina Del Mugnaio, Sr.José Figner,este tendo contribuido com a impressão do relatorio de 1942.

Foram distribuidos aos alunos e suas famílias 152 peças de vestuário, 40 pares de calçado e 135 metros de fazendas diversas.

ELEIÇÃO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

A assembléa geral dos sócios da Fundação elegeu para o Conselho Administrativo,para o exercício de 1943-46, os seguintes membros:

Comte.Álvaro Alberto, Dr.Octavio Ferreira Veiga, Prof.Edgar Sussekind de Mendonça, Sra.Laura da Silva Queiroz, Sr.Luiz Bustamante Castelo, Sra.Emery Jacobina de Vasconcelos e Dr.Aloysio S.de Moraes Rego.

DIRETORIA

Foram reeleitos: Viuva Álvaro Alberto,Presidente - Edgar Sussekind de Mendonça,Secretario - e Octavio Ferreira Veiga, Tesoureiro.

AGRADECIMENTOS ESPECIAIS

Seja a nossa primeira palavra de especial agradecimento dirigida àquele que,certa manhã de novembro, nos surpreendeu com uma exposição feita ao público do "Correio da Manhã", sob o título: "O QUE É A ESCOLA REGIONAL DE MERITÍ" e o sub-título: "Uma interessante experiência educacional a dois passos do Rio". Durante muitos dias ficamos sem saber a quem atribuir aquelas apreciações tão cheias de estímulo, até pelo local de destaque em que saira publicadas. Depois viemos a saber que as devíamos à generosidade e ao prestígio do Dr.Carlos Drummond de Andrade.

À Sra.Viuva Luiz Gomes,que o encaminhou,e ao Brigadeiro Guedes Muniz, que o atendeu, a nossa gratidão por ver satisfeito o pedido de auxílio às nossas aulas de carpintaria. Ao Sr.Noel Miranda e,com ele,a todos os que na Comp.Brasileira de Explosivos Rupturita,atendem às solicitações da Escola, facilitando-lhe transportes,lenha,caixotes,e tudo o mais que não nos constrangemos de pedir... À Sra.Irene Moraes Rego e ao Sr.José Duarte de Macedo,agradecemos a parte que veem tomando nas campanhas pela construção da oficina de carpintaria e inscrição de novos sócios. À Sra.Cacilda Dunham pelos varios donativos que se deu o trabalho de pedir, alem dos que ofereceu ela própria ao Dr.Hildebrando Goes,pelas relações que facilitou com a Prefeitura local; à Sta.Marília Nery Costa,pela sua colaboração pedagógica; às moradoras de Caxias,que vêm cooperando com a Secção de Trabalhos Manuais Femininos,Sras.Georgina Vitoric da Costa, Jovelina da Conceição, Maria da Penha Trindade, Isa Vargas, Maria da Penha Del Cuore, e Isaura Martins, muito agradecemos.

Será descabido uma alusão aos de dentro neste capítulo? - pois não nos contemos que não digamos, à guisa de toda uma exposição de motivos, um caloroso muito obrigada aos membros do atual Conselho Administrativo.

VISITAS

Atendendo a um convite nosso, em maio deu-nos a honra de sua presença o Prefeito de Nova Iguassú, Dr. Bento de Almeida. Acompanhavam-no a Diretora de Instrução do Município, Sra. Cara Areal, e outras autoridades. Interessou-se o Prefeito pelos varios aspetos da obra, notadamente pelo ensino de carpintaria e assistencia que aqui se presta á saude dos alunos. Das duas promessas que então nos fez, uma já cumpriu: a designação da professora municipal. A outra, a abertura da rua, ainda não. Mas nutrimos a esperança de vê-la realizada para o ano - e portadora será então essa rua de um nome nacional que vamos pedir licença para oportunamente sugerir, e uma rua plantada de árvores, como forçosamente ha-de ser.

Em companhia da Sra. Mary Nogueira, da Embaixada Americana, visitou-nos Miss Elizabeth Munro Clarke, do "Children's Bureau", dos Estados-Unidos. Impressionaram-se ambas com os registros do nosso Círculo de Mães, que abrangem assentamentos de dezoito anos consecutivos. Ha, na verdade, naquelas fichas, conteúdo para dar o que pensar a quem se preocupe com certos problemas tal o da mortalidade infantil, por exemplo. No momento, para atenuar no espírito das visitantes essas impressões menos alegres, alí se encontravam dezenas de crianças sob as árvores, em suas atividades habituais. E se foram deixando-nos palavras de animação.

Duas outras senhoras americanas, Secretarias da Associação Cristã Feminina, Mrs. Babcock e Miss Papes, aqui passaram tambem algumas horas. Assistiram à reunião do Círculo de Mães, deixando as pessoas presentes encantadas pelo interesse e simpatia, com que se informavam das questões tratadas. Por coincidência, nessa mesma tarde, visitava-nos a Sra. Antonia de Castro, senhora de destaque na sociedade de Caxias, assistindo à mesma reunião-aula. Deixou-nos com a promessa de sua cooperação.

O Dr. Almeida Franco, Presidente da União Popular Caxiense, associação que tem mantido sempre relações cordiais comnosco, deu-nos o prazer de vir conhecer a Escola. Aceitou o oferecimento feito pelo Prof. Edgar Sussekind de Mendonça para uma palestra, ilustrada com projeções, durante a semana de homenagens promovidas pela União ao Patrono da localidade. Tal sessão de cordealidade efetuou-se no dia 28 de agosto, no salão da U.P.C., tendo a ela comparecido a professora Brasilina Del Mugnaio, e os nossos alunos dos grau adiant[illegible]. [illegible] troca de visitas prenuncia uma colaboração mais estreita para benefício comum.

O Dr. Mario Campos, Técnico de Educação de Nova Iguassú, visitou a Escola no dia 22 de outubro.

PRESENÇA DA DIRETORIA

Aqui estivemos 48 vezes. O Secretario da Fundação, Prof. Edgar Sussekind de Mendonça, compareceu 10 vezes, de todas elas proporcionando uma sessão de cinema a crianças e adultos.

PLANOS PARA 1944

Construir e inaugurar a oficina da carpintaria escolar e a sirgaria. Construir a varanda. Ampliar o raio de ação do Clube de Leitura. Promover novo curso de puericultura no Círculo de Mães. Outro de cosinha, na Light. Restabelecer a criação de galinhas. Insistir no pedido de abertura da rua. Continuar à procura da professora de canto orfeônico.

Bem sabemos que os tempos são de guerra. Mesmo assim, contamos com a boa vontade daqueles mesmos que acabam de fazer, do ano que hoje se encerra, um ano feliz.

Caxias, 26 de dezembro de 1943.

Armanda Álvaro Alberto

Diretora

190

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

DISTRIBUIÇÃO

Relatório da Sra Diretora
da Escola Regional de Meriti,
referente ao ano de 1951.
Rio de Janeiro

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

190

Ao

A' D. Elsa Rodrigues, para dizer o respeito. Telegrafe-se, agradecendo a remessa em 31 nov 52

Afleix

M. E. C.
INSTITUTO ... DE ESTUDOS ...
30 OUT. 1952
PROTOCOLO
Nº. 3896/52

A ESCOLA REGIONAL DE MERITÍ NO ANO DE 1951

Reaberta a 1º de março, encerra-se hoje o 31º ano letivo de nossa Escola. Foram matriculados 177 alunos, 95 meninas e 82 meninos. Êste mês a freqüência foi de 159 alunos. Os que menos faltaram foram: Carlos Augusto Ferreira, do 2º gráu, Noemí de Oliveira, do 3º, e Marília Santos, do 4º, com 1 falta cada um; Maria da Conceição Moreira, do 1º gráu atrazado, 3 faltas e Nilda Moreira, do 1º gráu adiantado, 5 faltas. Nas aulas de trabalhos manuais femininos as mais assíduas foram Maria Viana e Zuraide Veríssimo, aquela sem nenhuma falta. Retiraram-se por motivo de mudança 11 alunos, para trabalhar, 2, para outra escola ou sem declaração alguma, 5 alunos. Foi internada no Preventório Santa Clara, 1 aluna. Foram promovidos do 1º gráu(atrazado e adiantado) para o 2º gráu 23 alunos, do 2º para o 3º gráu, 23, do 3º para o 4º, 3 alunos. Terminaram o curso os alunos: Marlene Mesquita, Débora de Oliveira, Maria Aparecida Garcia Dantas, Esther Dohler, Neemias de Oliveira e Haroldo Pacheco. Êsse grupo foi submetido a provas oficiais, além das dirigidas pelas nossas professoras e pela Sra. Wanda Rollim Pinheiro Lopes, distinto elemento do magistério carioca, com quem contamos todos os anos para êsse grande serviço. Para dirigir as provas no 2º gráu, veiu este ano outra professora do Rio, a srta. Maria Eugênia Vila Verde. A ambas, o nosso reconhecimento.

Encaminhados pela Escola, cinco ex-alunos, quatro meninas e um menino ingressaram no S.E.N.A.I. e duas meninas e 1 menino, no curso ginasial.

As professoras que trabalharam conosco êste ano foram as sras. Carmen Corrêa de Carvalho Reis e Helena Sobral Vieira, comissionadas pelo Estado, Maria José Trindade Dutra, pelo Município, e Margarida Padilha Martins. Logo no comêço do ano, transferia-se a prof. do Estado Lêda Leal. Cumpre não passar adeante sem acentuar que a prof. Carmen Corrêa, designada em agosto p.p., tem sido diretora de escola por longos anos e gosa, porisso, duma situação de prestígio no seio da população caxiense. Vale a pena contar como, logo de comêço, tomou a si e resolveu bem um caso dificil de reajustamento de dois meninos, dois irmãos, os quais, depois dos exames a que se submeteram no Centro de Orientação Juvenil (D. N.Cr.), sabiamos ser adaptáveis à vida em comunidade. A professora agiu com acerto - e os rapazinhos aquí estão, progredindo sempre.

As aulas de trabalhos manuais femininos continuaram a cargo de D. Brasilina Del Mugnaio, também encarregada de certas incumbências administrativas. Para comemorar o 10º aniversário do início de sua colaboração com a Escola, D. Brasilina foi alvo de manifestações da estima e gratidão de todos nós. Uma linda muda de árvore, uma Cássia, foi então plantada pela dedicadissima professora para assinalar a grata ocorrência.

Os trabalhos manuais masculinos continuam à espera de melhor sorte. Ao mestre contratado desde o ano passado, embora capaz como profissional, faltaram requisitos para o mistér de ensinar. E outro não foi ainda encontrado. Não obstante, os meninos mostram suas aptidões sempre que há ocasião, como, por exemplo, durante as obras que se fizeram na Escola.

Embora poucas vezes este ano haja Augusto Rodrigues examinado os desenhos de nossos alunos, foi o suficiente para que se renovasse o estímulo dos anos anteriores. Basta dizer que exibiu na sua bem inspirada 1ª Exposição de Arte Infantil, alguns trabalhos daqui enviados. Ao artista-educador, muito gratos.

Os acontecimentos significativos do ano

A festa em comemoração dos trinta anos de atividades da Escola, a 16 de setembro, foi o acontecimento máximo do ano, senão, mesmo, da própria existência do estabelecimento - pois ofereceu oportunidade à manifestação plena dos sentimentos da população caxiense, a que vieram associar-se os gestos sempre prontos da solidariedade dos Amigos residentes no Rio Deu, também, ensejo a que nos honrasse a presença de altas autoridades fluminenses e figuras de destaque na sociedade local - e que abraçassemos antigos alunos que não reviamos há mais de vinte anos...

A Comissão Promotora das homenagens prestadas aos fundadores e aos que ainda trabalham na Escola esteve acima de todo elogio pela eficiência na execução de um belo programa. Não podia ter sido mais feliz a escolha do seu Presidente de Honra, Cel. João Teles Bittencourt, veneranda personalidade meritiense, a quem já devíamos, no passado, quando prefeito um auxílio para as obras de construção de nossa Casa - primeira contribuição do govêrno à iniciativa que aqui se desenvolvia. O presidente da Câmara Municipal de Caxias, Sr. Zulmar Batista de Almeida, foi o presidente efetivo da Comissão, de que faziam parte como 1º Secretário, o Sr. Custódio Pires d'Aquino, 2º Secretário, Sr. Ely Batista, 1º Tesoureiro, Sr. Geraldo da Costa Lomar e 2º Tesoureiro o Sr. Sebastião Melchiades Sales.

Como ponto central do programa festivo foi inaugurado no jardim, em frente à entrada, expressivo símbolo desta longa convivência entre os que o receberam e os que o doaram - um livro de bronze, tendo inscrita carinhosa dedicatória, colocado sôbre um pedestal de granito. Falou em nome dos ofertantes o Cel. João Teles Bittencourt. Em seguida faz-se ouvir o Sr. Secretário do Interior do Estado do Rio, Dr. Roberto Silveira. Falaram ainda o Dr. Ovídio Gouveia da Cunha, Técnico de Educação e chefe da 16ª região escolar, a professora Sra. Zulmira Braga Coutinho, pelas antigas colaboradoras, o Sr. Sena Cardoso como homem do povo e o prof. Edgar Sussekind de Mendonça, Secretário da Fundação. Agradecendo aquela Festa ùnica, dissemos algumas palavras.

A segunda parte do programa constou da inauguração do galpão para aulas e recreação, com o seu teatrinho, inacabado, mas servindo bem às representações infantis e ao conjunto orfeônico. Então, representando uma "fantasia" escrita e ensaiada por Camilo, nosso ex-aluno e colaborador, e cantando vários números dirigidos pela professora Maria José T.Dutra, o conjunto de alunos encerrou aquele dia de fundas recordações.

Outras ocorrências de significação

Este ano foi, realmente, um ano feliz para a nossa obra. Basta destacar alguns fatos como a festa junina, à caipira, primeira aqui realizada com tais proporções, iniciativa da professora Helena Sobral Vieira em benefício dos cofres da Fundação. Se não resultou num grande sucesso financeiro, pelo menos constituiu bem sucedida reunião social.

A vista do Técnico de Educação do Departamento Nacional da Criança, sra. Elisa Dias Veloso, foi uma honra e um prazer para nós. Dela resultou a sugestão para que mandassemos nosso ex-aluno Camilo fazer o curso de recreação na Sociedade Pestalozzi. A matrícula foi-nos concedida gratuitamente. Camilo aprendeu muito - e hoje é o nosso braço direito no teatrinho escolar.

Outra presença estimulante: a da sra. Olga Obry, jornalista do vespertino Ultima Hora, educadora cuja especialidade é a arte na escola. Visitára-nos já em 1950 e agora tornou, acompanhada do fotógrafo, para um flagrante das atividades das crianças no seu teatrinho, publicando, depois, suas impressões, acrescidas de uma entrevista com elementos do Círculo de Mães, reunido para recebê-la.

Renovação e embelezamento de nossa Casa, destacando-se o fôrro de duas salas - as principais - por iniciativa da Comissão de Homenagens, a pintura geral, o fogão a óleo (presente de um pai de alunos, sr. E. Zatorre), a confecção de 28 mesas e 28 bancos, reconstrução dos ~~montes~~ muretes e ou-

tros melhoramentos no terreno, auxiliados alguns pela Comissão de Homena gens. A mesma Comissão amiga devemos outras iniciativas cativantes de no, sa gratidão, em andamento, não ainda efetivadas, tais são o reconhecimen da utilidade pública da Escola e a concessão da medalha de Honra ao Méri à Diretora, já cientificada de que receberá êsse premio tão cedo se comb: ne uma data. E depois dessa comunicação tão lisongeira quanto inesperada só nos resta agradecer a todos aquêles que contribuiram para o conjunto felizes acontecimentos que marcaram êste ano de 1951.

Premio Viuva Álvaro Alberto e outros

A distribuição dos premios, como sempre, foi feita no dia da fe ta anual oferecida aos sócios da Fundação, êste ano convertida em comemo- ração dos trinta anos. O premio Viuva Álvaro Alberto, o mais antigo, con- cedido em eleição livre pelos alunos de mais de dez anos ao colega que ju guem o mais representativo de sua Escola, coube a Noemí de Oliveira. O pr mio Maria de Medeiros Frota Coelho, a critério da Diretora, recebeu-o Ma rília Vilares Costa. O premio Venâncio Filho, instituido êste ano, deve s conferido pelo voto dos alunos-eleitores ao colega, menino, melhor amigo dos seus colegas. Deram-no a Noel Pontes. O premio Ernesto de Otero, para os trabalhos manuais femininos, coube a Zoraide Veríssimo. O premio Heito Lyra, para os trabalhos masculinos, coube a Haroldo Pacheco. Não tendo si do distribuido em 1950, outro aluno o recebeu também êste ano, pelo seu trabalho na horta, Gerson de Almeida.* O premio Monteiro Lobato - para o m lhor trabalho sôbre os livros infantis do escritor - coube a Aparecida Da tas. O premio Edgar Sussekind de Mendonça, de desenho, coube a Marlene Me quita. O premio Silvia Regina, de desenho feito por menina, coube a Geisa da Silva. O premio extra Oswaldo Pereira, de eficiência no trabalho, coub a Camilo Pinto de Souza. O premio extra Brasilina Del Mugnaio, para os tr balhos executados pelas ex-alunas, coube a Armandina Garcia. Pelo Círculo de Mães receberam as sras. Maria da Penha Tavares d'Aquino o premio Anita Sussekind de Mendonça, concedido à mais dedicada, e a sra. Francisca Bas- tos o premio Almirante Moraes Rego, pela sua cooperação com a Escola.

* O premio Augusto Rodrigues, de arte, coube a Neemias de Oliveira.

Os premios acima que consistem em cadernetas da Caixa Econômica com o depósito de 50 ou 100 cruzeiros são oferecidos pelas seguintes pes- soas(na ordem em que foram mencionados): Almirante Álvaro Alberto, Sra. L nor Frota Coelho, Dr. Raul Caldas, Viuva Ernesto de Otero, srta. Anitinha Moraes Rego, srta. Arlette de Bone, sr. Luís Castelo, sr. Argemiro Ribeir sra. Maria M. Valadão, sra. Armanda Álvaro Alberto, idem, sra. Carmen S. de Moraes Rego e sra. Irene de Mendonça Moraes Rego.

O prefeito e três vereadores visitam a Escola

A Escola recebeu a visita do Sr. Prefeito Adolfo David, e dos Srs. Vereadores Zulmar Batista de Almeida, presidente da Câmara Municipal, Moacir Alves Branco e Waldir Medeiros.

Biblioteca Euclides da Cunha

Durante o ano recebeu 67 obras. Os editores das revistas Vida In fantil e Vida Juvenil, como há anos vêm fazendo, nos enviaram as duas publ cações, tão do agrado de nossos alunos, a quem desaconselhamos outras revi tas nada merecedoras do seu olhar... Aliás, como em outros assuntos procur mos despertar neles o bom gosto e o senso crítico. Tanto para a Seção Infa til, como para a de Adultos muito esperamos do interêsse do grupo de morad res reunidos no Departamento de Divulgação da Biblioteca, recém fundado, tendo à frente o sr. Custódio Pires d'Aquino. Aprovado seu regulamento pel Assembléia Geral da Fundação, já a 16 do corrente se realizará a sua prime ra demonstração de vida com o 1º Concurso Olavo Bilac, de declamação, para crianças, no qual tomaram parte alunos de outras escolas. Recebeu o 1º pre mio nossa aluna Noemí de Oliveira e o 2º Vera Maria Coutinho Macedo, da Es cola Municipal Joaquim S. Peçanha. Foi de oito o total dos premios distri- buidos: livros, pela Fundação, e dádivas do comércio local. Compunham a co missão julgadora a sra. Josefa Guilayn de Bonet, srta. Inah Saraiva Barbosa e dr. Boris Cimbluis. Pretende o novo Departamento promover palestras, se

sões de cinema, etc.

Museu

Nosso museu escolar beneficiou-se bastante com os reparos e retoques procedidos em toda a Escola em homenagem aos seus trinta anos. Recebeu vários donativos, inclusive boa coleção de objetos provenientes de Dores do Indaiá, oferta do jóven amigo Rafael Moraes. O museu esteve a cargo da professora Helena Sobral.

Excursões

Turmas de alunos visitaram a Fábrica de Louças Nacional, a União Manufatora de Tecidos (onde nos ofereceram um pacote de retalhos para as aulas de trabalhos manuais) e percorreram vários bairros cariocas. Subiram à igreja da Penha e estiveram na Escola Agrícola Wenceslau Belo. No Rio foram ao Museu Nacional, onde muito apreciaram as explicações que lhes foram dadas na seção de Mineralogia. Visitaram o Jardim Zoológico, o Jardim Botânico e a Escolinha de Arte na Biblioteca Castro Alves. No Jardim Botânico fez as honras da casa a sra. Flora Castanho Ferreira. Alí tiramos várias fotografias. Aos professores Ney Vidal e Emanuel Martins, agradecemos a atenção que nos dispensaram às professoras e a nós, com suas explicações de tanta valia para a professora encarregada do museu escolar.

Círculo de Mães

Não nos cansamos de louvar a ação benfazeja do Círculo. Nestes longos 26 anos de contacto com as famílias aprendemos mais do que ensinamos. As visitas domiciliares, - êste ano feitas principalmente por D. Brasilina - suplementam as oportunidades oferecidas pelo Círculo. Com o decorrer do tempo, nossa luta vai-se tornando mais dura em relação a certos setores da assistência social. Sim, havia muita pobreza, muita desorganização familiar, malária e verminoses de fazer medo. Mas, que era, por exemplo, o jogo do bicho comparado a todas essas formas disfarçadas do jogo - que hoje penetram em quase todas as casas - inclusive nos pátios escolares?

O grupo de mães conscientes aqui reunidas - e tivemos reuniões com 30 e até maior número de presenças - lêm os livros e folhetos que lhe emprestamos e os emprestam a outras mulheres. Cooperam quanto podem. O Círculo tem genuinas representantes nas senhoras Maria da Penha T. d'Aquino, Cecília Franco Cortes, Lúcia Veríssimo e outras.

Em nome do Círculo de Mães, no dia 15 de Junho, para comemorar o 80º aniversário da Viuva Álvaro Alberto, avózinha da Escola, muito ligada ao Círculo, uma comissão foi ao hospital Duque de Caxias levar pequeno enxoval de recémnascido, destinado a uma menina nascida naquele dia. Nasceu Maria Antônia, a cuja progenitora foram transmitidos os votos de felicidade do Círculo de Mães.

28º Concurso de Janelas Floridas

A professora êste ano encarregada de visitar as casas e inscrever os concurrentes foi a sra. Margarida Padilha Martins. Eis a classificação - sem os premios correspondentes porque sua distribuição devia ser feita por ocasião da festa de encerramento das aulas e só passado aquêle dia nos foi entregue:

1º lugar - Maria da Conceição Monteiro
2º " - Joaquina Fernandes
3º " - Rita Gomes
4º " - Marlene Mesquita
5º " - Cordélia Domingues

e mais sete, até o 12º lugar.

Horta e jardim

Êste ano o nosso Clube Agrícola criou novo alento, dando a horta legumes para a merenda das crianças, isso, durante alguns mêses.

Trazido por pessoa amiga, há pouco ingressou na "família de amigos da Escola" o sr. Vicente Martins. Cirurgião-dentista de profissão, consagra todos os momentos livres à sua granja. Trata-se de um agricultor amador adiantado, cujos conselhos nos têm sido utilíssimos. Ofereceu-nos outra colméia e já agora estamos certos de poder sonhar com o dia em que os alunos tomarão sua porção de mel como sobremesa. Gratíssimos ao sr. Vicente Martins. Também temos que agradecer a contribuição que fez para o nosso jardim o dr. Campos Pôrto, diretor do Jardim Botânico, enviando-nos bom número de mudas de árvores ornamentais.

Serviço médico

Continua dirigido pelo dr. Frederico Rego Neto. A relação das doenças é a mesma de sempre, que, depois da triagem feita aqui, são tratadas nos Institutos, Policlínica Geral, Santa Casa, etc. A menina internada no Preventório Santa Clara, em abril, êste mês estava de volta, completamente restabelecida. Sua irmãzinha - não-aluna, - que encaminhámos para o Sanatório São Vicente de Paulo, Campos do Jordão, lá continua em tratamento.

Obtivemos graças à interferência amiga da sra. Rosa Dick, um donativo de 24 vidros de Emulsão de Scott, 24 vidros de sal de fruta Eno, e 12 tubos de pasta de dentes Macleans, feito pela firma Eno-Scott & Bowne. Um muito obrigado de todos nós. O óleo de fígado de bacalháu e o ferro reduzido, continuam a ser ministrados aos alunos. A merenda fornecida pela Escola, continua sendo a sopa grossa de farinhas, legumes e ossos. O leite êste ano ainda não foi conseguido, apesar dos esforços para obtê-lo. Nos dias de festas, sim, as crianças têm uma merenda mais adequada. D. Carmen Corrêa dirigiu a comemoração do dia da criança e não é sem intenção que incluimos a festividade nesta seção do Relatório. Ao sr. José da Silva Balaque, que contribuiu com Cr$ 100,00, ao depósito do açucar Neve, somos gratos pelas suas contribuições para a merenda dêsse dia.

Aos alunos e suas famílias foram distribuidos 187 peças de vestuário, 6 metros de flanela e outras utilidades.

Trabalhos manuais femininos

Foram vendidos 99 trabalhos executados pelas alunas, ex-alunas e moradoras, sob a direção de D. Brasilina Del Mugnaio. Costumamos dar 20% dos lucros às alunas e 80% às moradoras. Mais uma vez a exposição de trabalhos manuais, realizou-se no dia da festa oferecida aos sócios da Fundação.

Situação atual da Fundação Álvaro Alberto

Encerramos o ano fiscal a 30 de setembro. Então já havíamos atingido a meta de campanha de sócios: o número 500. Colaboraram nesta campanha, as srtas. Nadir Correia da Silva, Maria Eugênia Vila Verde, Inácia Saraiva Barbosa, Maria Jacobina de Vasconcelos e Branca Sofia Perissé. Entre os donativos recebidos mencionemos: os dos srs. Américo Brejon - um dos mais constantes contribuintes para nosso trabalho - Cr$ 5.000,00; do sr. Bruno Cesar Otero, Cr$ 5.000,00; do Women's Clube do Rio de Janeiro, Cr$ 5.000,00; do almirante Álvaro Alberto, Cr$ 2.000,00, do Joquei Clube Brasileiro, Cr$ 2.000,00; Espírita, Cr$ 1.100,00, e de Armanda Álvaro Alberto, Cr$ 1.070,00.

A Assembléia Geral de Sócios, foi realizada a 23 de outubro. Os secretários eleitos de 1949-1952, foram respectivamente: o prof.

Edgard Sussekind de Mendonça e o ~~prof.~~ Dr. Otavio Ferreira Veiga. O Conselho Administrativo é o seguinte: sr. Luís Bustamante Castelo, Laura da Silva Queiroz, Emeri Jacobina de Vasconcelos, Aloísio Morais Rego e Álvaro Alberto da Mota e Silva. O secretário e o tesoureiro, fazem parte do Conselho. A Presidente, de acôrdo com os estatutos, é perpétua. A Assembléia Geral aprovou o balancete anual apresentado pelo Tesoureiro e que é o seguinte:

Fundação Dr. Álvaro Alberto

Balancete referente ao período de outubro de 1950 a setembro de 1951.

Saldo em 30 de setembro de 1950..	Cr$ 12.581,40	
Total da receita	74.909,30	
Total das despesas realizadas.....		79.736
Em depósito no Banco de Crédito Mercantil, S/A.....		358
Em caixa.....		7.395
	87.490,70	87.490

Demonstração da receita.

Sócios.....	39.830
Donativos.....	24.631
Trabalhos manuais femininos.....	4.297
Festival.....	1.730
Paina.....	200
Reembolso.....	56
Juros bancários.....	190
Empréstimo.....	4.000
Receita média mensal.....	6.242,

Demonstração da despesa.

Professores.....	28.000,
Caseira.....	1.900,
Saúde.....	607,
Merenda.....	3.350,
Despesas domésticas.....	2.660,
Despesas escolares, biblioteca e museu.....	4.427,
Trabalhos manuais femininos.....	2.201,
Secretaria e expediente.....	1.556,
Comissão do cobrador.....	3.547,
Obras.....	27.473,
Construção do teatrinho.....	1.579,
Festival.....	1.219,
Seguros.....	1.129,
Quota de previdência (B.C.M.).....	5.
	79.736,
Despesa média mensal.....	6.644,

A Assembléia aprovou votos de agradecimentos especiais ao sr. Oswaldo Pereira Fortunato, que tomou parte pessoalmente na construção do palco para o teatrinho; ao dr. Lourenço Borges que redigiu o histórico da Escola para uso da ~~mesma~~ Associação, promovendo uma reportagem completa da festa de 16 de setembro, no jornal "A Noite"; srta. Maria Elza Mendonça e prof. Emília de Macedo nos trabalhos de secretaria; João Pacheco Neto e João Malheiros dos Santos, pela valiosa colaboração para impressão do relatório; ao jornalista Mauro de Paiva, que também colaborou nas reportagens publicadas em 1950.

Foram votados

~~Foi~~ concedida pela Assembléia agradecimentos calorosos a todos os Amigos de Caxias, que corresponderam aos apêlos da Comissão Promotora das Homenagens. Como seria demasiada longa a série de nomes a transcrever

neste resumo, destacaremos apenas os dos srs. Braulino de Matos Reis e José Nepomuceno Costa, que encabeçaram a subscrição contida no Livro de Ouro - recordação a nós oferecida pela Comissão, que, diga-se de passagem, fez entrega aos arquivos da Fundação, da totalidade dos documentos referentes a seus trabalhos.

Ao almirante Braz Veloso, que atendeu à Comissão enviando alto-falantes para instalação no dia da festa comemorativa; ao sr. comandante da Policia Militar do Rio de Janeiro, que cedeu uma banda de música, queremos também expressar os nossos agradecimentos.

Terminando êste relatório das atividades do ano de 1951, desejo como síntese do que êle foi, acentuar bem isto: pela primeira vez o alento recebido pela Escola em Caxias equiparou-se ao que vem recebendo dos amigos do Rio de Janeiro. Tal não sucederia, estamos certos, se não houvesse a boa vontade de homens esclarecidos como animadores dêsse movimento de simpatia e de compreensão em torno da Escola. Reiteremos, portanto, aquí, os nossos agradecimentos a todos os membros da Comissão Promotora das Homenagens, que, pelo muito que fizeram em prol de nossa obra, ficarão de agora em diante inscritos entre os seus maiores benfeitores.

Duque de Caxias, 31 de dezembro de 1951.

Armanda Álvaro Alberto
Diretora

379. 1

M. E. C. — I. N. E. P.
CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

Fundação Dr. Alvaro Alberto 1958

DISTRIBUIÇÃ

A Escola regional de Meriti no
ano de 1958
(38° ano letivo)
Relatório

Est 3
Sav 1

MODEL

C. B. P. E.

FUNDAÇÃO DR. ÁLVARO ALBERTO

A ESCOLA REGIONAL DE MERITÍ

NO ANO DE 1958

(38º ano letivo)

Não seria possível começar esta resenha da vida nesta Casa, no decorrer de 1958, sem referir o acontecimento doloroso que nos feriu, mal principiava o ano. A 24 de fevereiro, quase de repente, a morte nos levava Edgar Süssekind de Mendonça, nosso companheiro desde as lutas iniciais para a realização dêste trabalho de educação popular, a que se associou trazido pela mão fraterna de Francisco Venâncio Filho. Inaugurada a Escola em 1921, quando, em 1924, surgiu a Fundação Dr. Álvaro Alberto, destinada a dar-lhe existência legal, consolidar as bases da iniciativa e coordenar as atividades a serem desenvolvidas daí por diante, assumiu Edgar Süssekind de Mendonça as funções de Secretário Geral, encargo de que nunca mais foi dispensado. Agiu, aconselhou, vinculado aos problemas da Fundação - sempre. É inesquecível o seu papel como promotor de boas relações da Escola com os moradores da antiga Merití, de que resultaram ótimos cooperadores locais, o que contribuiu, desde cedo, para afirmar as características da obra que então se formava. Mais tarde, ocasiões houve em que sua ação pessoal resolveu situações menos fáceis, como, por exemplo, em certa época, em nossas relações com certos elementos oficiais; ou substituiu - com vantagem - a Diretora, em atos públicos; ou proferiu palestras atendendo a convites, tudo isso apesar das ocupações que cada vez mais o absorviam com o passar dos anos. Naquela fase dos primeiros tempos, quando em equipe, Edgar, Venâncio Filho e eu, escrevíamos os programas separadamente, mas depois os líamos, criticando mùtuamente nossos trabalhos a fim de que o ensino fôsse quanto possível globalizado, Edgar tomou a si a orientação do Desenho e dos Trabalhos Manuais Masculinos. O que êle conseguiu de professôres e alunos poude ser demonstrado, pouco depois, nas duas Exposições de Trabalhos Manuais que realizamos na sede da Associação Cristã Feminina, no Rio, em 1924 e 1925. Foi, ainda, ao lado de Venâncio, quem apresentou aos educadores brasileiros a experiência que se tentava em Merití, nas páginas da revista "A Educação", dirigida por Heitor Lyra, nºs 5 e 6, de maio e junho de 1925. O artigo de Venâncio intitulava-se: A Escola Popular (Escola Regional de Merití), e o de Edgar: A Escola Regional (Realizações e Sugestões), cujos conceitos, aliás, mereceram elogiosas referências do eminente crítico Tristão de Athayde, em artigo publicado n'O Jornal.

Conhecedor experimentado da função essencial do museu escolar, foi o animador constante e o maior contribuinte para o nosso pequeno Museu, de cuja organização se incumbiu, inclusive preparando as exposições do material, desenhando cartazes, etc., até a reforma procedida em 1957. Sua última contribuição à obra comum consistiu justamente no desenho

dos dizeres da fôlha de rôsto do Livro dos Visitantes do Museu, no dia 8 de dezembro, quando festejávamos sua nova fase. E foi a Edgar que coube falar em nome da Fundação no ato inaugural, para evocar as etapas vencidas e realçar nosso propósito, permanente, de ir além da Escola e alcançar a comunidade, instalado que seja o Museu em sua sede própria. Foram, também, essas, suas palavras de despedida à obra comum.

A Biblioteca Euclides da Cunha, a Discoteca, sobretudo as sessões cinematográficas eram outras tantas atividades particularmente animadas por seu espírito dinâmico e inovador.

Em suma: a parcela da colaboração de Edgar Süssekind de Mendonça, a falta de sua presença em nossas reuniões de qualquer natureza, - mesmo deixando de parte a circunstância particular de que era casado com quem escreve êste relatório -, constitui o que cada um de nossos Amigos compreende perfeitamente e que é, pra todos nós, indefinível.

- - - - - -

No dia 7 do corrente, foi prestada pela Fundação sua homenagem póstuma a Edgar Süssekind de Mendonça. Foi o dia mais triste dêstes 38 anos. Breves palavras da Diretora para resumir o que foi a ação do seu colaborador. Inauguração do seu retrato. Entrega do Prêmio Professor Edgar Süssekind de Mendonça, instituido pela Sra. Irene de Mendonça Moraes Rego, e destinado a ser oferecido anualmente ao professor mais dedicado a seus alunos. Recebeu-o o Sr. José Montes, mestre dos trabalhos manuais masculinos. Em seguida, usou da palavra o Prof. Paschoal Lemme, em nome dos sócios da Fundação. Velho amigo do homenageado, conhecendo-lhe de perto a vida e a obra, seu discurso foi um depoimento felicíssimo. Alternando com as partes do programa, o côro de alunos, dirigido pela professôra Ely Donato, cantou números musicais de Chopin, Schubert, Carlos Gomes e, para encerrar a solenidade, um trecho do Hino à Alegria, da 9ª Sinfonia de Beethoven, com letra adaptada por Ely Donato. À jovem professôra, agradecemos a emoção daqueles momentos.

Participando das homenagens, o coordenador do Museu, Sr. Dioscedes da Silva Mello, organizou uma exposição dos livros e outras publicações de autoria de Edgar Süssekind de Mendonça, aos quais juntou, selecionando-os do seu arquivo particular, originais de diversos trabalhos, alguns inéditos, quadros murais executados para suas aulas no Instituto de Educação, trechos do mapa histórico das ciências fundamentais, que deixou inacabado, enfim, numerosos documentos de suas atividades culturais, - numa cuidada e bela apresentação.

Aos amigos que aqui vieram, gente de coração, suportando a temperatura elevada daquela tarde para se associar ao nosso preito de saudade - entre elas a representante da Associação Brasileira de Educação, Sra. Marina Grosse, e a representante da União dos Professôres Primário do Distrito Federal, Sra. Alaiksc Soares Pinto, a quantos deram essa prova de solidariedade, todo o nosso reconhecimento.

- - - - - - - -

Antes, já se fizera a Escola representar nas cerimônias do enterramento por professôres, alunos e suas famílias, levando flores. Também vários representantes da sociedade local ofereceram uma linda corôa de flores. E o Círculo das Mães juntamente com as professôras mandaram rezar missa de 30º dia, em Caxias.

IN MEMORIAM DE EDGAR SUSSEKIND DE MENDONÇA

Tendo sido prestadas homenagens póstumas, muito expressivas, ao nosso Colaborador, por entidades oficiais e privadas, cumpre-nos levá-las ao conhecimento dos Amigos da Fundação.

No Instituto de Educação do Distrito Federal, onde Edgar foi professor durante trinta e seis anos, foi que se realizou o velório, sendo aquela a primeira vez que tal homenagem era prestada. Aos ilustres professôres Luís Gonzaga da Gama, Secretário de Educação, e Geraldo Sampaio de Souza, Diretor do Instituto, devemos a efetivação daquela manifestação promovida por amigos, e a maneira como foi feita.

No cemitério, fizeram-se ouvir: pelo Instituto de Educação - prof. Astério de Campos; pela Associação Brasileira de Educação - prof. Ismael França Campos; pelo Instituto Nacional de Cinema Educativo - prof. Pedro Gouvêa Filho; pela Academia Carioca de Letras - o poeta Murilo Araujo; pelo Instituto Brasileiro de Cultura - Dr. Oswaldo Paixão; como estudante - um discípulo extra-classe, Dioscedes da Silva Mello.

Na missa de 7º dia, obtiveram permissão do vigário da igreja para cantar algumas ex-alunas e integrantes do Orfeão Carlos Gomes, organização a que Edgar sempre prestara entusiástica cooperação.

A Associação Brasileira de Educação dedicou à sua memória, tôda uma semana, começando a 25 de agôsto, data de seu aniversário natalício, com uma sessão solene em que foi inaugurado seu retrato e em que discorreram sôbre sua personalidade, os professôres Pedro Gouvêa Filho, Paschoal Lemme, Mário Paulo de Brito e Raul Bittencourt. Nos dias subseqüentes, realizou-se um Simpósio sôbre o Ensino de Ciências Físicas e Naturais, no qual tomaram parte os professôres Adalberto Menezes de Oliveira, Victor Stawirsky, Newton Dias dos Santos, Fritz de Lauro, Eunice Pourchet, João Salles Pupo, Albert Ebert e Ayrton Gonçalves da Silva. Esteve franqueada ao público durante o Simpósio a exposição de livros e material didático de autoria do homenageado, excelentemente organizada pela profa. Eunice Pourchet.

No Ginásio Brigadeiro Schorcht foi inaugurado o Museu Prof. Edgar Süssekind de Mendonça, tendo na oportunidade discorrido sôbre a significação da homenagem a profa. Alice Cardim de Freitas, responsável pela iniciativa.

Os ilustres vereadores Frederico Trotta e R. Magalhães Júnior, apresentaram propostas à Câmara Municipal, no sentido de ser dado o nome de Edgar Süssekind de Mendonça a uma escola e a uma rua do Distrito Federal.

Na Academia Carioca de Letras, na homenagem prestada ao confrade desaparecido, tomaram parte os acadêmicos M. Paulo Filho, presidente, e Luciano Lopes, Cumplido de Sant'Ana, Cândido Jucá (filho), Othon Costa e Jonas Correia.

Em São José do Rio Pardo, o Grêmio Euclides da Cunha promoveu uma sessão especial em memória do companheiro no culto euclidiano. Discursaram então o presidente Ôdilon Galotti e o Prof. Hercílio Ângelo.

O Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, segundo resolução de seu ilustre diretor, prof. Anísio Teixeira, fará completar e publicar o mapa da história das ciências fundamentais, deixado incompleto por Edgar Süssekind de Mendonça.

NOTA - Ao ser mimiografado êste relatório já haviam sido prestadas mais duas homenagens à memória de Edgar pela municipalidade carioca: a inauguração da nova sede do 12º Distrito Escolar (em 22-4-59) e a da escola nº 10-15 (24-4-59), ambas tendo-o por patrono. Presidiu à primeira cerimônia o prof. Luís Gonzaga da Gama, Secretário de Educação, discursando o prof. Mário de Brito para evocar os traços marcantes do educador homenageado. A segunda, já na administração do prof. Américo Jacobine Lacombe, teve no ilustre Secretário seu principal orador. Associando-se à homenagem, também usou da palavra a profa. Juraci Silveira.

MATRÍCULA - FREQUÊNCIA - PROMOÇÕES

Alunos matriculados: 177 - 89 meninos e 88 meninas; Em dezembro a freqüência era de 157 alunos. Motivo das retiradas: mudanças, eliminação por excesso de faltas não justificadas, emprêgo para ajudar a família. Foram promovidas: no 1º grau A: 31 alunos, não promovidos: 3; 1º grau B: promovidos, 36, não promovidos, 3; 2º grau: promovidos, 21, não promovidos, 15; 3º grau: promovidos, 20, não promovidos, 8; 4º grau: terminaram o curso 6, não puderam receber o certificado, 10. Dias letivos: 158, descontados os 15 dias de dezembro, ocupados pelas provas e trabalhos diversos. Um absurdo. Um turno só; quatro horas de aula. Aqui estiveram, dirigindo as provas, as professôras municipais do Rio, a quem agradecemos o enorme serviço que nos prestam sempre: Fernanda Noronha, Maria Lúcia Gomes, Junita Delgado e Maria Lúcia Lemme.

PRÊMIO VIUVA ÁLVARO ALBERTO E OUTROS

O "aluno mais representativo da Escola", pelo voto dos colegas, foi Áurea Brevelati, recebendo, assim, o Prêmio Viuva Álvaro Alberto.

Os meninos elegeram para o

Prêmio FRANCISCO VENÂNCIO FILHO - ao melhor amigo de seus colegas, JOÃO FREIRE DOS SANTOS

" ERNESTO DE OTERO - de trabalhos manuais femininos - coube a SÔNIA MIRIAM LOPES

" HEITOR LYRA - de trabalhos manuais masculinos - coube a Gilson BORRET

Prêmio SÍLVIA REGINA - de desenhos para meninas - coube a MARILENA ROSSI

" EDGAR SUSSEKIND DE MENDONÇA - de desenho para meninos, êste ano duplicado em valor, coube a GLEIBY DE ALMEIDA TEIXEIRA

" MONTEIRO LOBRATO - (multiplicado) - de literatura infantil - coube: 1º - Olga da Fonseca; 2º - Thelma Maria da Fonseca; 3º - Dolores da Fonseca e Wilma N. de Oliveira

Deixamos de distribuir os demais prêmios aos alunos, por motivo de fôrça maior, sendo, porém, as respectivas importâncias empregadas na aquisição de material escolar.

No Círculo de Mães foram conferidos os seguintes:

PRÊMIO ANITA SUSSEKIND DE MENDONÇA - à mais dedicada - D. Vitória Garcia

" ALMIRANTE MORAES REGO - àquela que mais cooperou com a Escola - D. Otélia de C. Corrêa

" ÁLVARO ALBERTO NETTO - àquela cujos filhos mais necessitam de tratamento - D. Jurací do Nascimento

Êsses prêmios são oferecidos pelas seguintes pessoas, na ordem em que foram mencionados: Almirante Álvaro Alberto, Dr. Oderne Teixeira, Sra. Therezita Álvaro Alberto, Sta. Anitinha Moraes Rego, Sra. Maria M. Valadão, Sra. Armanda Álvaro Alberto, Sr. Luís Castello, Sra. Irene de Mendonça Moraes Rego, Srª Carmen S. Moraes Rego e Viuva Álvaro Alberto.

BIBLIOTECA EUCLIDES DA CUNHA

Entraram 498 livros, dos quais já registrados 391, sendo que 182 provieram, por doação de D. Armanda Álvaro Alberto, da biblioteca deixada pelo prof. Edgar Süssekind de Mendonça. Entre outros doadores, destacaram-se a Sta. Anitinha Moraes Rego, o Instituto Nacional do Livro, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o Serviço de Informação Agrícola, o Dr. Salvador Julianelli que, ainda, nos enviou um LP de Hinos Brasileiros. Gratos por todos êsses benefícios.

Acervo atual - 3.050 volumes.

Monteiro Lobato continua a ser o autor preferido pelos pequenos leitores da B.E.C., seguido de Francisco Marins. Os livros mais procurados para leitura ou consulta na sede, foram: Enciclopédia e Dicionário Internacional, Mundo da Criança, La Terre (ed. Larousse ilustrada), revistas infantis (escolhidas), dicionários e atlas.

Foram realizadas pela bibliotecária, Sta. Ely Donato, aos domingos de manhã, palestras sôbre Monteiro Lobato (preparação para o concurso anual), audições de discos, com explicações sôbre as músicas a serem ouvidas, audições especiais para adultos, palestras sôbre a música e os músicos do Brasil. As-

sim, a partir do mês de julho, foram promovidas, regularmente, 15 sessões musicais. As crianças manifestaram sua predileção pelas seguintes músicas: Concerto n. 1 de Tchaikowsky; Sinfonia n. 6 - de Beethoven; vários, de Chopin e Le Lac de Comme - de Mme. Gallos, além de outras mais ligeiras, mais acessíveis. Freqüência sempre regular.

O tradicional Concurso Monteiro Lobato alcançou o maior êxito êste ano. Ely Donato foi eficazmente auxiliada pelo jornal Tópico, que deu publicidade ao concurso, participando seus redatores da Comissão organizadora. Dessa Comissão fêz parte o Sr. Aluizio Garcia de Campos, proprietário da Papelaria Itatiaia. Conhecendo as condições do meio é que achamos promissor o comparecimento de outros educandários e a inscrição de 20 concorrentes. Além da publicidade em jornais, foram visitados vários estabelecimentos de ensino, a fim de convidá-los a participar do concurso. O "curso" dado por Ely era franqueado a todos os concorrentes, o mesmo se dando com as publicações sôbre Lobato. Mais uma vez convidamos a direção do Ensino Municipal, sentindo que ainda não haja sido atendido êsse convite de cooperação educativa.

Destinado a escolares de nível primário, o concurso foi organizado com o máximo rigor. Compareceram 17 concorrentes e as provas foram tão boas que arquivamos algumas. Estavam presentes, ao lado da bibliotecária, os Srs. Waldeir José da Costa, redator de Tópico, Custódio de Aquino e Camilo Pinto de Souza, dois afeiçoados da B.E.C.

Foram premiados:

1º - Olga da Fonseca - Gin. Munic. Exp. Aquino de Araujo

2º - Thelma Maria da Fonseca - Escola Regional de Merití

3º - Dolores da Fonseca - Ex-aluna da Escola Regional de Merití

e Wilma N. de Oliveira - Escola Concórdia, da Penha

4º - Ione Gomes Ramos - Educandário Santa Helena

5º - Anselmo A. Amadeu Jor. - " " "

6º - Dovany da Fonseca - Escola Regional de Merití.

Menções honrosas: Marilena Rossi - Gin. Sto. Antônio e Osmilda B. Andrade - Gin. Munic. Exp. Aquino de Araujo.

Os prêmios constaram de livros oferecidos pelos Srs. Aluizio Garcia de Campos (Pap. Itatiaia) - 9; Roger Corrêa (Ed. Brasiliense) - 4; Barbosa Leite - 3; Jornal Grupo - 1; jornalzinho Picapau Amarelo (dos alunos da E.R.M.) - 1. Além dos livros, foram distribuidos o Prêmio Monteiro Lobato, ~~xxxxxxxxxx~~ anualmente oferecido pelo Sr. Luís Castello, e o retrato de Monteiro Lobato, oferta que fizera em vida Edgar Süsse - Kind de Mendonça. Dentre os nomes já citados por suas contribuições para a Biblioteca, cumpre agradecer especialmente ao ilustre Diretor da Divisão do Ensino Extra-Escolar, do Ministério da Educação e Cultura, prof. Salvador Julianelli.

MUSEU REGIONAL DE MERITÍ

O coordenador do Museu, Sr. Dioscedes da Silva Mello, deu bom início à sua atividade dêste ano tomando parte numa série de palestras promovida pelo prof. Silas Neves, na Difusora Duque de Caxias, intitulada "Você e a Ciência". O programa durou três meses e durante essas conversas de divulgação científica, Dioscedes focalizou o material existente no Museu Regional como exemplificação do que expunha, chamando, portanto, a atenção dos caxienses para alguma coisa que êles possuiam e que valia a pena conhecer.

Em continuação ao inestimável concurso que haviam prestado em 1957, vindo orientar a organização e oferecendo contribuições valiosas para as modestas coleções do nosso Museu, outra vez, êste ano, temos muito que agradecer aos professôres Victor Stawiarsky, Luís Emygdio de Mello Filho, Newton Dias dos Santos, todos do Museu Nacional. Ao lado dêles, também, vieram êste ano trazer sua cooperação a profa. Wildes Terezinha e os professôres Wilson de Almeida Lima e Edirênio Machado e o Sr. Sidney Borges, funcionário do Museu Nacional. Que tenhamos sempre quem assim nos ajude, com tanta cultura e desprendimento.

A professôra assistente do Museu, Sta. Emília Lazaroni, copiou esmeradamente dez murais de sistemática botânica, emprestados pelo prof. Hildegardo de Noronha e desenhou três cartazes com esquemas anatômicos.

O coordenador e a professôra Emília levaram um grupo de alunos ao Museu Nacional, onde a professôra Miryam S.P. Gino gentilmente lhes deu uma aula de zoologia, que deixou encantadas as nossas crianças.

A última atividade dêste ano foi a exposição em homenagem póstuma ao prof. Edgar Süssekind de Mendonça, a que há pouco nos referimos, e na qual, além do aspecto evocativo da vida e obra do homenageado, também se patenteava o progresso alcançado em um ano de trabalho.

EXCURSÕES

No Rio, foram feitas duas excursões pelos alunos mais adeantados: ao Museu Nacional e ao Instituto Nacional do Cinema Educativo. A esta última compareci, mais três professôras. Neste Instituto, onde Edgar Süssekind de Mendonça trabalhou como Técnico de Educação por muitos anos, o ambiente amigo ainda amplia mais o rendimento educativo da excursão. Nossos agradecimentos a todos os amigos do I.N.C.E.

TRABALHOS MANUAIS

As aulas às meninas continuam a cargo da profa. Jandira Zaine. Turma com 15 a 23 presenças. Executaram um maior número panos de bandeija, aventais, etc. Depois de vendidos, cabe às alunas 20% do lucro. - Foi lamentável que a Escola, por motivo de fôrça maior, ficou privada das aulas de Corte e Costura dadas por nossa amiga, Dalva de Azevedo Vaz. Que ainda a tenhamos de novo conôsco, são os nossos votos.

O Sr. José Montes continua responsável pelos trabalhos manuais masculinos. Dedicação e competência despertam o maior entusiasmo entre os meninos. Consertos no equipamento escolar fazem parte do programa, cooperando a Oficina com tôdas as seções da Fundação, apesar da precariedade em que está funcionando, enquanto espera pela sede a ser construída.

34º CONCURSO DE JANELAS FLORIDAS

Foram premiadas: 1º - D. Maria Alexandra dos Santos - rua Alvarenga, 379
2º - D. Emília M. Fernandes - rua Seabra Sobrinho, 8
3º - D. Dulcelina T. da Silva - rua Seabra Sobrinho, 74.

A profa. Martha Rossi por fazer parte da Comissão julgadora, deixou de concorrer; teria tido o 1º prêmio, incontestàvelmente. Da Comissão ainda faziam parte as professôras Emília Lazaroni e Ruth Pinto.

NOTA: - Em fins de fevereiro dêste ano, numa época em que não líamos os jornais, pessoa nossa amiga leu uma crônica de Mag (Magdala da Gama Oliveira), no Diário de Notícias, em que a educadora e cronista tão conhecida fazia referências ao nosso Concurso de Janelas Floridas. Devíamos ter-lhe escrito umas linhas de agradecimento, mas nosso estado de saúde não nos permitiu. Fazemô-lo agora - porque antes tarde do que nunca. Êste relatório lhe será enviado, pois.

CLUBE AGRÍCOLA

Tem estado à frente do Clube a professôra Martha Rossi. Pena é que o terreno da horta seja tão pequeno, pois produz regularmente. Às equipes do Clube cabe cuidar igualmente das árvores e das plantas dos vasos e jardineiras. Continuamos a manter, quanto às galinhas, um prejuízo maior ou menor, sempre prejuízo. Ainda não tivemos a coragem de desistir. Não distribuimos o prêmio Mário Bering, cuja importância empregamos no próprio clube.

ESCOLINHA DE ARTE

Desde o ano passado, o artista Francisco Barbosa Leite vem dirigindo a escolinha de arte, que aqui funciona aos domingos, de manhã, com uma freqüência que chegou a 20 crianças. Êle está animado. Até alguns adultos têm vindo se exercitar com os pinceis ou como expectadores interessados no desenvolvimento infantil.

SAÚDE

Continuamos na mesma situação, agravada em 57, de recorrermos a clínicas externas, seja na Policlínica Geral, do Rio, seja no consultório do Dr. Moacir Rodrigues do Carmo, em Caxias, sempre pronto a atender nossos alunos. Quando restabelecermos aquela medicina preventiva, com suas fichas minuciosas, a assistência da professôra-auxiliar e tudo mais?

Por interferência amiga do Sr. Barbosa Leite, a Campanha Nacional da Merenda Escolar nos mandou 13 barricas de leite em pó. Foi um feliz acontecimento. (A C.N.M.E. pertence ao M.E.C.)

CÍRCULO DE MÃES

Foi um dos setores mais prejudicados pela nossa ausência forçada. Não houve, porisso, as reuniões mensais. Como já estão habituadas, no entanto, muitas mães mantiveram-se em contacto com a Escola e seus problemas, ajudando-nos quando podiam

CONSTRUÇÃO DE NOVO PAVILHÃO

O empréstimo de Cr$ 200.000,00 pedido à Caixa Econômica do Estado do Rio, em 1955, e destinado à reconstrução do prédio-sede da Escola, só o recebemos em outubro dêste ano. Será agora empregado na construção do pavilhão em que serão instalados a Biblioteca, a Oficina e o Museu. Outros Cr$ 200.000,00 acabamos de receber do I.N.E.P. para o mesmo fim. Da subvenção extraordinária de Cr$ 130.000,00 recebida do Ministério da Educação, em novembro passado, uma têrça parte terá o mesmo emprêgo; os restantes dois têrços atenderão ao equipamento do Museu e da Biblioteca. Nenhuma dessas quantias figura no balancete a ser apresentado pela Tesoureira daqui a pouco, porquanto foram recebidas depois de encerrado o ano financeiro (30 de setembro).

SITUAÇÃO ATUAL DA FUNDAÇÃO DR. ÁLVARO ALBERTO

Foi realizada a 29 de outubro a Assembléia Geral de Sócios. Inscritos no Rio - 447 sócios e em Caxias - 199. Total - 646 sócios contribuintes, cooperadores e mantenedores. Expontaneamente, muitos sócios passaram da primeira às outras categorias. Sócio remido, só um inscrito até hoje: Edgar Sussekind de Mendonça.

Além dos donativos já mencionados no decorrer desta resenha, a Presidente comunicou ter oferecido à Fundação a mobília do escritório de Edgar Süssekind de Mendonça e quase todos os móveis de sua sala no Instituto de Educação; quadros murais desenhados por êle, programas de ciências, roteiros de cursos, um projetor fixo para lâminas, uma lupa, um prisma de cristal, instrumentos para o ensino de Desenho, etc. Também comunicou tomar a si a doação do prêmio de Desenho Edgar Sussekind de Mendonça, que fôra instituído há muitos anos por um ex-aluno, que o ano passado interrompeu seu oferecimento.

A Assembléia aprovou agradecimentos às autoridades do Estado do Rio e do Município pela designação de professôras; ao sr. Hiram Abotbol Netto, pelos donativos que obtem do Jóquei Clube; à Rupturita S.A. pelos serviços de transporte de móveis e pelos prestados com sua sede, à nossa disposição.

A Assembléia aprovou o seguinte balancete apresentado pela Tesoureira, Sra. Maria Brasilina Del Mugnaio:

Balancete referente ao período de outubro de 1957 a setembro de 1958.

Saldo em 30 de setembro de 1957....	Cr$ 5.121,50	
Total da receita.....	" 332.037,00	
Total das despesas realizadas.....		279.933,30
Em depósito no Banco de Crédito Mercantil S/A		50.601,70
Em Caixa.....		6.623,50
	337.158,50	337.158,50

Demonstração da receita relativa ao período de outubro de 1957 a setembro de 1958

Sócios	Cr$	85.455,00
Donativos	"	54.831,50
Retirada do Banco	"	61.298,00
Por 11 prestações do terreno	"	5.500,00
Criação	"	1.642,50
Reembolso	"	2.019,50
Trabalhos manuais femininos	"	1.150,50
" " masculinos	"	300,00
Subvenção extraordinária do Ministério da Educação e Cultura	"	119.840,00
Total	Cr$	332.840,00

Receita média mensal ..... Cr$ 27.669,80

Demonstração da despesa relativa ao período de outubro de 1957 a setembro de 1958

Professôres	Cr$	33.400,00
Museu	"	39.870,00
Biblioteca	"	21.256,00
Doméstica	"	19.037,70
Escolar	"	14.567,30
Obras	"	23.619,50
Pagamento de dívidas contraídas com a construção do prédio	"	72.000,00
Caseira	"	9.600,00
Cobrador	"	9.504,40
Secretaria e expediente	"	8.506,90
Trabalhos manuais femininos	"	12.330,00
" " masculinos	"	7.878,00
Merenda	"	2.399,80
Criação e clube agrícola	"	3.438,00
Guarda noturna	"	1.000,00
Festival	"	125,00
Empréstimo	"	500,00
Escolinha de Arte	"	400,00
Total	Cr$	279.933,30

Despesa média mensal ..... Cr$ 23.328,00

Da ordem do dia, constava a eleição para os cargos de Diretoria e Conselho Administrativo. Sendo a Presidente, perpétua, pelos Estatutos, para o cargo não há eleição. Foram eleitos: Secretário - Wanda Rollim Pinheiro Lopes; Tesoureiro - Maria Brasilina Del Mugnaio (reeleita). Para o Conselho Administrativo: Wanda Rollim Pinheiro Lopes, Maria Brasilina Del Mugnaio, Luís Bustamante Castello, Maria Eugênia Monteiro da Silva, Antonio do Espírito Santo, Albino Vaz Teixeira e Álvaro Alberto da Motta e Silva.

Antes de encerrar a sessão a Presidente, de conformidade com o voto da Assembléia, fixou o dia 7 de dezembro para, na Escola Regional de Merití, ser prestada a homenagem póstuma da Fundação Dr. Álvaro Alberto àquêle que foi seu único Secretário - de 23 de outubro de 1924 a 24 de fevereiro de 1958.

Com um um minuto de silêncio, foi encerrada a sessão.

Duque de Caxias, 31 de dezembro de 1958

ARMANDA ÁLVARO ALBERTO

Correspondência para:
Rua Belisário Pena, 273
DUQUE DE CAXIAS - Estado do Rio de Janeiro

/ac.

M. E. C. — I. N. E. P.
CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

Fundação D. Ana Neri

	DISTRIBUI
A Escola Regional de Natal	
Dados referentes ao ano de 1953	
	Est 3

C. B. P. E.

FUNDAÇÃO DR. ÁLVARO ALBERTO

A ESCOLA REGIONAL DE MERITÍ

NO ANO DE 1939

(39º ano letivo)

De novo atingida por profundo golpe no círculo mais íntimo e já tão reduzido dos que vêm desde o comêço nos dando sua cooperação, acha-se hoje nossa Escola, como em 1958, coberta de luto. A 22 de outubro último, perdeu a Fundação Dr. Álvaro Alberto a sua Presidente Honorária, D. Maria Teixeira da Motta e Silva, viúva Álvaro Alberto. Tomando a homenagem tributada como um compromisso consentido, seu papel em nossa associação foi o de incansável benfeitora, tanto no sentido do apôio moral, quanto na ajuda econômica. Só agora, entretanto, nas circunstâncias atuais, chegou o momento de nos ser permitido revelar um pouco do muito que ela fêz. E num episódio só talvez se possa resumir o conjunto de suas ações em benefício desta Casa: a ela, tão sòmente a ela, se deve o fato de não ter desaparecido a Escola em 1936-37. Afastada que estive, durante oito meses, como é do conhecimento de todos, inteiramente impossibilitada de agir, minha Mãe, silenciosamente, tomou a si o encargo de prover de recursos a obra que não queria ver interrompida. E soube conseguir mais ainda, - manter na situação anormal que então aqui se atravessava, o ambiente de indispensável normalidade. Tudo pela transmissão àqueles que trabalhavam na Escola de sua própria fôrça de ânimo. Comemorando essa sua atitude decisiva, os Amigos da Escola lhe promoveram carinhosa manifestação, em 1938.

Caso fôsse ainda necessário relembrar outras passagens de sua colaboração em nosso trabalho, destacaríamos sua contribuição para a reconstrução do prédio escolar, em 1955, e a assistência constante que prestava ao Círculo de Mães, do qual era a madrinha, e cujos problemas acompanhava com vivo interêsse, aliás dispensado a todos os acontecimentos sucedidos aqui dentro. Porque êsse interêsse vinha de uma inegável vocação. Nascera professôra, embora não o fôsse de profissão tanto que viveu sempre, até uma idade avançada, ensinando aos filhos, aos sobrinhos, aos filhos das amigas e às gerações que as sucederam. Com certeza foi dela que herdei êsse gôsto que afinal me trouxe até Merití.

Aos seus funerais compareceram representando a Escola, numerosos alunos, ex-alunos e professôras. A homenagem que devemos à sua memória será prestada em 1960, fazendo-se, na oportunidade, a inauguração do novo pavilhão destinado à Biblioteca e à Oficina de Trabalhos Manuais Masculinos, que ainda não está concluído. A nosso ver, a oferenda de uma construção será adequado preito de veneração e saudade a quem ao longo de uma longa vida muito realizou em atos de fraternidade e de ternura humana.

EM MEMÓRIA DE EDGAR SUSSEKIND DE MENDONÇA

À enumeração das homenagens póstumas prestadas a Edgar Süssekind de Mendonça apresentada no relatório do ano passado, temos êste ano mais uma a acrescentar: a publicação dedicada a sua memória de um número da Revista "Educação", órgão da Associação Brasileira de Educação. É o nº 62, correspondente ao 4º trimestre de 1958.

Constam da Revista, em seguida ao belo editorial de apresentação, os discursos pronunciados nas diversas solenidades realizadas em homenagem a Edgar Süssekind de Mendonça, dentro e fora da A.B.E.; os trabalhos apresentados ao Simpósio sôbre o Ensino das Ciências - reunião que foi promovida como preito especial à atividade daquele que foi professor entusiasta neste setor do ensino; Recomendações apresentadas pelo Simpósio; extratos de artigos, conferências e palestras de autoria do homenageado. Seu retrato e vários instantâneos tirados com suas alunas normalistas em excursões educativas, ilustram a publicação, realmente primorosa por expressiva dos sentimentos dominantes entre os membros da Associação Brasileira de Educação em relação ao companheiro de saudosa memória.

MATRÍCULA. FREQUÊNCIA. PROMOÇÕES

Alunos matriculados - 204; 102 meninos e 102 meninas. Em dezembro, a freqüência era de 189 alunos. Foram promovidos no 1º grau A, 1ª turma - todos os alunos, em número de 27; na 2ª turma - nenhum, pois essa turma de 36 alunos foi organizada em agôsto e a professôra era inexperiente; 1º grau B - promovidos 40, não promovidos - 6; 2º grau - promovidos 25; não promovidos - 9; 3º grau - promovidos - 21, não promovidos - 6; 4º grau - terminaram o curso - 17, não terminaram, 3. Dias letivos - 157. Há muito, vimos constatando o excesso de dias feriados. Outra causa perturbadora do rendimento escolar é o fato econômico que leva as professôras a trabalharem em duas escolas, às vêzes distantes, uma estadual e outra municipal. Trabalharam conôsco êste ano as professôras Martha Rossi, Jandira Zaine, Emília Lazaroni, Valda de Freitas (6 meses), Maria do Carmo Lima (5 meses), Léia Silveira Goulart (8 meses) e Maria Afonso (1 mês). A professôra Martha Rossi vem exercendo as funções de subdiretora administrativa. Turno - um só. Horário - quatro horas. Quatro vêzes por semana - pela manhã - trabalhos manuais.

Vieram dirigir as provas finais as distintas professôras Maria Lúcia Lemme Veiga e Eliette Martins de Oliveira, incumbindo-se da correção a prof. Séfora Motta. Grata às dedicadas amigas cariocas que, quase sempre as mesmas, vêm nos prestar tamanho serviço cada ano.

PRÊMIO VIÚVA ÁLVARO ALBERTO E OUTROS

Eleita pelos colegas como "o aluno mais representativo da Escola", Neusa Cipriano recebeu o Prêmio Vva. Álvaro Alberto. Os meninos elegeram para o

PRÊMIO FRANCISCO VENÂNCIO FILHO - ao melhor amigo de seus colegas - HAMILTON ALVES DE OLIVEIRA.

PRÊMIO MARIA DE MEDEIROS FROTA COELHO - para meninas, a critério da Diretora, coube a NATHALIA FONSECA.

" HEITOR LYRA - de trabalhos manuais masculinos, desdobrado - coube a GILSON BORRET e ANTÔNIO CARLOS S. PINTO.

" ERNESTO DE OTERO - de trabalhos manuais femininos - coube a VERA LÚCIA NEVES.

" EDGAR SUSSEKIND DE MENDONÇA - de desenho para meninos - coube a GILBER TEIXEIRA.

" AUGUSTO RODRIGUES - de arte - coube a WILSON CIPRIANO.

" BRASILINA DEL MUGNAIO - de trabalhos manuais para ex-alunas - coube a SÔNIA MIRIAN DOS SANTOS.

" MÁRIO QUEIROZ - de trabalho em equipe no Clube Agrícola - coube a ANTÔNIO CARLOS S. PINTO, ROSEVIL M. DA SILVA, OLÍMPIO RAMOS e CARLOS SÁ ALORIM.

" TACINHO MORAES REGO - para os que venceram maiores dificuldades para estudar - coube a ERMANI V. DE MELO.

Deixamos de distribuir os demais prêmios (3) por não haver condições para sua entrega. Os prêmios são oferecidos pelos seguintes amigos, na ordem em que foram mencionados: Alm. Álvaro Alberto, Sra. Armanda Álvaro Alberto, Sra. Leonor Frota Coelho, Sra. Anitinha M. Rego Fagerland, Sra. Terezita Álvaro Alberto, Sra. Armanda Álvaro Alberto, Sra. Laura da Silva Queiroz, Sra. Carmen S. Moraes Rego.

O prêmio instituído pela Sra. Irene de Mendonça Moraes Rego, destinado ao "professor mais dedicado a seus alunos", novamente o recebeu o Sr. José Montes, professor de trabalhos manuais masculinos.

TRABALHOS MANUAIS

Todos os que vêm acompanhando a vida de nossa Escola, sabem da importância que atribuímos ao trabalho manual e ao desenho. Pois êste ano, apesar das condições precárias em que continuam a funcionar as aulas, dois fatos mostraram o progresso dos alunos: a exposição pública de seus trabalhos realizada num vitrina da Casa Mundial, e os certificados de conclusão do curso fundamental a que fizeram jús Gilson Borret e Antônio Carlos Souza Pinto.

Essas aulas não se interrompem nas férias. Pena é que o Sr. Montes, licenciado, mas operário, só possa vir aos sábados. Daí, o número excessivo de alunos na sua turma, embora subdividida, que é de 32 alunos. À Oficina Heitor Lyra cumpre consertar o material escolar e executar trabalhos para os demais setores da Fundação. Continuamos a encaminhar para o SENAI os ex-alunos que não vão para o ginásio.

Os trabalhos manuais femininos, êste ano, tiveram duas professôras, D. Jandira Zaine e D. Purcina Vidaurre Leite, esta para costura. Dão aulas 3 vêzes por semana, de manhã, a turmas de 29 e 13 alunas, respectivamente. 20% do lucro dos trabalhos vendidos cabe a seus autores.

Quanto ao desenho, uma boa notícia: no recente concurso de desenho infantil, promovido pelo Museu Nacional de Belas Artes, dois de nossos alunos, Wilson Cipriano e Gilber Teixeira, obtiveram aquêle, menção honrosa, êste, menção honrosa com louvor. Um ex-aluno do ano passado, Gleiby Teixeira, também recebeu a mesma recompensa. Dêste menino de 11 anos, foram mostrados aos sócios da Fundação, presentes à Assembléia Geral, numerosos desenhos reveladores de sua vocação.

BIBLIOTECA EUCLIDES DA CUNHA

Depois de um ano de tanto progresso como foi o de 1958, êste ano a Biblioteca não pôde continuar no mesmo ritmo por ter adoecido a bibliotecária, Sta. Ely Donato. Em agôsto, deixava definitivamente a B.E.C., o que lamentamos sinceramente. Em maio, começava a prestar seus serviços, com eficiência, o Sr. Orlando Klann, permanecendo só até outubro. Positivamente, não foi um período auspicioso para a B.E.C. Entretanto, uma ex-aluna e atual ginasiana, Olga Fonseca, em agôsto, entrou como auxiliar e até agora tem se esforçado por bem desempenhar suas tarefas. Eis o que nos diz em seu relatório.

Anotaram-se apenas as retiradas de livros para leitura a domicílio, não as leituras feitas na própria sede. Na Seção infantil foram retirados - 268 livros, sendo os mais lidos: História do Brasil para Crianças, de Viriato Corrêa, Aventuras do Barão de Munchausem, os livros de Monteiro Lobato, em geral. Na Seção Juvenil, retirados 80 livros, sendo os preferidos: Aventuras de Tarzan, a coleção Menina e Moça e Sem Família, de Hector Malot. Na Seção de Adultos, 31 retiradas de livros recreativos, dos quais os mais procurados foram os Contos Esquecidos, de Machado de Assis, Negrinha, de Monteiro Lobato e Oliver Twist, de Dickens. Entre os livros didáticos, houve 31 retiradas, principalmente de obras de matemática e de ciências naturais.

Total dos livros retirados - 410.

Já estão sendo fabricadas na Serraria Duque de Caxias, 20 mesinhas e 40 cadeirinhas para a Seção Infantil da B.E.C.

A Biblioteca recebeu valioso donativo de 5 latas de tinta-esmalte e 1 de secante, oferta da fábrica Produtos Químicos Kauri, para pintura das mesinhas e cadeiras acima referidas. Gratíssimos.

MUSEU REGIONAL DE MERITI

As atividades preponderantes do Museu êste ano foram as aulas com observações e experiências dirigidas pelo coordenador do Museu, prof. Dioscedes da Silva Melo, auxiliado pela assistente, Emília Lazaroni. Os alunos desenhavam o que iam observando.

O coordenador e a assistente envernizaram numerosas conchas de moluscos para exposição no stand apropriado a ser construído brevemente.

Entre as ofertas de material, destacaram-se: 1 filhotinho de tubarão, 1 camarão, 1 pequeno polvo e alguns frutos secos, - do prof. Dioscedes S. Melo; 1 vidro de água do

rio Jordão - do ex-aluno Hidemir de Athayde, soldado do Batalhão Suez. A prof. Emília desenhou quadros murais e pintou placas de vidro para exposição de material nos bocais de vidro.

EXCURSÕES

Ao Instituto Nacional de Cinema Educativo, ao Museu Nacional, - excursões obrigatórias - e à Tijuca (Alto da Boa Vista), no Rio, pelas turmas adiantadas, em companhia da prof. Emília Lazaroni e do Coordenador do Museu, prof. Dioscedes da Silva Melo. Em Caxias, foram visitadas a fábrica Produtos Químicos Kauri, a Refinaria do Açúcar Pérola, a Cerâmica S. João e a fábrica de vidro Meriti.

Agradecemos aos bons amigos do I.N.C.E., à profa. Miriam Gino, do Museu Nacional, e aos dirigentes dos estabelecimentos industriais visitados, as atenções dispensadas a nossos alunos.

35º CONCURSO DE JANELAS FLORIDAS

Houve maior preocupação êste ano por parte da Comissão Julgadora em dar preferência às casas mais modestas, o que corresponde melhor à finalidade do Concurso, criado para estimular o aformoseamento da vida popular local. Mereceram os prêmios:

1º - D. Altamira Fonseca - rua Eunice

2º - D. Maria Alexandre dos Santos - José de Alvarenga, 379

3º - D. Alvina dos Reis - José Alvarenga, 439, fundos.

Classificaram-se em 4º e 5º lugares, respectivamente, D. Ely de Freitas, rua Sérgio Moura Pinto, 120 e Jorgina de Paula Souza, rua Periquito, 324.

Constituiram a Comissão Julgadora as professôras Martha Rossi, Emília Lazaroni e Ruth Pinto.

CLUBE AGRÍCOLA

A horta produziu muito bem. As plantas ornamentais, inclusive as árvores e arbustos, estão viçosas. As árvores que plantamos na rua, em 1955, principiando a florir e a dar boa sombra. Já mencionamos os nomes dos alunos premiados pelo trabalho em equipe neste setor. A participação da caseira, D. Luiza de Lima, não pode ser subestimada, é essencial. Resolvemos a venda de tôdas as galinhas, pelo prejuízo que representavam. Promete D. Luiza tentar nova criação - à sua moda. Esperamos.

Recebemos e agradecemos os donativos de 20 mts. de mangueira, do Sr. Roberto Pereira, uma escada, do Sr. Francisco de Assis, 2 regadores, dos Srs. Antônio do Espírito Santo e Joaquim Filgueira.

SAÚDE

É com pesar que repetimos as informações do ano passado; continuamos sem o serviço médico, levando nossos alunos ao consultório do Dr. Moacir Rodrigues do Carmo, sempre solícito, e à Policlínica Geral, no Rio. Tiram suas abreugrafias, vacinam-se contra muitas doenças, tratam-se quando estão doen

tes. Mas tudo isso não basta. A medicina preventiva, a colaboração do médico com as professôras e conseqüente contrôle da saúde, como se fazia outrora aqui, é o que está fazendo falta. Mas, se os nossos recursos não são suficientes?

A merenda continuou na base do leite em pó, fornecido o ano passado pela Campanha Nacional de Merenda Escolar, não chegando até o fim do ano. Voltamos, pois, à sôpa de legumes, fubá e ossos, enquanto aguardamos nova remessa de leite.

Distribuimos, como sempre, medicamentos, (indicados pelo médico) roupas e dois pares de óculos.

Recebemos semanalmente dois quilos de fubá das Casas da Banha, Serve Bem, Mercado S. Vicente e Armazem Tupinambá. O Sr. José Carlos Botelho ofereceu-nos 1 saco de açúcar cristal; o Sr. Armando Motta, 1 latão de biscoitos, o Sr. Armando Diniz, 10 k de açúcar.

CÍRCULO DE MÃES

Só por duas vêzes as mães foram convocadas em conjunto, - no dia das Mães e no dia do encerramento das aulas, tendo elas comparecido em grande número, cêrca de cem presenças. Fora dessas duas ocasiões, não pudemos atendê-las em reuniões regulares. Mas, apesar disso, a tradicional cooperação da família com a Escola se manteve, principalmente, no que toca à orientação educacional de seus filhos.

Correspondendo à ação da Escola, as mães - e alguns pais também - muito contribuiram para o êxito da festa junina.

O Círculo de Mães conferiu os seguintes prêmios:

Prêmio ANITA SUSSEKIND DE MENDONÇA - à mais dedicada - coube a D. MARIA DE LOURDES BORRET

" ALMIRANTE MORAES REGO - de cooperação com a Escola - coube, excepcionalmente, a um pai, o Sr. JOÃO DE DEUS DE SOUZA.

" ÁLVARO ALBERTO NETO - àquela cujos filhos mais necessitam de tratamento - D. AUTA SENA.

FESTA JUNINA

Foi realizada com bastante sucesso, distinguindo-nos com sua presença o Sr. Prefeito Adolpho David, o Sr. Milton Dias Pio, Secretário da Prefeitura, e muitas outras pessoas da sociedade caxiense. Os alunos e suas famílias tomaram parte ativa na festa, uns, nos diversos números das "brincadeiras", as outras, auxiliando as organizadoras. Não pudemos comparecer pessoalmente.

O resultado financeiro foi o mais elevado até agora alcançado: Cr$ 14.095,00, líquidos.

Integraram a Comissão Organizadora da festa, tôdas as professôras, com D. Martha Rossi a presidí-la.

OCORRÊNCIAS A ASSINALAR

No dia do encerramento do ano letivo, tivemos a grata surprêsa da presença do Sr. Secretário da Prefeitura, Milton Dias Pio, que dirigiu cordialmente a palavra aos presentes àquela reunião íntima. Prometeu, em nome do Prefeito, maior

colaboração por parte do govêrno municipal com a obra que vem desenvolvendo a Fundação, obra que êle tem acompanhado desde os primórdios, com a maior simpatia. Aqui fica registrado o nosso agradecimento.

Em companhia da profa. Léia Scheinvar que acaba de dar um curso de ciências naturais na Associação Brasileira de Educação, às bolsistas do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP), aqui estiveram em 5 do corrente, dez professôras vindas de diversos estados do Brasil. Receberam-nas o coordenador do Museu Regional, prof. Dioscedes da Silva Melo, e a professôra-assistente, Emília Lazaroni. Gratos pela honrosa visita.

Durante cêrca de quatro meses estiveram funcionando em nossas salas, as aulas do SENAC, cuja sede, no Grupo Escolar do Estado, fôra danificada pela enchente ocorrida em dezembro de 1958.

NOTA DE PESAR

Mais uma velha amiga desaparecida dentre aquelas pessoas cujo nome foi tantas vêzes citado em nossos agradecimentos de cada ano vencido, D. Olga Süssekind Alvares. À memória da veneranda e generosa tia Olga, a homenagem de nossa saudade e de nossa gratidão.

SITUAÇÃO ATUAL DA FUNDAÇÃO DR. ÁLVARO ALBERTO

Por motivo do falecimento de sua Presidente Honorária, D. Maria Teixeira da Motta e Silva, a Assembléia Geral de Sócios da Fundação, foi adiada para 26 de novembro, quando se realizou.

Sócios inscritos no Rio - 403, em Caxias - 230. Total - 633 sócios cooperadores e mantenedores. Sócio remido, apenas um nome inscrito até hoje - Edgar Süssekind de Mendonça.

Além dos donativos já mencionados no decorrer desta resenha, a Presidente fêz referência aos valiosos serviços prestados pelo Sr. Antônio do Espírito Santo, entre os quais destacou a obtenção de transporte gratuito para os móveis e outros objetos de valor, que pertenceram a Edgar Süssekind de Mendonça. Que os agradecimentos se extendam ao Sr. Manoel Ferreira, ao lado dos devidos a seu amigo.

A Presidente comunicou a venda em outubro, dos dois lotes de terreno que a Escola possuia em Vila Leopoldina, pela quantia de Cr$ 350.000,00 cada, sem a [illegible] Cr$ 300,00. Sinal Cr$ 30.000,00 e mensalidades de Cr$ 3.000,00.

O empréstimo devido à Caixa Econômica - Cr$ 200.000,00 ainda não pôde ser resgatado. Pagamos de juros Cr$. 2.400,40 mensais.

Até esta data, as obras do novo pavilhão custaram Cr$ 400.000,00. As grandes chuvas da estação interromperam as obras, últimamente.

Não recebemos ainda a subvenção extraordinária de Cr$ 50.000,00 do Ministério da Educação, [illegible] deste ano.

A Assembléia aprovou agradecimentos às autoridades do Estado do Rio e do Município pela designação de professôras; ao Deputado Tenório Cavalcanti pela proposta da subvenção de 1959 e à d. Maria Rosa Gomes, que desde a fundação da Escola vem dando donativos anuais para aquisições de roupas para a Escola. Ao

Sr. Hiram Abitbol Netto pelos donativos que obtem, todos os anos do Jóquei Club; à Rupturita S.A. pelo inestimável auxílio que nos proporciona com seu escritório à nossa disposição.

A Assembléia aprovou o seguinte balancete:

BALANCETE REFERENTE AO PERÍODO DE OUTUBRO DE 1958 a SETEMBRO DE 1959

Saldo em 30 de setembro de 1958 Cr$ 6.623,50		
Total da Receita..... " 739.700,30		
Total das despesas realizadas.....	Cr$	569.002,40
Em depósito no Banco de Crédito Mercantil S/A.....	"	92.399,40
Em depósito no Banco Hipotecário e Agrícola de M.Gerais S/.....	"	35.615,00
Em caixa.....	"	19.307,00
746.323,80		746.323,80

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA RELATIVA AO PERÍODO DE OUTUBRO DE 1958 a SETEMBRO DE 1959

Sócios.....	Cr$	92.667,00
Donativos.....	"	16.769,50
Auxílio do I.N.E.P.	"	200.000,00
Subvenção extraordinária do M.E.Cultura.....	"	130.000,00
Empréstimo da Caixa Econômica.....	"	200.000,00
Prestações de um terreno.....	"	5.500,00
Festa junina.....	"	15.350,00
Retiradas de Banco.....	"	73.735,80
Trabalhos manuais femininos.....	"	2.343,00
" " masculinos.....	"	485,00
Criação.....	"	2.023,00
Reembôlso.....	"	827,00
Soma.	Cr$	739.700,30
Receita média mensal.....	Cr$	61.641,70

DEMONSTRAÇÃO DA DESPESA RELATIVA AO PERÍODO DE OUTUBRO DE 1958 a SETEMBRO DE 1959

Professôres.....	Cr$	53.000,00
Museu.....	"	31.382,50
Biblioteca.....	"	20.260,30
Cobrador.....	"	12.269,00
Caseira.....	"	10.173,90
Secretaria e expediente.....	"	10.187,30
Juros do empréstimo da Caixa Econômica.....	"	21.683,60
Doméstica.....	"	10.781,00
Trabalhos manuais femininos.....	"	1.667,00
" " masculinos.....	"	921,00
Guarda Noturna.....	"	1.220,00
Criação.....	"	1.303,00
Seguro.....	"	2.634,00
Escolar.....	"	4.113,80

- continua -

Merenda.....	Cr$	1.807,00
Festival.....	"	1.255,00
Saúde.....	"	299,00
Clube agrícola.....	"	20,00
Obras.....	"	413.725,00
Soma.	Cr$	599.002,40

Despesa média mensal..... Cr$ 49.916,90

A Diretoria eleita de 1958 a 1961, exceto a Presidente, cujo mandato, pelos Estatutos, é perpétuo, é a seguinte: Secretária - Vanda Rollim Pinheiro Lopes, Tesoureira - Maria Brasilina Del Mugnaio. Para o Conselho Administrativo: Wanda Rollim Pinheiro Lopes, Maria Brasilina Del Mugnaio, Luiz Bustamante Castello, Maria Eugênia Monteiro da Silva, Antônio do Espírito Santo, Albino Vaz Teixeira e Álvaro Alberto da Motta e Silva.

Antes de encerrar-se a sessão a Assembléia resolveu que a homenagem póstuma a sua Presidente Honorária, D. Maria Teixeira da Motta e Silva, se realize em 1960, fazendo-se, nessa oportunidade, a inauguração do novo pavilhão.

À memória da grande Benfeitora foi consagrado um minuto de silêncio para, em seguida, encerrar-se a sessão.

Duque de Caxias, 31 de dezembro de 1 959.

ARMANDO ÁLVARO ALBERTO

Correspondência para:
Rua Belisário Pena, 273
DUQUE DE CAXIAS - Estado do Rio de Janeiro

/ac.

372

M. E. C. — I. N. E. P.

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

1961 - 1962

DISTRIBUIÇÃO

A ESCOLA REGIONAL DE MERITI
no ano letivo de 1961/62

C. B. P. E.

Fundação Alvaro Alberto

Est. 3
f. 13

MODELO N

FUNDAÇÃO DR. ÁLVARO ALBERTO

A ESCOLA REGIONAL DE MERITI NO ANO DE 1962

(42º ano letivo)

Para começar esta resenha anual fazemos habitualmente referência a algum acontecimento mais significativo, ou mais importante, ocorrido durante o ano. Neste ano que hoje se encerra tal acontecimento não foi nenhuma comemoração, ou inauguração, ou outra festividade, e sim a execução das obras urgentes de recuperação do prédio escolar, obras, essas, que vínhamos adiando desde 1959. Afinal, a partir de dezembro de 1961 os auxílios necessários foram sendo recebidos e as obras iniciadas. Em abril estavam terminadas. O total de seu custo foi de Cr$ 346.412,00.

Sejam os nossos agradecimentos renovados aqui àqueles que contribuiram para que a meta fôsse alcançada: à C.A.F.E. (Ministério da Educação e Cultura) que contemplou a Fundação com Cr$ 140.000,00; ao Governador Celso Peçanha, pelo auxílio da Loteria Estadual, de Cr$ 100.000,00; ao Deputado Federal Jonas Bahiense, pela subvenção extraordinária de Cr$ 48.760,00 (com o desconto do plano de economia); ao Dr. Alberto Francisco Torres, pela subvenção extraordinária de Cr$ 90.000,00 por êle obtida da Assembléia do Estado do Rio; ao Dr. Michel De Goull, Diretor da Cia. Estacas Franki, por ter proporcionado a presença do engº Renato Ávila, cuja perícia e cujas instruções foram de tanta valia na oportunidade. Aos amigos, que vinham seguindo de perto as dificuldades da situação, concorrendo para solucioná-la, ficamos a dever mais que a ajuda prestada, a prova de solidariedade que nos testemunharam.

MATRÍCULA. FREQÜÊNCIA. PROMOÇÕES

Alunos matriculados - 161, sendo meninos 87 e meninas 74. Em abril a freqüência era de 160 alunos, em novembro - 159. Promovidos no 1º gr.A, 1ª turma - 17 alunos, não promovidos - 7; 2ª t. promov. 19, não promov. 7; 1º gr.B - promov.23, não promov. 3, 2º gr. - promov. 24, não promov. 8; 3ºgr.-prom. 24, não promov. 8; 4ºgr. - terminaram o curso 14, não terminaram - 5. Dias letivos, 151. O trabalho regular na Escola, só começou para quase tôdas as professôras em meados ou fins de abril. Foram designadas só em maio, tendo sido, antes, contratadas pela Fundação para atenuar o prejuízo advindo de tal situação. Protestamos mais uma vez contra o excesso de dias feriados. Também contra o exercício de professôras em duas escolas diferentes. Fomos obrigados a admitir que as aulas às turmas do 1º grau-A funcionassem pela manhã, senão ficaríamos sem mestra. Nosso horário - 4 horas diárias, excete aos sábados, que é o dia consagrado aos trabalhos manuais e às atividades da Biblioteca, aliás, aberta ao público em geral, das 13 horas em diante. Trabalharam conosco êste ano as professôras Dulce dos Santos, Martha Rossi, Maria Ortelina Rocha da Silva, Ruth Pinto de Moraes, comissionadas pelo Estado, e Lucília Pacheco da Silva e Wanda Furani, pelo Município. As que exercem funções extra-classe são gratificadas pela Fundação. Continua exercendo as funções de supervisora administrativa a Srª Evelina Couto Borges.

PRÊMIO VIUVA ALVARO ALBERTO E OUTROS

Escolhido pelo voto de seus colegas, recebeu o prêmio viuva Álvaro Alberto, conferido "ao aluno mais representativo da Escola" - Paulo Eduardo Amaral.

Prêmio Francisco Venâncio Filho - "ao melhor amigo de seus colegas", também por eleição entre os meninos - a Jorge de Oliveira;

" Maria de Medeiros Frota Coelho - "a critério da Diretoria - a Leonor Santos Lisboa;

" Heitor Lyra - de Trabalhos Manuais Masculinos - a Rubens Mendes de Oliveira;

" Ernesto Otero - de Trabalhos Manuais Femininos - a Maria Helena de Almeida;

" Tabeliño Mário Queiroz - passou do extinto Clube Agrícola para a oficina Heitor Lyra - a Paulo Roberto Alves Ferreira;

" Edgard Sussekind de Mendonça - de Desenho - a Josemar Freire dos Santos;

" Sílvia Regina - de Desenho - a Fátima de A. Seabra;

" Augusto Rodrigues - de Arte Infantil - a Marise ne Peçanha;

" Lúcio de Mendonça - a Francisco dos Reis;

" Tacinho Moraes Rego - para os que concem maiores dificuldades para estudar - a Maria Salete Cavalcanti.

Deixaram de ser entregues os prêmios Brasilina Del Mugnaio (Trabalhos Manuais Femininos) (a ex-aluna) e Tionília de Azevedo (Costura) por não haver quem lhes fizesse jús.

Os prêmios referidos acima são oferecidos pelas seguintes pessoas, na ordem que foram mencionados: Almte. Álvaro Alberto, Armanda Álvaro Alberto, Leonor Frota Coelho, Anita Moraes Rego Fagerland, Teresita Álvaro Alberto, Armanda Álvaro Alberto, idem, Maria Magno Valadão, Arleto De Bona, Irene de Mendonça Moraes Rego e Carmen S. de Moraes Rego.

TRABALHOS MANUAIS

Na seção masculina dêste Setor da atividade da Escola, há 7 anos dirigido pelo mesmo professor, o sr. José Montes, o ritmo de trabalho, o rendimento do ensino, a ação educativa da Oficina extendendo-se às famílias dos alunos, podem ser apreciados em sua continuidade. Com o emprêgo da serra de fita motorizada, donde há um ano, o ambiente se tornou ainda mais estimulante. Outro ponto assinalável é a constante cooperação obtida de comerciantes, pais de alunos, até dos próprios alunos.

Freqüentavam as aulas em dezembro 17 alunos. Êste ano ingressou no S.E.N.A.I. o aluno Sérgio Pegourier. Vão tentar o ingresso em 1963,5 alunos que acabam de concluir o curso.

Registramos agradecimentos especiais aos srs. Eleutério Baltazar, Sérgio Baltazar, João Nogueira Cipriano e João Thomé, colocando ao lado dêles o nome dos alunos Rubens Mendes de Oliveira e Arnaldo Carvalho de Moraes.

Professor

Desde que foi instituido o prêmio Edgard Sussekind de Mendonça pela Srª Irene de Mendonça Moraes Rego, que o destinou "ao professor mais dedicado a seus alunos", tem-no recebido cada ano o Sr. José Montes.

Os Trabalhos Manuais Femininos tiveram como professôra a Srª Purcina Vidaurre Leite. Observa-se ùltimamente muito menos interêsse das meninas por quaisquer trabalhos manuais. Compete à Escola, até certo ponto, corrigir com os meios adequados, tal atitude. Freqüentaram as aulas 29 alunas. Dos trabalhos vendidos dão-se 20% do lucro às suas autôras.

BIBLIOTECA EUCLIDES DA CUNHA

Foram registrados e catalogados em 1962, 203 obras, quase tôdas provenientes de doação, tendo o I.N.E.P. (M.E.C.) enviado 18 livros para crianças. Os outros doadores foram: Karin e Bernardo Álvaro Alberto, Srªs Alice de Freitas, Elizabeth Hermmy, Anita M. R. Fagerland, Lucília Pacheco da Silva, Evelina Couto Borges e Dulce dos Santos. A profª Branca Perissé ofereceu a assinatura da Revista do Ensino, de Porto Alegre. O acervo atual da Biblioteca é de 4.017 volumes.

Foram retiradas para leitura a domicílio 567 obras. O livro retirado maior número de vêzes pelas crianças foi o Saci, de Monteiro Lobato, pedido 40 vêzes. Dentre os nossos alunos o leitor número 1 é Paulo Filho, cuja leitura predileta são romances, em geral. As obras mais procuradas para leitura ou consulta na Biblioteca, foram: o Mundo da Criança, Tesouro da Juventude, Enciclopédia dos Municípios Brasileiros e Enciclopédia e Dicionário Internacional. A B.E.C. continua sendo muito freqüentada pelos alunos do Ginásio Expedicionário Aquino de Araujo.

Foi mais uma vez realizado o concurso Monteiro Lobato, cujo objetivo é o conhecimento da obra de literatura infantil de Lobato e um pouco da vida do grande amigo das crianças. Foram premiados: 1º - Josemar Freire dos Santos; 2º - Paulo Filho; 3º - Jarbas Fonseca. Os prêmios foram livros oferecidos pelos srs. Aloísio G. Campos, gerente da Papelaria Itatiaia e Osmar Crociolli, da Papelaria Universal.

MUSEU REGIONAL DE MERITI

Deixando o Rio de Janeiro, interrompeu sua valiosa colaboração o casal de naturalistas Valdemiro-Kesária Nunes Vidal. Assim, depois de um período de progresso sensível a partir de 1957, o Museu de repente estacionou. Sobrevindo a crise que enfrenta a Fundação, não pudemos mais substituir os que partiram, deixando-nos a lembrança de uma eficiente atuação. Por falharem os recursos com que contávamos, encerramos o ano sem ao menos começar as obras para a nova sede do Museu, planejadas para o pavimento superior do Pavilhão, onde funcionam a Biblioteca e a Oficina. Entre os poucos donativos recebidos destacou-se uma tela para projeções, oferecida pela Srª Rosita Lacombe.

EXCURSÕES

Os alunos do 3º e do 4º grau visitaram no Rio de Janeiro o Instituto Nacional de Cinema Educativo, em companhia da profª Dulce dos Santos. Gratos à gentileza dos funcionários do I.N.C.E., a começar pelo técnico, Sr. Ladisláu. Estiveram, ainda, os alunos do 3º grau, com a mesma professôra, no Museu Nacional.

38º CONCURSO DE JANELAS FLORIDAS

Foram premiadas em 1962: - Da. Tolentina Muniz de Souza - Rua Touring Club, 585; D. Isabel Ferreira dos Santos - rua 3, 196, Parque Felicidade, 3º - D. Luiza da Silva - Rua Dr. Manuel Teles, 99, casa 3. A profª Maria Ortelina Rocha da Silva - Rua Dr. Manuel Teles, 99, casa 5 e sua colega Ruth T. de Moraes - Rua 25 de Agôsto, 215, mereceram menção especial pelo trato que dão às suas plantas.

Integraram a Comissão Julgadora as professôras Dulce dos Santos, Maria O. Rocha da Silva e Srª Evolina C. Borges. Os prêmios foram trabalhos executados na aula de trabalhos manuais femininos.

CÍRCULO DE MÃES

Poucas reuniões êste ano. As duas senhoras, mãe de alunos escolhidas para dirigir o Círculo, o fizeram por pouco tempo. Em nossa ausência forçada êstes últimos tempos, as mães sempre prontas a colaborar com a Escola, não deixaram de frequentá-la como de costume. O Círculo de Mãe comemorou festivamente o Dia das Mães. A profª Maria Aparecida França animou, então, a criançada com uma sessão de cânticos e piano. A organizadora da festa foi a profª Martha Rossi.

O Círculo de Mães conferiu os seguintes prêmios: prêmio Anita Sussekind de Mendonça - "à mais dedicada" - coube a D. Iria Mayrink; prêmio Almte. Moraes Rego - de cooperação com a Escola - a D. Inês Esposito; prêmio Álvaro Alberto Neto -àquela cujos filhos necessitam de tratamento - coube a d. Margarida Klimroth.

SAÚDE

Há vários anos que neste capítulo se diz: aguardamos melhores tempos... a medicina preventiva tem se limitado quase sòmente à vacinação contra a varíola, o tifo, etc. ... É isso: continuamos sem recursos para restabelecer o Serviço Médico, de tão grata recordação.

A merenda continua a ser fornecida pela Merenda Escolar. Êste ano a Srª Rosa Dick obteve dos Labo ratórios Beecham Ltda o donativo de 12 vidros de Emulsão de Scott e 12 de óleo de fígado de bacalháu. Gratíssimos e esperamos que se renove o donativo em 1963. As Casas de Banha ofereceram um saco de fubá de milho, pelo que nos confessamos agradecidos. O Dr. J. I. Romeiro Junior veio, a pedido da profª Martha Rossi, examinar seus pequenos alunos, fazendo uma primeira triagem. E tem atendido a vários dêles, o que também continua a fazer o Dr. Moacir Rodrigues do Carmo. A ambos os médicos a nossa gratidão.

DUAS PUBLICAÇÕES DO DIÁRIO DE NOTÍCIAS

A 14 de outubro, no Suplemento de Educação, do Diário de Notícias, foi publicada uma entrevista dada por nós ao jornalista, Sr. Pio Borges, sôbre a Escola nos seus 40 anos de existência. Muito agradecemos à direção do prestigioso Suplemento, e a seu representante, os conceitos emitidos sôbre o nosso trabalho.

No mesmo Suplemento, a 23 de dezembro era inserto longo artigo do prof. Paschoal Lemme, traçando com a benomia de quem-não é de hoje - vem acompanhando o desenrolar dêste humilde drama educacional.

VISITAS

Entre outras, a Escola recebeu a honrosa visita da Srª Maria Aparecida do Vale Pereira, assessora da C.A.F.E.; do gal. Arquimedes Doria, do técnico de Educação, Dr. João Nestor Ulmann Pimentel, e da assistente do inspetor, profª Dea de Castro Franco. As Srªs Maria Aparecida e Dea lançaram em documentos oficiais as suas impressões.

A Srª Maria Aparecida França, professôra do S.E.M.A. (Serviço de Ensino Musical e Artístico) do Estado da Guanabara continuou êste ano a vir prestar assistência ao ensino do canto orfeônico, em colaboração com Maria José Dutra, nossa ex-aluna e ex-professôra, agora de novo empenhada em nos ajudar. A ambas, a gratidão de todos nós.

MORTE DE UM AMIGO

Já agora, êste mês, no dia 4, faleceu um notável educador brasileiro que era também um Amigo sincero da Escola, o Dr. Gustavo Lessa. A êle ficamos devendo o auxílio que durante alguns anos a Fundação recebeu do Departamento Nacional da Criança. Ao publicar nosso primeiro trabalho sôbre a tentativa de Maritá, recebemos dêle uma carta que é um dos documentos mais honrosos do nosso arquivo. Quem o trouxe até cá foi Belisário Penna. E ainda não faz muito tempo, na Revista Educação,nº57-59, de 3º trimestre de 1957 ao primeiro trimestre de 1958, manifestava-se mais uma vez de maneira compreensiva, ao referir-se às dificuldades atuais encontradas pela Escola.

Nossa homenagem a sua memória.

SITUAÇÃO ATUAL DA FUNDAÇÃO DR. ALVARO ALBERTO

Em segunda convocação foi realizada a Assembléia Geral de sócios, no dia 26 de outubro. Informações prestadas, então pelo Presidente: a) número de sócios inscritos no Rio -401; em Caxias - 117 quites e 73 em atraso (falta de cobrador). Total - 591. b) nunca tivemos um aumento tão ponderável na contribuição dos sócios. Em 1961 - 116.282 cruzeiros em 1962 - 147.490 cruzeiros. Com satisfação registramos que muitos sócios aumentaram suas contribuições expontâneamente. Outros acolheram bem nosso apêlo para um pequeno aumento. c) Nossa dívida à Caixa Econômica é atualmente de Cr$ 96.400,00. Pagamos à Caixa,mensalmente, Cr$ 2.400,40. d) Dentro do ano financeiro - outubro de 1961 a setembro de 1962 - recebemos, além da subvenção ordinária do Ministério da Justiça, em dezembro, as outras subvenções, tôdas figurando no balancete da Tesouraria, só recebidas, entretanto, em janeiro e fevereiro de 1962.

Sem recursos financeiros, não pudemos reformar os gabinetes sanitários. Na contingência de consertar o piano da Escola, dispendemos Cr$ 20.000,00.

A Assembléia aprovou o seguinte balancete apresentado pelo Tesoureiro, sr. Carlos Baptista dos Santos:

BALANCETE DE CAIXA REFERENTE AO PERIODO DE 1 de outubro de 1961 a 30 de setembro de 1962

- D E V E -

EXISTÊNCIA EM 30-9-1961:

Banco de Crédito Mercantil S/A...	56.019,00	
Banco Hipotecário e Agrícola de Minas Gerais S/A.....	509,70	
Caixa Econômica Federal.....	1.247,10	
Em caixa.....	11.629,00	69.404,80

RECEITA DO EXERCÍCIO:

Fontes diversas.....	814.823,00	
Juros bancários.....	4.383,70	819.206,70
		888.611,50

- H A V E R -

DESPESA DO EXERCÍCIO:

Saldo que passa para o exercício seguinte:

Banco de Crédito Mercantil S/A...	55.171,40	
Banco Hipotecário e Agrícola de Minas Gerais S/A.....	5.891,00	
Caixa Econômica Federal.....	1.247,10	
Em Caixa.....	35.354,40	97.663,90
		888.611,50

- - - - - - - - - - - - - - - -

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DA DESPESA NO PERÍODO DE 1 de outubro de 1961 a 30 de setembro de 1962

RECEITA

Contribuições sociais.....		147.490,00
Credores diversos.....		83.000,00
Devedores diversos.....		3.000,00
Donativos.....		168.786,00
Festa Junina.....		550,00
Doina.....		200,00
Receita eventual.....		8.800,00
Subvenções.....		353.757,00
Ministério da Justiça.....	75.000,00	
CAFE, convênio/1961.....	139.997,00	
Govêrno do Estado do Rio.....	90.000,00	
Trabalhos Manuais Femininos.....		3.080,00
" " Masculinos.....		660,00
Venda de terrenos.....		45.500,00
Total.....		814.823,00

Receita média mensal.....	6.790,20
Retiradas bancárias.....	340.610,00

DESPESA

Biblioteca.....	20.211,00
Caixa Econômica - Conta Hipoteca.....	28.804,80
Caseira.....	12.000,00
Comemoração do 40º aniversário.....	7.050,00
Comissão p/cobranças.....	17.956,60
Comissões diversas.....	4.203,00
Consêrto & Conservação.....	24.500,00
Credores diversos.....	80.000,00
Despesas domésticas.....	12.048,00
Despesas escolares.....	1.309,00
Despesas de seguros.....	4.385,60
Devedores diversos.....	5.000,00
Guarda noturna.....	1.200,00
Merenda.....	6.026,50
Móveis e utensílios.....	30.000,00
Museu.....	18.126,00
Obras.....	346.412,00
Prêmios escolares.....	4.000,00
Professôres.....	53.633,30
Secretaria e expediente.....	22.931,60
Supervisão.....	78.500,00
Taxas e impostos.....	1.412,00
Trabalhos Manuais Femininos.....	3.527,60
" " Masculinos.....	7.710,00
Total.....	790.947,60

Despesa média mensal..... 6.591,20
Depósitos bancários..... 340.760,00

- - - - - - - - - - - - - -

Em seguida, a Assembléia aprovou agradecimentos especiais aos senhores Governador do Estado e do Prefeito de Duque de Caxias, pela designação das professôras; à Srtª Luiza Maria Suppo de Almeida pelas tarefas que executou junto aos dirigentes da Fundação; à Srª Maria Aparecida França pela sua colaboração em vários setôres, à Drª Rosa Neder pelo donativo do papel para a impressão do relatório anual; ao Dr. Albino Vaz Teixeira pela incumbência de adquirir em condições favoráveis parte do material para as obras do prédio; à professôra Branca Sofia Perissê pela campanha que empreendeu com êxito para a inscrição de sócios e obtenção de donativos; aos meninos Karin e Bernardo Álvaro Alberto, às Srªs Anita Moraes Rego Fagerland e Tereza Freire de Carvalho pelas roupas, brinquedos e livros que enviaram; aos Srs. Álvaro Saraiva, Dr. Mário Amaral e profª Martha Rossi pelos seus diversos donativos.

- - - - - - - -

A Diretoria da Fundação, em exercício de 1961 a 1964, é a seguinte: Presidente (mandato perpétuo) - Armando Álvaro Alberto; Secretário - Prof. Moisés Xavier de Araujo e Tesoureiro - Sr. Carlos Baptista dos Santos. Conselho Administrativo: Srs. Albino Vaz Teixeira, Álvaro Alberto da Motta e Silva, Carlos Baptista dos Santos, Luiz Bustamante Castelo, Maria Aparecida do Vale Pereira, representante do C.A.F.E., Maria José Trindade Dutra e Moisés Xavier de Araujo.

Em 31 de dezembro de 1 962.

Armando Álvaro Alberto

Correspondência para:

Rua Belisário Pena, 273
DUQUE DE CAXIAS - Estado do Rio de Janeiro ou
Rua Santa Clara, 261, apto. 502
COPACABANA - Estado da Guanabara.

/...

FUNDAÇÃO DR. ÁLVARO ALBERTO

A ESCOLA REGIONAL DE MERITI NO ANO DE 1961

(41º ano letivo)

Nossa Escola completou êste ano, no dia 15 de fevereiro, o seu 40º aniversário. Teria sido ótimo que hoje pudéssemos anunciar aqui ter sido já executada a restauração do prédio-sede da Escola, como ensejamos se fizesse, conforme informações prestadas a nossos amigos no relatório de 1960. Mas, tal não se dá. O que temos a comunicar, isto sim, é que a série festiva dos atos comemorativos dos 40 anos não terminou sem que aquelas obras de recuperação tivessem sido iniciadas, devendo estar concluídas em março vindouro.

Para realização das diferentes comemorações reuniram-se, constituindo a Comissão Organizadora, os senhores vereadores Alayde Cunha, Presidente, Custódio d'Aquino - aquêle mesmo animador das manifestações inesquecíveis de há 10 anos atrás pelos 30 anos da Escola -, Secretário, Lázaro de Carvalho, Tesoureiro, Fausto Simões Vieira, ~~Fausto Simões Vieira~~, José Maria e jornalista Kuyter Poubel. Prestou seu concurso à Comissão a profª Martha Rossi, subdiretora da Escola. O programa executado constou das seguintes partes: entrega à Diretora da Escola do diploma de cidadã duquecaxiense durante a sessão solene do dia 25 de agôsto, data máxima do Município, na Câmara Municipal; palestra pela Diretora, no salão da Associação Comercial, a 1º de outubro, sôbre "Um pouco da história da Escola Regional de Meriti", tendo sido irradiada pela Difusora Duque de Caxias, da Luta Democrática; solenidade e atos festivos, no dia 8 de outubro, na Escola; inauguração da serra motorizada, em nossa oficina de trabalhos manuais, a 17 de dezembro.

Por ocasião da solenidade realizada na Escola, pôde ser apreciada a contribuição oferecida pela Comissão Organizadora para maior brilho da festividade, tais a pintura e os reparos diversos, colocação de mostruários envidraçados ao longo das paredes do Museu que, entre outros retoques, renovaram o ambiente, embelezando-o.

Presidiu a solenidade o prefeito Adolfo David, que usou da palavra para uma saudação em nome do govêrno. Entremeados de números de canto orfeônico pelo côro dos alunos, dirigido pela prof. Maria José Trindade Dutra, fizeram-se ainda ouvir vários oradores: a profª Normília Brandão Maia, Inspetora do Ensino Municipal, o Dr. J. I. Romeiro Júnior, a profª Maria José Trindade Dutra, a Srª Celina de Oliveira Penna, em nome da família Bolizário Penna. Por fim, agradecemos aos amigos presentes mais aquela oportunidade - êste ano ainda mais expressiva do que nos outros passados - de evocar nesta Casa, que ajudaram a fundar e a manter, os companheiros desta longa vigem, especialmente os da primeira hora, já quase todos desaparecidos.

A segunda parte do programa, dedicada às crianças, transcorreu no tentrinho, constando de uma peça representada por alunos e dirigida pela Srª Martha Rossi, e de uma apreciadíssima sessão de Judô, gesto de colaboração da Academia Líder de Judô, de Caxias.

A outra manifestação festiva ocorrida na Escola para encerramento da série de comemorações foi a da inauguração da serra de fita motorizada, a 17 de dezembro. Naquele cerimônio fizeram uso da palavra o general Inácio de Freitas Rolim e o mestre de trabalhos manuais, Sr. José Monte. Presidiu a festa em nossa ausência forçada, a profª Maria Aparecida França, a quem, renovamos, neste momento, agradecimentos pela gentileza com que aceitou o encargo.

HOMENAGEM DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

É com desvanecimento que registramos a homenagem prestada pela Associação Brasileira de Educação a nossa Escola, pelo seu 40º aniversário, na mesma Sessão Solene em que a prestigiosa Associação também comemorava o seu aniversário. O orador escolhido para nos saudar foi alguém que, pelos laços que o ligam a esta Casa, estava naturalmente indicado para o fazer, o ilustre professor Pascoal Lemme. À A.B.E. e a seu autorizado intérprete, a expressão de nosso reconhecimento.

MATRÍCULA. FREQUÊNCIA. PROMOÇÕES

Alunos matriculados - 198, sendo 95 meninos e 103 meninas. Em dezembro, a freqüência era de 174 alunos. Mesmos motivos de retiradas de sempre: mudança, emprêgo, eliminação por má freqüência. Foram promovidos no 1º grau A - 1ª turma 11, não promovidos 17; 2ª t. - prom. 11, não prom. 10 (retirada de professôra em junho),(nova professôra em outubro); 1º gr. B - prom. 31,não prom. 4; 2º gr. - prom. 28, não prom. 10; 3º gr. - prom. 10, sujeitos a 2ª prova 17, não prom. 6; 4º gr. - concluiram o curso 21, não concluiu 1. Dias letivos - 153. Não vale a pena dizer por outras palavras o que dissemos o ano passado: "é inútil querer protestar contra o excesso de dias feriados. Em todo caso, aqui se registre, ainda uma vez, o nosso protesto". A designação das professôras continua a ser tardia; também continuaram a trabalhar em duas escolas, etc., como sempre. Nosso horário - 4 horas diárias, à tarde; aulas de trabalhos manuais 4 vêzes por semana, de manhã. Trabalharam conosco êste ano, as professôras Martha Rossi, subdiretora administrativa, Dulce dos Santos, Maria Ortelina Rocha da Silva, Eunice Simões, Ruth Pinto de Moraes, Nadir Conceln, Wanda Furani e Jandyra Zaine, esta, três meses incompletos. Seis comissionadas pelo Estado e duas pelo Município. As que exercem funções extra-classe são gratificadas pela Fundação. Foi admitida êste ano uma supervisora de administração, Sra. Evelina Couto Borges.

PRÊMIO VIÚVA ÁLVARO ALBERTO E OUTROS

Pelo voto dos colegas recebeu o prêmio viúva Álvaro Alberto, conferido "ao aluno mais representativo da Escola" - Luís Carlos Magalhães;

Prêmio Francisco Venâncio Filho - "ao melhor amigo de seus colegas", também por eleição, coube a ANDERSON MAGALHÃES;

Maria de Medeiros Frota Coelho - "a critério da Diretora - coube a MARLY SABBA;

Prêmio Heitor Lyra - de Trabalhos Manuais Masculinos - desdobrado - coube a CARLOS THOMÉ e JOSÉ DE SOUZA FILHO;

" Ernesto de Otero - de Trabalhos Manuais Femininos - coube a GISÉLIA HELENA DE SOUZA;

" Brasilina Del Mugnaio - de Trabalhos Manuais Femininos para ex-alunas - coube a SÔNIA MYRIAM DOS SANTOS;

" Edgar Sussekinde de Mendonça - de Desenho - coube a GILBERTA TEIXEIRA;

" Sylvia Regina, para meninas - de Desenho - coube a Marilene Nazário Peçanha;

" Augusto Rodrigues, - de Arte Infantil - coube a ANDERSON MAGALHÃES,

" Lúcio de Mendonça - de Declamação - coube a Mercedes Gonçalves Corrêa;

" Tacinho Moraes Rego - para os que vencem maiores dificuldades para estudar - coube a Ailton Cavalcanti.

Deixaram de ser entregues os prêmios Thionila de Azevedo (Costura) e Mário Queiroz (clube agrícola) por não ter havido quem lhes fizesse jús. Os prêmios referidos são oferecidos pelas seguintes pessoas, na ordem em que foram mencionados: Almirante Álvaro Alberto, Armanda Álvaro Alberto, Leonor Frota Coelho, Sra. Anita Yolanda M. de Fogerland, Terezita Álvaro Alberto, Armanda Álvaro Alberto, Armanda Álvaro Alberto, D. Maria Magna Valadão, Arlete De Bona, Irende de Mendonça Moraes Rego e Armanda Álvaro Alberto, Sra. Viúva Almirante Moraes Rego.

MUSEU REGIONAL DE MERITI

O progresso apresentado pelo Museu, êste ano, foi realmente apreciável. Além do trabalho de preparação e classificação do material, a que o coordenador Waldomiro Nunes Vidal dispensou acurados esforços, as próprias instalações foram enriquecidas com o conjunto de mostruários oferecido por um grupo de amigos caxienses. Assim, muito material antes amontoado, não podendo quase ser percebido, hoje se acha exposto adequadamente. E a tal ponto se expandiu o pequeno Museu, que transbordou para a sala de aula contígua, o que obrigou a transferência desta para a Biblioteca. Não obstante a exigüidade do recinto, o casal Waldomiro-Rosário N. Vidal conseguiu demonstrar o que se pode realizar com uma boa orientação. Foi uma pena que não lhes pudéssemos proporcionar, como desejávamos, a nova sede planejada, independente, no pavimento superior do Pavilhão, cuja construção vimos adiando desde 1959 por dificuldades financeiras.

Merecem menção especial os quadros didáticos executados pelo prof. Waldomiro, com a cooperação da profª Martha Rossi.

O Museu recebeu da Diretora uma estante de imbuia e nela se colocaram numerosos livros de ciência, de autôres como Caminhoá, Goeldi, Löfgren, Von Ihering e outros que o Museu tem a ventu

ra de possuir. Convém repetir: a finalidade dêste Museu é dupla - atender às necessidades do ensino na Escola e contribuir para a cultura dos moradores de Caxias.

EXCURSÕES

No Rio foram feitas duas excursões: ao Museu Nacional, alunos do 3º grau, com sua professôra, Eunice Simões, e ao Museu do Índio, os do 4º grau, conduzidos pela profª Martha Rossi. Em Caxias, a mais interessante, foi no Parque Fluminense (propriedade particular), pelos alunos das séries adiantadas, que ali tiveram a oportunidade de fazer um piquenique, andar a cavalo e colher farto material, consistente de plantas aquáticas, crustáceos, insetos, etc., até mesmo uma cobra, capturada e morta pelo aluno Arthur José Estevas. Ao Sr. Agostinho de Souza e família, donos do sítio, os nossos vivos agradecimentos.

TRABALHOS MANUAIS

Êste foi um dos anos mais felizes para a oficina Heitor Lyra. Foi aquêle em que recebeu a primeira máquina motorizada, grande, pois possuia apenas uma "tico-tico". O emprêgo daquela máquina [illegible], assim, nova etapa no desenvolvimento de nossas atividades. Era necessidade sentida há muito tempo. Da generosidade de dois bons Amigos tivêmo-la, afinal. Aos srs. General Inácio de Freitas Rolim e Eleutério Baltazar, êste, comerciante em Caxias, devemos o inestimável benefício.

A exposição anual de trabalhos resultou numa demonstração de quanto tem progredido os alunos, dos principiantes aos que terminaram o curso, em número de três. Aliás, todos três candidatos ao S.E.N.A.I. Quanto àqueles que terminaram o curso no ano passado, em número de nove, e que se submeteram a provas na Fábrica Nacional de Motores, três ingressaram no S.E.N.A.I. Os trabalhos-testes executados na F.N.M. estão guardados na oficina.

O prêmio Edgar Sussekind de Mendonça, oferecido cada ano pela Srª Irene de Mendonça Moreira Rego "ao professor mais dedicado a seus alunos", recebeu-o, mais uma vez, o Sr. José Montes.

Os trabalhos manuais femininos não tiveram sorte igual à dos trabalhos de seus colegas. Irregularidades nas aulas, mudança de professôra, uma série de transtornos. Afinal, aquiescendo em cooperar neste setor, a supervisora, srª Evelina C. Borges, auxiliada pela srª Ezil Cavalcanti (mãe do aluno) conseguiu melhorar a situação. Esperamos que para o ano tenhamos de nôvo uma mostra nas condições exigidas.

BIBLIOTECA EUCLIDES DA CUNHA

Foram registrados e catalogados, em 1961, 163 obras, com 163 volumes. Aliás tôdas foram doadas, destacando-se entre os doadores a srª Carmen Sória, a profª Alice de Freitas, o Dr. Alva Engerland, o Instituto Nacional do Livro e a própria professôra-bibliotecária, Dulce dos Santos.

O acêrvo atual é de 3.375 volumes. Leitores inscritos durante o ano, 287. Foram retirados para leitura a domicílio, 968 livros, sendo na seção infanto-juvenil, 579; na seção de adultos, 389.

As obras mais procuradas para leitura ou consulta na Biblioteca, foram: O Mundo da Criança, Tesouro da Juventude, Enciclopédia dos Municípios Brasileiros, Enciclopédia e Dicionário Internacional e as obras de Monteiro Lobato e José de Alencar. O livro maior número de vêzes retirado pelas crianças foi Memórias da Emília, de Lobato, retirado 36 vêzes. Os adultos deram sua preferência às Minas de Prata, de Alencar, retirado 41 vêzes. Entre as crianças, a leitura número 1 foi, Natônia da Fonseca; sua leitura pende a coleção Menina e Moça.

Foi realizado o tradicional concurso Monteiro Lobato, iniciativa destinada a difundir, entre as crianças, o conhecimento do mundo lobatiano, criado para seu deleite. As questões versam sôbre a biografia de Lobato, além de um resumo do livro preferido. Foram premiados: 1º - Gilber Teixeira; 2º - Natônia da Fonseca e 3º - Anderson Magalhães. Os prêmios oferecidos são Livros de Monteiro Lobato. Desta vez foram ofertas do sr. Aloísio de Campos (Papelaria Itatiaia e da Diretora).

Tem aumentado ùltimamente o número de estudantes de ginásios que procuram a B.E.C. para o preparo de tarefas escolares. Os mais assíduos são os alunos dos ginásios Expedicionário Aquino de Araújo e Ana Maria Gomes. É bom lembrar que na idade em que deveriam aproveitar ainda mais as nossas coleções, aquêles jovens que não trabalham para viver estão freqüentando os colégios de Guanabara - porque Caxias, próspera cidade como é, ainda não conta com nenhum curso colegial.

No dia 15 de agôsto, data consagrada a homenagear o patrono da Biblioteca, foram convidados alguns intelectuais para virem conhecer certas preciosidades bibliográficas referentes ao grande escritor. Obras esgotadas, coleção da revista do Grêmio Euclides da Cunha, que subsistiu por 25 anos, ao lado de fotografias originais e outras lembranças que guardamos zelosamente. A concorrência foi diminuta, mas o encontro, agradável.

37º CONCURSO DE JANELAS FLORIDAS

O número de senhoras premiadas não é maior porque não dispomos de condução que nos permita percorrer grandes distâncias. Foram premiadas em 1961: 1 - D. Rita Mendes, rua 25 de agôsto, 51; 2 - D. Antônia Alves Passos, rua 7 de Setembro, 353; 3 - D. Tolentina Luiz de Souza, rua Touring Clube, 583; 4 - D. Altamira da Fonseca, rua Bitencourt, 306; 5 - D. Marilena Leal, rua 7 de Setembro, 353. Houve mais 3 menções honrosas. Os prêmios foram livros oferecidos pela sr- Alice de Freitas. Integravam a Comissão Julgadora as professôras Martha Rossi, Ruth F. de Moraes e Maria O. Rocha da Silva.

CÍRCULO DE MÃES

Mesma cooperação tradicional entre as mães dos alunos e a Escola. Duas dentre elas prestaram serviços nas aulas de trabalhos manuais, as senhoras Ezil Cavalcanti e Inês Espósito. Outras concorreram com material para essas aulas. E quando se adquiriram 6 dúzias de pratos de alumínio, a contribuição delas cobriu quase inteiramente a despesa. Tivemos apenas quatro reuniões formais, porém a presença das mães é constante na Escola, em cuja

vida tomam parte ativa. Convidamos, recentemente, D. Jorgina Martello para dirigir o Círculo. É assídua e toma parte nas discussões, orientando outras mães. Para o ano deverá proceder-se à eleição para a Diretoria do Círculo. O Dia das Mães foi comemorado com festa muito concorrida e muito animada.

O Círculo de Mães conferiu os seguintes prêmios: Prêmio Anita Susskind de Mendonça - "à mais dedicada" - coube a D. Jorgina Martello; Prêmio Alm. Moraes Rego - "de cooperação com a Escola"- coube a D. Ezil Cavalcanti; Prêmio Álvaro Alberto Neto - "àquela cujos filhos necessitem de tratamento" - coube a D. Inês Expósito.

SAÚDE

Continuamos aguardando melhores tempos para êste Setor. A medicina preventiva tem se limitado quase sòmente à vacinação contra a varíola, a poliomielite e o tifo. Procura-se despertar a consciência sanitária estabelecendo-se hábitos rigorosos de higienes. Os doutôres Moacir Rodrigues do ~~Cactrecec~~ Carmo e J.I. Romeiro Júnior atendem às crianças doentes. A merenda fornecida pela Campanha da Merenda Escolar, ùltimamente, tem mandado só o leite em pó. Nós arranjamos doações ou compramos a farinha e o açúcar.

AUSÊNCIA QUE SE FAZ SENTIR

Foi uma perda muito séria para nossa Escola, a partida, em julho, para São Paulo, da Sra. Brasilina Del Mugnaio - depois de nos dar tantos anos de sua colaboração, a princípio como professôra e sub-diretora, depois como Tesoureira da Fundação. Por questões de saúda própria ou de sua família, residente em Santos e Curitiba, por mais de uma vez se ausentou para regressar ao Rio tempos depois, voltando a se integrar em nosso grupo, preenchendo a lacuna que deixara e que ninguém preenchera. Tanto isso é verdade que, agora mesmo, para a festividade de 8 de outubro, ela chegou de avião três dias antes.

Foi oferecida a D. Brasilina uma festa de despedida das mais significativas aqui realizadas. Agora só nos resta a esperança de tê-la de ~~novo~~ um dia, um dia como aquêles que, no passado, já a trouxeram de volta ao Rio de Janeiro.

INSCRIÇÃO NA C.A.F.E.

Demos notícia o ano passado de nosso pedido de auxílio à Comissão de Assistência às Fundações Educacionais, do Ministério da Educação. Finalmente, a Fundação foi inscrita naquele órgão governamental e um convênio assinado há poucos dias. De acôrdo com êle cabem-nos Cr$ 200.000,00. Todavia , com o desconto sofrido de 30% devemos receber, brevemente, Cr$ 140.000,00.

Consideramos a situação decorrente dessa inscrição auspiciosa para a Fundação, esperando que em 1962 o auxílio seja majorado. À senhora Secretária Executiva da C.A.F.E., profª Augusta Figueiredo, agradecemos a atenção dispensada ao nosso pedido.

OBRAS DE RECUPERAÇÃO

São as obras de caráter urgente nos alicerces das colunas de sustentação do 2º pavimento entregues ao construtor sr. Norberto Costa, depois do exame procedido pelo eng. Renato Ávila, das Estacas Franki. Trata-se de um gesto de boa vontade do Dr. Michel De Goull, diretor daquela Companhia. Aqui lhe testemunhamos a nossa gratidão.

SITUAÇÃO ATUAL DA FUNDAÇÃO Dr. ÁLVARO ALBERTO

A Assembléia Geral de Sócios, em segunda convocação, foi realizada no dia 29 de novembro. Informações prestadas pelo Presidente: a) número de sócios contribuintes inscritos no Rio - 391; em Caxias - 112; quites e 87 a serem cobrados (falta de cobrador). Total - 591 sócios. b) Nossa dívida à Caixa Econômica ficou reduzida a Cr$ 105.000,00, com o pagamento de Cr$ 70.000,00 feito em fevereiro próximo passado. Pagamos mensalmente, Cr$ 2.400,40. c) Dentro do ano financeiro de outubro de 1960 a 1961 (setembro) recebemos aquelas quatro subvenções ordinárias, do Ministério da Justiça, a que nos referimos o ano passado e que constam do balancete, pois foram recebidas em dezembro de 1960, num total de Cr$ 187.500,00.

Ainda não recebemos a subvenção ordinária do Estado do Rio, de Cr$ 90.000,00, orçamento de 1960. Aquela de Cr$100.000,00, extraordinária, requerida diretamente ao Ministro da Educação, fomos informados de que não a receberemos mais. O mesmo acontecerá com a metade daquela de Cr$ 50.000,00, orçamento de 1959. Também ainda não recebemos a subvenção extraordinária do Ministério da Educação de Cr$ 70.000,00, do orçamento de 1961.

Tendo solicitado ao Governador Celso Peçanha um auxílio para as obras de urgência que o prédio-sede da Escola requer, Sua Excelência nos atendeu, autorizando o pagamento de um auxílio, pela Loteria do Estado, de Cr$ 100.000,00, a ser entregue em fevereiro de 1962.

A Assembléia aprovou o seguinte balancete apresentado pela Tesouraria:

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DA DESPESA NO PERÍODO DE

1 de OUTUBRO a 30 de SETEMBRO de 1961

R E C E I T A

CAIXA ECONÔMICA - CONTA DEPÓSITOS.....		1.000,00
CRIAÇÃO.....		432,00
DONATIVOS.....		34.721,50
FESTA JUNINA.....		11.200,00
JUROS BANCÁRIOS.....		328,00
PAINA.....		70,00
RECEITA EVENTUAL.....		2.400,00
REEMBOLSO.....		123,00
SÓCIOS (contribuições).....		116.282,00
SUBVENÇÕES (Ministério da Justiça)		
Ref. ao ano de 1958.....	75.000,00	
Idem 1957,1959 e 1960.....	112.500,00	187.500,00
TRABALHOS MANUAIS FEMININOS.....		1.370,00
" " MASCULINOS.....		280,00
VENDA DOS TERRENOS.....		35.500,00
Total.....		391.206,50

Retiradas bancárias..... 188.873,70
Receita média mensal..... 32.600,00

D E S P E S A

BIBLIOTECA		12.740,00
CAIXA ECONÔMICA - CONTA EMPRÉSTIMO		104.607,40
CASEIRA		12.011,50
CLUBE AGRÍCOLA		35,00
COMISSÕES P/COBRANÇA		20.905,00
" DIVERSAS		3.480,00
COSTURA		398,00
CRIAÇÃO		760,00
DESPESAS DOMÉSTICAS		9.112,30
" ESCOLARES		4.792,50
GUARDA NOTURNA		1.080,00
MERENDA ESCOLAR		4.542,50
MUSEU		34.651,00
OBRAS		105.488,00
PROFESSORES		40.100,00
SECRETARIA E EXPEDIENTE		24.707,00
SEGUROS		3.936,20
SUPERVISÃO		39.064,50
TRABALHOS MANUAIS FEMININOS		2.365,40
" " MASCULINOS		2.012,50
Total		426.788,80

Depósitos bancários..... 164.991,50
Despesa média mensal..... 35.565,70

BALANCETE DE CAIXA RELATIVA AO PERÍODO DE 1 de OUTUBRO de 1960 a 30 de SETEMBRO de 1961

D E V E

EXISTÊNCIA EM 30-9-1960		
Banco de Crédito Mercantil S/a	77.879,20	
" Hipotecário e Agr.de M.Gerais	2.451,30	
Em caixa	24.656,60	104.987,10
RECEITA DO EXERCÍCIO		391.206,50
		496.193,60

H A V E R

DESPESAS DO EXERCÍCIO		426.788,80
SALDO QUE PASSA PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE		
Banco de Cred.Mercantil S/A	56.019,00	
" Hipot. e Agrícola de M. Gerais	509,70	
Caixa Econômica Federal	1.247,10	
Em caixa	11.629,00	69.404,80
		496.193,60

A Assembléia aprovou, em seguida, agradecimentos especiais aos srs. Governador Celso Peçanha, pelo atendimento ao pedido de auxílio, vereador Alaydo Cunha, Custódio de Aquino e profª Martha Rossi, organizadores das comemorações; aos membros da Comissão de Comemorações, srs. Fausto Simões Vieira, José Maia, Lázaro de Carvalho e Ruyter Poubell; Dr. J.I. Romeiro Júnior, Argentino Rossi, Hydekel Freitas Lima, Luiz Nery, deputado A.C. de Sá Rego, Euricles Aragão, aos jornais Folha da Cidade e Municipal; aos proprietários da Fábrica de Tintas Kauri, da Gráfica Alvorada, das Casas de Fogos Santo Antônio e São Jorge, das Papelarias Itatiaia, Universo e Casa Mundial; das Casas de Banha, Morandinho Nacional, Izamar Modas, Casa Jarraguá e Teatro dos Tecidos; Casa Baltazar, Academia Líder de Judô; aos srs. Carlos dos Santos Vieira, Arnaldi e José Alves, - todos pela parte que tomaram nas comemorações de 1961. Ao Dr. Leonardo Álvaro Alberto, por sua interferência no caso das obras de recuperação; à Drª Rosa Neder, doadora do papel para o relatório, à Srª Carmen Senra, doadora de móveis e livros, à srª Sofia Teixeira Mendes, pelo retrato de R. Teixeira Mendes.

x x x x x x x

Procedeu-se à eleição dos que vão dirigir a Fundação por três anos - até outubro de 1964 - integrarão o Conselho Administrativo os srs. Luiz Bustamante Castelo, Albino Vaz Teixeira, Moisés Xavier de Araújo, Maria José Trindade Júnior, Carlos Batista dos Santos, Maria Aparecida do Vale Pereira, representante da C.A.F.E., e Álvaro Alberto da Motta e Silva.

Para Secretário foi escolhido o sr. Moisés Xavier de Araújo e para Tesoureiro o sr. Carlos Batista de Souza.

O mandato de Presidente é perpétuo.

x x x x x x x x x

Já agora em dezembro, a Fundação recebeu a subvenção ordinária do Ministério da Justiça, de Cr$ 75.000,00.

Encerrando as comemorações do 40º aniversário da Escola, a Comissão Promotora das Comemorações fêz entrega à Fundação de um saldo de Cr$ 24.518,00.

x x x x x x x x x

Se deixamos de mencionar nesta resenha nomes e fatos que era um dever inludível citar, que a falta nos seja perdoada, tão numerosas foram estas dívidas de gratidão contraídas êste ano.

Duque de Caxias, 31 de dezembro de 1 961.

ARMANDA ÁLVARO ALBERTO

Correspondência para:
Rua Bolisário Penna, 273
DUQUE DE CAXIAS - Estado do Rio de Janeiro ou
Rua Santa Clara, 261 apto. 502
COPACABANA - Estado da Guanabara.

/nc.

379.17

M. E. C. — I. N. E. P.

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

1963/64

Escola Regional de Meriti

DISTRIBUIÇÃO

Est.

S.

MODELO N.º 2

C. B. P. E.

Fundação D. Álvaro Alberto

FUNDAÇÃO DR. ÁLVARO ALBERTO

A ESCOLA REGIONAL DE MURITÍ NO ANO DE 1963

(43º ano letivo)

Este ano foi assinalado desde o começo pela conclusão a que chegaram os dirigentes da Fundação de que não era mais possível prosseguir enfrentando as condições adversas que se iam acentuando, de uns tempos para cá, em relação ao nosso trabalho. Desde a colaboração dos companheiros a sofrer seguidas baixas insubstituíveis, até o colapso das subvenções oficiais. Assim foi que todos os planos de recuperação das atividades atingidas pela inflação crescente baseados no recebimento da subvenção anual da Comissão de Assistência às Fundações Educacionais (CAFE), todos aquêles planos se tornaram nulos. É que teríamos recebido Cr$ 500.000,00 em 1962 e Cr$ 1.000.000,00 em 1963 se a CAFE não houvesse entrado a partir do ano passado, em uma fase, que esperamos seja passageira, de dificuldades à realização de seu ótimo programa. E a própria subvenção ordinária do Ministério da Justiça acabou reduzida êste ano a dezoito mil cruzeiros... Contribuições de sócios? Donativos? Aumentaram, sim, mas em nenhuma Instituição particular, do gênero desta, entre nós, na atualidade, são considerados meios suficientes para sua manutenção.

Urgia, portanto, convocar os mantenedores da Fundação para que tomassem conhecimento mais completo do que sucedia e nos ajudassem a encontrar a solução adequada. Esta solução pareceu a todos os consultados seria a doação da Escola ao Govêrno Fluminense. Procuramos, então, o chefe da 20ª Região Escolar, professor Ovídio Gouveia da Cunha. Para logo, aquela autoridade se mostrou interessada, levando o assunto ao conhecimento do Govêrno e dêle recebendo a incumbência de visitar a Escola e informar sôbre a conveniência de ser recebida a doação.

Ante a resposta afirmativa do govêrno, sem perda de tempo, convocamos a Assembléia Geral Extraordinária dos Sócios, que foi realizada a 19 de julho do corrente ano.

Examinada atentamente a situação, os associados concordaram em votar pela doação do patrimônio ao Govêrno do Estado do Rio de Janeiro, acompanhada de algumas condições que assegurassem a continuidade da obra educacional com suas feições características. São as seguintes essas condições:

"a) a Escola deverá continuar com os seus cursos atuais, isto é, funcionando apenas como escola primária;

b) será mantido o ensino de Trabalhos Manuais Masculinos e Femininos, bem como a Oficina para êstes últimos com a atual denominação, Oficina Heitor Lyra;

c) será mantida a Biblioteca Euclides da Cunha, com esta denominação e com a dupla função de servir à Escola e ao público em geral;

d) o Govêrno Estadual dará, oportunamente, sede ao Museu Escolar, franqueando-o à visitação pública;

e) a Escola continuará promovendo anualmente o Concurso de Janelas Floridas, entre as famílias dos alunos e os moradores locais;

f) o patrimônio da Escola, Oficina, Biblioteca e anexos, será conservado, não sendo permitida a transferência do seu acervo, ou parte dêle, mesmo em caráter temporário, a outra entidade, ou Instituição;

g) não poderá ser adotado o regime de 3 turnos escolares, sendo mantido o horário de 4 horas de aula;

h) a doação ao Govêrno Estadual - se fôr efetuada - será em caráter intransferível, não podendo, também, o govêrno estadual ceder as instalações da Escola a qualquer Instituição pública ou particular, sejam quais forem as suas finalidades."

Não tendo comparecido pessoalmente à presença do governador, como tencionava, e depois não se nos ofereceu oportunidade, valemo-nos do oferecimento obsequioso do professor Ovídio Gouveia da Cunha para fazer entrega no Palácio do Ingá de uma carta dirigida ao Governador Badger Silveira, a que juntamos um traslado da Ata da Assembléia Geral Extraordinária. Eis a carta:

"Rio de Janeiro, 30 de julho de 1963

Exmº Sr. Dr. BADGER SILVEIRA
MD. Governador do Estado do Rio de Janeiro
Palácio do Ingá
Niterói

Senhor Governador

Tenho a honra de dirigir-me a V.Excia. a fim de, em nome da Fundação Dr. Álvaro Alberto, com sede em Duque de Caxias, levar ao seu conhecimento que, depois de entendimentos com as autoridades da Secretaria de Educação, por intermédio do Chefe da 20ª Região Escolar, Professor Ovídio Gouveia da Cunha, foi apresentada e aprovada pela Assembléia Geral Extraordinária dos sócios, realizada a 19 do corrente, uma resolução da maior importância, qual seja a de fazermos a doação da Escola Regional de Meriti, mantida pela referida Fundação, ao Govêrno do Estado do Rio de Janeiro.

A cópia da Ata daquela Assembléia, que juntamos a êste documento, contém as condições de nosso oferecimento, ora apresentado ao alto espírito de V.Excia.

Sentimo-nos no dever de informar a V.Excia. sôbre o que tem sido a obra educacional que agora oferecemos ao Govêrno.

Trata-se de uma iniciativa privada, gratuita, integrada pela Escola Regional de Meriti, a Biblioteca Euclides da Cunha e a Oficina Heitor Lyra. Ao museu anexo, que devia chamar-se "Regional de Meriti", com apreciável quantidade de material, por vêzes valioso, a organização entregue nos últimos anos a professôres-naturalistas, não logramos construir-lhe sede própria como para as outras Secções da Fundação.

A Escola Regional de Meriti, então denominada Escola Proletária de Meriti, "cellulla Mater" da Fundação, foi inaugurada a 13 de fevereiro de 1921. Caracterizava-a o propósito de uma experiência, de uma tentativa de escola moderna, não como realização de uma personalidade só, mas da colaboração imprescindível de um grupo de pessoas jovens e decididas,

interessadas na educação de nosso povo. Na elaboração de planos pedagógicos, de programas, etc., estavam êles ao nosso lado, os professôres Francisco Venâncio Filho (da Escola Normal, hoje Instituto de Educação, e Colégio Pedro II), Edgar Sussekind de Mendonça (da Escola Normal), Corina Barreiros e Comandante Coriolano Martins (catedrático da Escola Naval). Provendo à manutenção da Escola, o então 1º Tenente Álvaro Alberto da Motta e Silva, hoje Almirante, inventor dos explosivos Rupturita, cuja fábrica, em Moriti, foi o motivo da localização da Escola. Hoje, os dois, somos os sobreviventes do grupo inicial.

Define as intenções dos fundadores o que está dito no primeiro relatório anual das atividades da Escola, apresentado pela Diretora, ao encerrar-se o ano letivo, em 25 de dezembro de 1921.

> "Tanto a nossa atitude é ainda de quem não atingiu a sua meta que o nome definitivo, "Escola Álvaro Alberto", em homenagem à memória do Dr. Álvaro Alberto da Silva, seu patrono, só lhe será conferido quando a virmos mais próxima do tipo que idealizamos. Esforçamo-nos por que venha a ser uma acabada escola regional; afeiçoada pelo seu próprio meio é que será capaz de reagir eficazmente sôbre êle".

Para alcançar êsse desiderato a escola já surgiu com o ensino dos trabalhos manuais, o funcionamento da biblioteca, dividida em três secções, para as crianças, para as professôras e para os adultos, em geral, e as atividades do museu escolar; em seguida, fornecimento de merenda, visitas domiciliares, assistência médica, concursos de janelas floridas, círculo de mães.

Associando-se ao modesto trabalho, além de outros, três homens ilustres deram-lhe, para logo, sua cooperação prestigiosa: Roquette Pinto, Heitor Lyra da Silva e Belisário Penna. Gradativamente, com o correr dos anos, construimos um teatrinho; contratamos professôres especializados em canto orfeônico; nossos alunos tomaram parte em exposições de desenho infantil da Escolinha de Arte do Brasil, de Augusto Rodrigues; passaram a freqüentar os concertos para a juventude, da Orquestra Sinfônica Brasileira, sendo que, como o Concurso de Janelas Floridas, o Concurso Monteiro Lobato, em que tomam parte alunos de outras escolas, as excursões culturais no Rio e na própria localidade, nunca foram interrompidos. Se algumas dessas iniciativas estão hoje suspensas é fácil reconhecer a causa: a crise financeira que está sufocando a maioria das organizações culturais e assistenciais particulares.

Passando a outro ponto que vale focalizar no passado da nossa obra, é que ela se formou, cresceu, ampliou-se, construiu sede própria - sem jamais recorrer a subvenções oficiais. Só em 1932, quando contava onze anos de existência, depois de explicarmos nossa atitude ao Comandante Ari Parreiras, que nos honrou com um convite ao Palácio do Ingá, pedimos que substituisse o auxílio que estava decidido a nos conceder pela designação de professôras, o que foi efetivado pelo Decreto nº 2 757, de 4 de abril de 1932. Um parêntese: êsse decreto não foi um ato de favoritismo. O preclaro Interventor, antes de o redigir, tomara conhecimento suficiente do que se estava tentando em Meriti, tanto assim que nos escreveu o seguinte, a 29 de janeiro de 1932:

> "Com a maior satisfação, acuso recebimento da vossa carta de 20 do corrente, em que fazeis sucinta exposição acerca dos objetivos e da organização da Escola Regional de Meriti. Li com atenção o vosso trabalho, que contém sugestões oportunas e apreciáveis. Por isso mesmo, remetí-os ao Sr. Diretor de Instrução, alvitrando a possibilidade de serem aproveitadas na reorganização do Ensino Público, algumas das idéias contidas na vossa carta".

Já em 1949, desaparecidos vários companheiros de trabalho, foi que aceitamos pequena subvenção extraordinária da União, por interferência expontânea do Dr. Edgard Teixeira Leite. Em vista da situação objetiva, éramos obrigados a mudar de atitude. Entretanto, o primeiro auxílio do Estado, devêmo-lo ao espírito público de Roberto Silveira. O então Secretário do Interior representou o Govêrno Fluminense na comemoração festiva do 30º aniversário da Escola (setembro de 1951), tendo proferido na ocasião um belo discurso. Interessou-se pela Escola Regional, voltando, de surprêsa, dias depois, em demorada visita. E, por intermédio de um deputado seu amigo foi contemplada a Escola com a referida subvenção.

O Governador Miguel Couto Filho, o Secretário de Educação, Dr. Alberto Francisco Torres, o deputado Joadélio Coelho, no âmbito federal, os deputados Tenório Cavalcante e Jonas Bahiense foram outras figuras da política fluminense que proporcionaram subvenções à nossa Fundação. Aliás, nos meios educacionais registraram-se sempre, a partir do decreto Ari Parreiras, e do noticiário freqüente do jornal "O Estado", manifestações encorajadoras. Citemos as seguintes, entre tantas outras, provindas dos meios oficiais de educação: do professor Celso Kelly, Secretário de Educação, em 1933, depois de visitar a Escola:

"Uma escola maravilhosa, onde tudo é humano; a atividade que aqui se sente é expontânea, porque brota do próprio meio. O sentido regional a ser adotado pelas escolas imprime-lhes as condições essenciais de sua integração no local. Tudo aqui obedece a êsse ritmo superior de beleza, que decorre da simplicidade, da feição eminentemente da moderna da Escola, da feliz alegria que se sente, da luz que as largas janelas projetam nas salas de aulas, e, sobretudo, das flôres, que,a cada canto, encontramos..."

Do professor Moysés Xavier de Araujo, Inspetor Chefe do Ensino:

"Mais do que um registro ou uma crítica, gostaria de traçar nesta página os apontamentos da lição viva que foi para mim esta visita.

Escola de vida e de alegria!

9-11-1933".

Do professor Amaral Fontoura, Técnico de Educação e Inspetor das Escolas Típicas Rurais:

"Há dez anos que escrevo, falo, sonho com escola rural. E eis que a escola com que sempre sonhei aqui está em carne e ôsso.

Elogiá-la? Não é necessário.

Um voto apenas: que o nosso Estado do Rio possa um dia realizar nas suas escolas copiando e adaptando esta Escola de Meriti.

E que o Brasil inteiro possa um dia - quando? - possuir milhares de "Escolas de Meriti"

20-3-1941".

Do professor Paulo de Almeida Campos, Chefe da Divisão de Ensino Primário, em parecer enviado ao Diretor do Departamento de Educação:

"... há, em Meriti, uma "Escola", no sentido mais completo da palavra. Realiza-se, efetivamente,uma obra de educação primária, de alto sentido social. O movimento das instituições escolares, as oficinas de trabalhos manuais, a criação de pequenos animais, a horticultura e a jardinagem, a assistência médico-dentária e a alimentação, o proble

ma da saúde, enfim, dos escolares, as excursões, o problema do encaminhamento dos egressos da Escola, a ação educativa da Escola junto ao lar e a cooperação dêste àquela fazem da Escola Regional de Meriti uma escola que vem realizando há muitos anos uma notável experiência educacional, digna da admiração e do aplauso da comunidade brasileira e merecedora do apoio moral e material do poder público.

Fica, aí a sugestão para que o Departamento de Educação pleiteie do Exmº Sr. Interventor Federal um auxílio anual para essa magnífica instituição que, sem alardes, sem propaganda organizada, vem prestando eloqüente serviço à infância e à juventude de nossa Pátria.

Já o nosso govêrno reconhece a sua importância quando autoriza, por decreto, a designação de professôres para ali fazerem estágio. Não seria, igualmente, o caso de sistematizar excursões de professôres e alunos de escolas fluminenses - especialmente das mais próximas à Escola Regional de Meriti? Julgo da mais alta valia e muito terá a lucrar o ensino público primário fluminense.

Com esta rápida impressão, os calorosos aplausos da Divisão do Ensino Primário à Escola Regional de Meriti.

25 de novembro de 1944".

Quase datado do mesmo dia, recebemos de outra alta autoridade, esta, federal, o Diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP), professor Lourenço Filho, a seguinte carta:

"Este Instituto recebeu e examinou, com a maior atenção, o expressivo relatório "A Escola Regional de Meriti no ano de 1943", em que tão bem documentam os trabalhos dessa casa de educação, no referido ano.

Muito grato ficaríamos se nos fôsse dado receber mais alguns exemplares, pois os desejávamos enviar a chefes de serviços educacionais, interessados no problema da adaptação da escola às condições regionais.

Apresentando-vos congratulações pelo crescente desenvolvimento da Escola Regional de Meriti, envio-vos cordiais saudações.

30 de novembro de 1944".

Seria longa de mais - e esta carta já está tão extensa - a citação de documentos que guardamos, da parte de autoridades públicas, de educadores, de escritores, de sanitaristas e de outras personalidades. Portanto, mencionaremos apenas alguns livros e artigos em que se tratou da Escola:

Fernando de Azevedo - A Cultura Brasileira
Associação Brasileira de Educação - In Memoria de Heitor Lyra da Silva
Lourenço Filho - Introdução ao Estudo da Escola Nova
Orlando M. de Carvalho - Ensaios de Política Econômica, 1ª Série
F. Venâncio Filho - Educar-se para Educar
Associação Brasileira de Educação - A Escola Regional ~~de Meriti~~
A. J. de Sampaio - Biogeografia Dinâmica
C. Delgado de Carvalho - A Escola como Ajustamento Social
Afrânio Peixoto - História da Educação
A. Carneiro Leão - A Sociedade Rural, seus Problemas e sua Educação
Ivonne Jean - Visitando Escolas

Dois artigos de apresentação da Escola Regional de Meriti ao público foram insertos na revista "A Educação", dirigida por Heitor Lyra da Silva, número de maio e junho de 1925, duas exposições que se completavam sôbre as realizações e projetos daquela tentativa pedagógica.
Autores: Edgar Sussekind de Mendonça e Francisco Venâncio Filho. Quanto à Diretora, só em dezembro de 1927 apresentou uma comunicação à 1ª Conferência Nacional de Educação, reunida em Curitiba. O trabalho mereceu um voto de louvor da Conferência. Quando da reunião da 5ª Conferência Nacional de Educação, em dezembro de 1932, em Niterói, apresentamos outro trabalho, continuação do primeiro, intitulado: "Uma Experiência da Escola Regional". Artigos, devem ser citados de Belisário Penna, vários artigos e conferências realizadas em Meriti; Savino Gaspa rini, Alberto José de Sampaio, Aquiles Lisbon, Júlia Lopes de Almeida, Carlos Drummond de Andrade, Raul Bittencourt, Henrique Castriciano, Raul de Paula, Victor Zappi, Mauro Paiva e muitos outros.

Paschoal Lemme, um dos líderes da educação progressiva entre nós, foi quem fêz o discurso, publicado mais tarde, na comemoração dos quarenta anos de existência da Escola, pela Associação Brasileira de Educação.

Uma palavra final, Sr. Governador. A vida de nossa Escola não tem sido o desenrolar de quarenta e dois anos de realizações, modestas embora, mas nem maiores tropeços. Longe disso. As lutas têm sido árduas, freqüentes, mas não causadas pela gente do povo a quem ela serve... Mas, deixemos de parte qualquer expressão que traduza uma recriminação. Reconhecemos, realmente, ter sido até aqui a nossa Escola um foco de felicidade para as crianças que educa, tanto quanto para os que a ela se dedicam. As crises por que passou, de várias naturezas, nenhuma sempre sendo superadas. Agora, porém, é diferente. A morte e a velhice levaram quase todos os nossos companheiros. E, em conseqüência dessa situação, somos obrigados a renunciar à ação que tanto nos empolga.

Que o govêrno do Estado do Rio de Janeiro leve em consideração a individualidade, que tentei esboçar, da obra que ora lhe oferecemos, impedindo que se venham a desfigurar, um dia, aquelas feições próprias, características, que até hoje conservou.

Nesta oportunidade, apresento a V. Excia. os protestos de meu elevado apreço e distinta consideração.

a) ARMANDA ÁLVARO ALBERTO
Presidente da Fundação Dr. Álvaro Alberto e Diretora da Escola Regional de Meriti".

Estamos a 31 de dezembro. A carta acima não teve resposta. Entretanto, o processo de doação foi logo iniciado e está em andamento.

MATRÍCULA. FREQUÊNCIA. PROMOÇÕES

Matriculados êste ano - 206 alunos. Freqüent. as aulas - 184, 96 meninos e 88 meninas. Foram promovidos, no 1º grau A - 1ª t. 32, não promov. - 3; 2ª t. - promov. 9, não promov. 26 (turma organizada em agôsto); 1º gr. b - promov. 21, não promov. 10; 2º gr. - promov. 26, não promov. 3; 3º gr. - promov. 15, não promov. 7; 4º gr. - terminaram o curso 15, não terminaram, 13. Dias letivos - 166. Excesso de feriados, designação tardia de professôras, eis as queixas de sempre. Trabalharam conôsco êste ano, as profesªs Dulce dos Santos, Maria Ortelina Rocha da Silva, Ruth Pinto de Moraes e Lenisa G. de Almeida, comissionadas pelo Estado. Wanda Furani, Martha Rossi, Curcina Vidaurre Leite, Locília P. da Silva, pelo Município. Continua exercendo as funções de supervisora administrativa a Sra. Evelina Couto Borges. Foi designada em outubro, para exercer as funções de sub-diretora, a profª Laizy Barros.

PRÊMIO VIÚVA ÁLVARO ALBERTO E OUTROS

Pelo voto dos colegas, foi escolhido para receber o prêmio viúva Álvaro Alberto, conferido "ao aluno mais representativo da Escola" - Jarbas da Fonseca.

Prêmio Francisco Venâncio Filho - "ao melhor amigo de seus colegas", também por eleição - a Josenildo dos Santos.

" Maria de Medeiros Frota Coelho - "a critério da Diretora" - a Maria de Lourdes Souza.

" Heitor Lyra - "de Trabalhos Manuais Masculinos", desdobrado - a Belarmino de Carvalho Filho e Luís da Silva Neto.

" José Montes - dêste ano - "para ex-alunos da Oficina - a José Bernardino Filho, Milton Rocha e Paulo Roberto Ferreira.

" Ernesto de Otero - "de Trabalhos Manuais Femininos - a Maria da Glória Pires e Maria da Penha de Souza.

" Edgar Sussekind de Mendonça - de Desenho - a Sérgio Luís Jorge.

" Lúcio de Mendonça - êste ano de Canto Orfeônico - a Celso Artur Duarte, aluno da Escola Munic. Getúlio Vargas.

" Tacinho Moraes Rego - para os que vencem sérias dificuldades para estudar - a Glória Mota Ribeiro.

Os prêmios referidos acima foram oferecidos pelas seguintes pessoas, na ordem em que forem mencionados: Alm. Álvaro Alberto, Sra. Dina Venâncio Filho, Sra. Leonor Frota Coelho, Sra. Anitinha Fagerland, Dr. Oderme Teixeira, Sra. Terezita Otero Álvaro Alberto, Sra. Armanda Álvaro Alberto, Sra. Carmen Sussekind de Moraes Rego.

TRABALHOS MANUAIS

Sob a direção do Sr. José Montes, há oito anos nosso colaborador. Freqüência média de 21 alunos. Ótimo aproveitamento. Alguns ex-alunos continuam a ingressar no SENAI. Os três que receberam o prêmio José Montes, o mereceram pelo trabalho de entalhação que executaram para o oferecerem como lembrança à Diretora da Escola.

O prêmio prof. Edgar Sussekind de Mendonça, instituido pela Sra. Irene de Mendonça Moraes Rego e destinado "ao professor mais dedicado aos seus alunos", coube mais uma vez ao Sr. Montes.

Os Trabalhos Manuais Femininos continuaram a cargo da professôra Curcina Vidaurre Leite. Turma de 30 alunas. O preço elevado do material obriga à confecção de artigos modestos. 20% do lucro dos trabalhos vendidos cabem aos seus autores, masculinos e femininos.

BIBLIOTECA EUCLIDES DA CUNHA

Foram registradas 150 obras, tôdas doadas. Retiradas para leitura a domicílio, 633. O livro maior número de vêzes retirado, na Seção Infantil, foi Memória da Emília, de Monteiro Lobato, 35 vêzes. Na seção de Adultos, os autores mais lidos foram, José de Alencar e Machado de Assis, Malba

Tahan também foi muito procurado. A biblioteca continua frequentada bastante pelos alunos dos ginásios, sobretudo do G. Sto. Antônio, Aquino de Araujo e Instituto de Educação. As obras mais procuradas para consultas, são as de sempre: Tesouro da Juventude, Mundo da Criança e Enciclopédia dos Municípios Brasileiros. Dentre os nossos alunos, os que mais leram foram: Jarbas Fonseca, Josemar Santos e Maria de Lourdes Souto.

No dia 12 de outubro foi realizado o Concurso Monteiro Lobato a cargo da Bibliotecária, profª Elza Vilanova de Oliveira. Oito concorrentes. O 1º classificado foi Josemar Santos, 2º, Maria de Lourdes Souto e 3º, Jarbas Fonseca. O acervo da Biblioteca é de 4.389 volumes.

MUSEU REGIONAL DE MERITI

Mesma situação do ano passado, sem a presença do professor-naturalista. Bastante visitado. Donativos, poucos, sobressaindo uma pele de pingüim, capturado no Rio Grande do Sul, doada pela Sra. Alice Cardim de Freitas. A Sra. Maria José Trindade Dutra trouxe-nos do Jardim Botânico, outra muda da palmeira Meriti, símbolo do Museu. A ambas, o nosso agradecimento.

EXCURSÕES

Fábrica de vidro, em Caxias, Instituto Nacional de Cinema Educativo e Jardim Zoológico, no Rio. Só as turmas do 4º grau, conduzidas pela profª Dulce dos Santos.

39º CONCURSO DE JANELAS FLORIDAS

Este ano, foram conferidos 3 prêmios, que couberam às sras. Olga Orlando, rua Itapemirim, 43; Isabel F. dos Santos, rua B, 195, Parque Felicidade; Filomena M. Ribeiro, Rua Francisco Tomé, 42. Os prêmios consistiram em trabalhos executados na aula de Trabalhos Manuais Femininos. Menções honrosas: professôra Maria Ortelina Rocha da Silva e Ruth P. de Moraes.

CÍRCULO DE MÃES

Presença constante das mães na Escola, sem reuniões formais, porém, dispostas à cooperação. O Dia das Mães foi comemorado com uma festa organizada pela profª Martha Rossi.

O Círculo conferiu os prêmios anuais: Anita Sussekind de Mendonça - à mais dedicada - a D. Cirila Franco Cortez; Alm. Moraes Rego - de "cooperação com a Escola" a D. Inês Esposito; Álvaro Alberto Neto - àquela cujos filhos precisam de maiores cuidados com ~~os filhos~~ a saúde" - a D. Analice L. da Silva.

SAÚDE

O leite e as farinhas continuam sendo fornecidos pela Merenda Escolar. 12 vidros de Emulsão de Escott foram donativo dos Lab. Beecham Ltda., obtido pela Sra. Rosa Dick. Medicamentos para alunos e famílias, foram oferecidos pelo Dr. Lyzimar Bandeira de Mello. Regular oferecimento de cachos de bananas, pelo Sr. Agenor Simões. Roupas, por várias amigas. Tratamento médico proporcionado pelos Drs. José Inácio Romeiro Junior e Moacir Rodrigues do Carmo, a quem mais uma vez, agradecemos. Vacinação antivariólica e outras, como de costume.

PUBLICAÇÃO DO DIÁRIO CARIOCA

O Jornalista e professor Victor Zappi, diretor da Seção de Educação do Diário Carioca, publicou na edição de 16 de junho daquele jornal, uma reportagem sôbre a Escola. Estampou-a com destaque, acompanhada de um cliché da aula de Trabalhos Manuais Masculinos.

Não é a primeira vez que o prof. Victor Zappi traz a público a sua estimulante simpatia pelo trabalho aqui realizado e que conhece desde alguns anos, quando nos visitou. Em 1956 e 57, nas colunas do Diário Carioca e do Dia já redigira outras extensas, minuciosas reportagens ilustradas, lançadas com o mesmo espírito de apoio e incitamento, a que tanto nos confessamos sensíveis.

MORTE DE UMA AMIGA

Mais uma amiga e colaboradora do grupo inicial da Fundação da Escola, a profª Corina Barreiros, faleceu recentemente.

Tendo exercído o magistério em Minas, aqui no Rio já se achava integrada nas atividades da Associação Cristã Feminina, quando se deu o encontro de D. Corina conôsco. Ali, no Salão da A.C.F., onde nos reuniamos, sua presença era constante, vindo depois a tomar a si a supervisão do ensino da leitura, em que se especializara. Contribuiu, além disso, com grande quantidade de material escolar. Por seu intermédio, a Escola mereceu o apoio da Liga Brasileira contra o Analfabetismo, cujos diretores eram o Cel. Raimundo Seidl e a profª Maria do Nascimento Reis Santos, duas figuras a quem ficamos admirando e devendo muito. Mais tarde, em 1926, por ocasião do festival em benefício das obras do prédio da Escola/ - pode-se imaginar com que trabalho - a parte que cabia ao conjunto dos nossos 50 alunos. Foram, pois, serviços assim inesquecíveis os que a dedicada Amiga prestou à obra que ajudou a organizar e que jamais a esquece, em sua gratidão.

/Da. Corina deou e ensaiou

DOCUMENTÁRIO

Sôbre o assunto - publicação de um livro - documentário, e da circular a êle referente, enviada aos sócios da Fundação por uma Comissão de Amigos, cumpre-nos comunicar que transferimos para o relatório de 1964 as informações a respeito.

FESTA DE DESPEDIDA

A festa anual oferecida aos sócios da Fundação foi convertida êste ano em Festa da Despedida, passando sua realização do mês de setembro para o dia 15 de dezembro. É que na expectativa de que a entrega da Escola ao Govêrno se faça durante o período de férias, foi nossa intenção juntar ao encerramento do ano letivo o encerramento dêstes 43 anos de atividade pela educação popular. Entenda-se: de nossa própria atividade, não da Escola, que, essa esperamos continuar parecida consigo mesma, pelo futuro adiante.

Coube a uma ex-aluno e ex-professôra, muitas vêzes citada neste relatório, Maria José Trindade Dutra, a confecção do programa, com a colaboração da professôra Maria Aparecida França, na parte musical, de que resultou o êxito do Canto Orfeônico dando a nota da alegria infantil. Fêz-se a entrega dos prêmios distribuidos cada ano. Ao prof. José Montes foi oferecido um quadro com uma gravura artística pela diretoria da Fundação. O técnico da Região, prof. Ovídio Gouveia da Cunha, proferiu um discurso em nome do Govêrno, focalizando sobretudo a expansão da obra destinada a oficializar-se sem perda de suas características. O sentido da palavra oficial agradou em cheio. Foi inaugu -

rado o retrato da Diretoria, falando, então, em nome dos colegas, a ex-aluna Raquel Trindade, emocionante na sinceridade do seu testemunho. Interpretando os sentimentos dos professôres pronunciou pequena alocução o Sr. José Montes. Agradecemos em breves palavras, relendo, para terminar, uma página escrita num de nossos velhos caderninhos, de 1931, como repetição de uma confidência que nos pareceu não de todo descabida naquele momento. Tôda a solenidade foi gravada, - mais uma lembrança de Maria José. Ao Dr. Alaí - sio Moraes Rego devemos as fotografias evocadoras dêse dia.

A Escola apresentava-se cheia de família de alunos, de ex-alunos, de velhos amigos vindos do Rio e de Caxias. Fizeram-se representar a Associação Brasileira de Educação, a Liga da Defesa Nacional, o Clube Pósitivista, a Associação Cristã Feminina e o Sindicado Petroquímico de Caxias.

SITUAÇÃO ATUAL DA FUNDAÇÃO DR. ÁLVARO ALBERTO

Na iminência da entrega da Escola ao Govêrno e com a autorização expressa da Assembléia Geral Extraordinária, de 19 de julho, para que a Diretoria da Fundação se responsabilizasse pelo seu Ativo e Passivo, até sua apresentação final após lavrada a escritura de doação, deixamos de convocar a Assembléia Geral Ordinária, de outubro. A Tesouraria, porém, distribuiu o Balancete Anual. Ei-lo:

BALANCETE DE CAIXA REFERENTE AO PERÍODO DE

1 de outubro de 1962 a 30 de setembro de 1963

- D E V E -

Existência em 30-9-1962		
Banco de Crédito Mercantil S/A	55.171,40	
Banco Hipotecário e Agrícola de Minas Gerais S/A..	5.891,00	
Caixa Econômica Federal...	1.247,10	
Em caixa.....	35.354,40	97.663,90
Receita do exercício		
Fontes diversas.....	383.710,60	
Juros bancários.....	1.670,20	385.380,80
		483.044,70

- H A V E R -

Despesas do exercício:		332.933,70
Saldo que passa para o exercício seguinte:		
Banco de Crédito Mercantil S/A	76.001,80	
Caixa Econômica Federal...	1.362,90	
Em caixa.....	72.746,30	150.111,00
		483.044,70

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DA DESPESA NO PERÍODO DE

1 de outubro de 1962 a 30 de setembro de 1963

RECEITA

Contribuições sociais	152.575,00
Devedores diversos.....	4.000,00
Donativos.....	39.875,60
Donativos especiais.....	62.500,00
Paina.....	300,00
Receita eventual.....	22.800,00
Subvenções.....	45.000,00
Trabalhos Manuais Femininos.....	4.590,00
Trabalhos Manuais Masculinos.....	2.070,00
Venda de terrenos.....	50.000,00
	383.710,60

Receita média mensal: 31.975,90

DESPESA

Biblioteca.....	33.940,00
Caixa Econômica - conta hipotecária....	28.804,80
Caseira.....	12.000,00
Comissão p/cobranças.....	21.752,00
Conserto & conservação.....	4.300,00
Despesas domésticas.....	7.676,00
Despesas escolares.....	4.707,00
Despesas de Seguros.....	4.385,60
Devedores diversos.....	4.000,00
Merenda.....	1.440,00
Guarda Noturna.....	8.339,00
Museu.....	260,00
Professôres.....	60.000,00
Secretaria e Expediente.....	23.654,90
Supervisora.....	110.000,00
Taxas e Impostos.....	2.525,60
Trabalhos Manuais Femininos.....	1.759,80
Trabalhos Manuais Masculinos.....	3.389,00
	332.933,70

Despesa média mendal.... 27.702,00

- - - - - -

Já encerrado o ano financeiro, agora em dezembro, recebíamos a subvenção ordinária do Ministério da Justiça, reduzida a Cr$ 18.000,00. O número de sócios no Rio é de 397, Em Caxias, 107. Total: 504. Entre os donativos dêste ano, destacaram se os do casal Dr. Aloísio Mornes Rego e Sra., de Cr$ 70.000,00 para o livro-documentário; o dos srs. Luís Castello e Rafael de Mornes, ~~também~~ de Cr$ 20.000,00 para o mesmo fim; das sras. do Clube Positivista, de Cr$ 20.000,00.

Na Assembléia Geral do dia 19 de julho, foram aclamadas sócias benfeitoras, as professôras Branca Sofia de Castro Perissé e Yérusa de Maria Boiteux.

A Diretoria da Fundação em exercício de outubro de 1961 a 1964, é a seguinte: Presidente (mandato perpétuo) - Armanda Álvaro Alberto; Secretário - prof. Moysés Xavier de Araujo; Tesoureiro - Sr. Carlos Batista dos Santos. Conselho Administrativo: Srs. Albino Vaz Teixeira, Álvaro Alberto da Mota e Silva, Carlos Batista dos Santos, Luíz Bustamente Castello, Maria Aparecida do Valle Pereira, representante da CAFE, Maria José Trindade Dutra e Moysés Xavier de Araujo.

Consignemos nossos especiais agradecimentos ao sr. Tabelião Fausto Simões Vieira, Dr. Ruyter Poubel, à Ruturita S.A., a Maria Elza Mendonça, e aos Govêrnos do Estado e do Município, pela designação das professôras.

Em 31 de dezembro de 1 963.

Armanda Álvaro Alberto

Correspondência para:

Rua Belisário Pena, 273
DUQUE DE CAXIAS - Estado do Rio de Janeiro ou
Rua Santa Clara, 261, apto. 502
COPACABANA - Estado da Guanabara.

/ac.

FUNDAÇÃO DR. ÁLVARO ALBERTO

A ESCOLA REGIONAL DE MEHTI NO ANO DE 1964

(44º ano letivo)

Conforme está dito no relatório de 1963, encerramos o ano à espera da conclusão do processo de doação da Escola ao Govêrno do Estado do Rio de Janeiro. Entramos em 1964 - e o processo não chegava ao fim. Houve, é claro, a presença do Secretário da Fundação e de outras pessoas interessadas nas repartições competentes e, mais ainda, uma professôra estadual, designada desde outubro, entre cujas atribuições estava a de acompanhar a tramitação do processo. Aproximava-se o mês de março e com êle a reabertura das aulas. Tornou-se necessário avisar aos sócios da Fundação, mediante uma circular, que suas contribuições ainda lhes seriam solicitadas. E na contingência de manter a Escola em funcionamento além do prazo razoàvelmente previsto, foram-nos faltando os meios para atender a quaisquer outras despesas como as que exigiam as obras de reparo que se iam impondo. Em suma, o período de janeiro a maio dêste ano de 1964 viu agravarem-se cada vez mais os problemas que sobressaltaram e tumultuaram a vida da Escola, desde fins do ano anterior. Quanto à carta dirigida ao Governador e transcrita no relatório de 1963, nenhuma resposta nos chegou.

Finalmente, datado de 12 de maio de 1964, recebíamos o ofício nº 44/64, do Serviço de Administração Geral, assinado pela Chefe do referido Serviço, comunicando o despacho do Departamento do Patrimônio do Estado, exigindo a "doação incondicional", "revogando decisão anterior" (da Assembléia Geral da Fundação). Ante êsse despacho, era mister convocar a Assembléia Geral Extraordinária dos Sócios. E esta foi realizada no dia 7 de julho próximo passado, em segunda convocação. Então, por unanimidade a Assembléia votou pela retirada da oferta de doação ao Govêrno. (Lembramos que as condições para efetuar-se a doação se encontram em nosso relatório de 1963).

Uma vez votada a decisão acima, assumimos pessoalmente a responsabilidade de propor à Assembléia que a doação agora fôsse oferecida ao Instituto Central do Povo, obra de educação popular que conhecemos há muito tempo. Numa feliz coincidência, várias pessoas, entre os presentes, também conheciam a referida obra e corroboraram nossas informações perante os demais associados.

Seguiu-se a discussão do assunto, ampla e esclarecedora. Em nome da diretoria do Instituto Central do Povo, especialmente convidada, foi lida, então, pelo senhor Joel de Souza, presidente do seu Conselho Diretor, uma carta dirigida à Diretoria da Fundação Dr. Álvaro Alberto, na qual se expunham os objetivos com que foi criado o Instituto, há 58 anos, pelo Rev. H. C. Tucker; no que consiste o seu programa de ação e a aceitação do nosso programa, que em nada colide com o seu e, por conseguinte, não sofrerá solução de continuidade.

O Instituto Central do Povo, com sede na rua Rivadávia Correia, 188, Cáis do Pôrto, mantém os seguintes Departamentos: Jardim de Infância, Escola Primária, Curso de Admissão (diurno e noturno), Ginásio (diurno e noturno), Curso de Datilografia, Serviço Social de Grupos e Casos, Artezanato: Carpintaria, Silk-Screen e Cerâmica; Artes Domésticas, Educação Física, Acampamento de Férias em Sacra Família e Associação de Pais de Alunos.

Em relação a nossa Escola, o Instituto se propõe, inicialmente, a tomar as seguintes providências: aceitar o nome - Escola Dr. Álvaro Alberto, que sugerimos atendendo a que uma vez extinta a Fundação, cujo nome lhe fôra dado em homenagem a seu patrono, êsse nome deveria passar à Escola. Procurar obter do Govêrno do Estado do Rio a manutenção das professôras. Substituir o nosso antigo Círculo de Mães pela Associação de Pais de Alunos. Criar o Departamento de Serviço Social. Estudar a instalação de cursos noturnos. Desenvolver o artezanato. Ampliar a Biblioteca e o Museu. Instalar, logo que possível, o Departamento de Educação Física e Esportiva.

A Assembléia Geral decidiu, por unanimidade, doar a Fundação Dr. Álvaro Alberto ao Instituto Central do Povo. Estiveram presentes, além do Sr. Joel de Souza, representando o Conselho Diretor, os professôres Edgard Kuhlmann, Superintendente, e Mário Way, da Diretoria.

DE ESCOLA REGIONAL DE MERITI A ESCOLA DR. ÁLVARO ALBERTO

No momento desta mudança, a Escola conta 43 anos e 10 meses de existência. 317 alunos matriculados; 153 meninos e 164 meninas. Freqüência em novembro, 288 alunos. Promovidos, no 1º grau A - 3 turmas, sendo que uma delas teve 3 professôras diferentes e largos intervalos sem nenhuma professôra - 40 alunos, não promovidos - 65; 1º grau B - 2 turmas - promovidos 45, não promovidos 18; 2º grau - promovidos 29, não promovidos 11; 3º grau - promovidos 25, não promovidos 15; 4º grau - terminaram o curso 33, não terminaram 7.

As condições excepcionais dêste ano levaram a Escola a adotar o regime de 2 turnos, com 4 horas cada um. Atualmente, estão lotadas na Escola, comissionadas pelo Estado, as seguintes professôras: Dulce dos Santos, responsável pelo expediente, Heloisa Gonçalves Carneiro, Eni Hassel de Souza Ribeiro, Lenice Chaves de Souza, Antonia Maria Diniz Gomes, Edna Batista Paschoal, Elazir de Almeida Ribeiro, Solange Sanchez Alves e Purcina Vidaurre Leite; pelo Município, Purcina V. Leite e Ruth Pinto de Morais. A professôra Laizy Barros, designada em outubro de 1963, em abril dêste ano, foi substituida pela professôra Gilete Monteiro Costa, para as mesmas funções de responsável pelo expediente, a qual, por sua vez, esteve em exercício até fins de junho.

Continua como supervisora administrativa, a senhora Evelina Couto Borges.

TRABALHOS MANUAIS

As aulas de Trabalhos Manuais Masculinos, há nove anos sob a direção do professor José Montes, tiveram a freqüência de 29 alunos. Assiduidade e aproveitamento. Ambiente educativo. Cooperação com a Escola em todos os sentidos. Êste setor da vida escolar foi o que apresentou maior rendimento em suas atividades. Os dois únicos prêmios anuais distribuidos, foram o prêmio Professor Edgar Sussekind de Mendonça, destinado ao professor mais dedicado a seus alunos, recebido pelo sr. José Montes, mais uma vez, e o prêmio Heitor Lyra, de Trabalhos Manuais Masculinos, desdobrado, que coube aos alunos Luís Jacinto da Silva Neto e Damião Ramos Rosa.

Os citados prêmios são oferecidos, respectivamente, pelas senhoras Irene de Mendonça Morais Rego e Anitinha Fagerland. Três alunos estão prontos para a prova de ingresso no S.E.N.A.I.

Os Trabalhos Manuais Femininos continuaram a cargo da professôra Purcina Vidaurre Leite, com a freqüência de 30 alunos.

BIBLIOTECA EUCLIDES DA CUNHA

Em 1964, foram registradas 150 obras, com 197 volumes. O Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, do I.N.E.P. fêz a doação de 36 livros. Foram retirados, para leitura a domicílio, 440 livros. O livro maior número de vêzes retirado, na seção infantil, foi "Aventuras de Hans Staden, adaptação de Monteiro Lobato. O aluno que mais leu foi Maria da Penha de Souza, que retirou 20 livros. Sua leitura preferida é "Soinho, o Rebocador", da coleção Mirim. Histórias da Velha Totônia, de José Ling do Rego e Histórias do Arco da Velha, também figuram entre os mais retirados. As leituras prediletas, na seção de adultos, foram biografias e romances. Os alunos do Instituto de Educação, Ginásio Municipal Aquino de Araújo e Educandário Cruzeiro do Sul são os maiores freqüentadores da B.E.C. Além de biografias, consultaram o Mundo da Criança, o Tesouro da Juventude, a Enciclopédia e Dicionário Internacional e a Enciclopédia dos Municípios Brasileiros.

O acervo da Biblioteca é, atualmente, de 4.493 volumes.

É encarregada da B.E.C. a professôra Purcina Vidaurre Leite, que está fazendo o curso de Atividades de Biblioteca da Secretaria de Educação da Guanabara, já designada oficialmente para o cargo de Bibliotecária.

O Concurso Monteiro Lobato foi realizado a 2 dêste corrente, com o comparecimento de 11 concorrentes, cuja classificação foi a seguinte: 1º - Gisélia Maria Lemos; 2º - Adalgisa Virgílio da Silva; 3º - Pedro Buscacio. Os prêmios foram livros oferecidos pela professôra Purcina e pela Fundação.

Ofereceram livros à B.E.C. a professôra Wanda Rollim Pinheiro Lopes, que enviou o seu trabalho "A Caminho da Leitura", professor Edgard Kuhlmann, senhoras Evelina C. Borges, Purcina V. Leite, Heloisa Carneiro, Dulce dos Santos, Maria Ortelina Rocha da Silva, Eni Assel Ribeiro, meninas Maria de Lourdes Souza e Marcina V. Leite e senhor Bernardino C. Magalhães.

Foram oferecidos 10 discos de música erudita pela Srª Armanda Álvaro Alberto. Nosso discoteca conta com 150 discos.

MUSEU REGIONAL DE MERITI

Continua privado da assistência de um professor-naturalista. Foi bastante visitado êste ano, inclusive por um representante da revista local "R.C." que publicou sôbre esta visita, uma reportagem ilustrada. Recebeu uma coleção de cerâmica, com 10 peças, procedente da Feira de Água de Meninos, na Bahia, oferta do Sr. Camilo Pinto de Souza; duas carapaças de tartaruga do Amazonas, um tipiti e duas figuras de animais talhadas no guaraná, por índios da região de Itacoatiara, oferta da srª Síria Carrera Silveira; um fichário de aço, uma coleção de quadros murais para ensino de ciências, um retrato de Einstein, oferta da srª Armanda Álvaro Alberto; uma coleção de minerais brasileiros, pela profª Alice de Freitas.

EXCURSÕES

No Rio, duas excursões ao Instituto de Cinema Educativo, dos alunos do 3º e 4º graus, conduzidos, respectivamente, pelas professôras Maria Ortelina R. da Silva e Antonia Maria Gomes e Eni Ribeiro e Nídia Silva. Em visita a um navio de guerra inglês, ancorado na Guanabara, o prof. Edgard Kuhlmann levou numeroso grupo de alunos.

40º CONCURSO DE JANELAS FLORIDAS

Três foram os prêmios conferidos em 1964, 1º - à senhora Elizabeth Guimarães Genaro, rua Arthur Gulart, 158; 2º - à senhora Rosa Machado de Mello, rua Manuel Vieira, 199; 3º - à senhora Nadir de Barros Penedo, rua Capitão Barroso, 244. A primeira menção honrosa coube à senhora Maria da Penha Trindade Ribeiro, rua Belisário Pena, 81-A. Houve mais 12 menções honrosas.

Os prêmios consistiram em trabalhos executados em aula por nossas alunas. A Comissão Julgadora foi integrada pelas professôras Dulce dos Santos, Ruth Pinto de Morais e Antônia Maria D. Gomes.

CÍRCULO DE MÃES

Com o salão repleto, nunca o dia das Mães foi tão concorrido. Festa de grandes e pequenos, para a qual as professôras e as famílias contribuiram com flôres, doces e cartazes festivos. Em 21 de julho, outro grande encontro com as mães - mais de 60 presenças - a fim de pormos em dia diversas questões, inclusive a comunicação do que se passava em relação à doação da Escola. O prof. Edgard Kuhlmann esteve presente e também dirigiu a palavra às mães.

Despedindo-me dêste trabalho junto ao Círculo de Mães desde 1925, confesso que em nunhum outro setor nosso esfôrço apurou resultados mais positivos e decisivos para nossa ação educativa.

SAÚDE

Informações idênticas às de 1963. Donativos: roupas, senhoras Odete e Yolanda Pertinho, Armanda Álvaro Alberto e Tereza A. A. de Carvalho, Medicamentos, destacando-se o da Drª Lyziane Bandeira de Melo. Merenda, leite e farinhas da Merenda Escolar. Vacinação, como sempre.

DOCUMENTÁRIO

Em 1951, ao se comemorar o 30º aniversário da Escola, Edgard Sussekind de Mendonça teve a idéia de publicar um documentário, reunindo trechos de livros, conferências, artigos e outros testemunhos de personalidades autorizadas, sôbre a Escola. Não o conseguiu. Um ano atrás, acharam alguns amigos ser oportuna a publicação. Uma circular pedindo contribuições foi, então, endereçada aos consócios da Fundação. Assinavam a circular: Moisés Xavier de Araújo, Branca Sofia de Castro Perissé, Luís Castelo e Paschoal Lemme. As contribuições recebidas foram reconhecidas, digo, recolhidas ao Banco. Levado o assunto à Assembléia Geral Extraordinária, esta, reconhecendo as notórias dificuldades do momento, designou uma Comissão constituida dos associados: Profª Wanda Rolim Pinheiro Lopes, Senhora Matilde Horta Barbosa e Dr. Mauro Paiva, para estudarem o caminho que leve a uma solução conveniente, embora, posteriormente, à passagem da Escola ao Instituto Central do Povo.

UM RETRATO DE EUCLIDES DA CUNHA

Tempos atrás, comunicamos aos nossos consócios, o presente feito à Fundação, pela Sra. Dina Venâncio Filho, de um retrato a óleo de Euclides da Cunha, que pertencera ao saudoso amigo Venâncio, ~~xixixx~~ Trata-se de um belo trabalho do pintor Germinal Artese, filiás, filho de um amigo de Euclides, do grupo de S. José do Rio Pardo. Como a Biblioteca Eu-

clides da Cunha já possuia outro quadro com a efígie do seu patrono, trabalho de Raul Deveza, guardamos o segundo até ulterior deliberação. E agora acabamos de nos dirigir à Academia Fluminense de Letras, por intermédio do prof. Odern Teixeira, para lhe oferecermos o quadro com o retrato do grande escritor.

SITUAÇÃO ATUAL DA FUNDAÇÃO DR. ÁLVARO ALBERTO

No momento em que é doada, a Fundação conta com 386 sócios no Rio e 121 sócios quites, em Caxias. Total - 507. Liquidamos nossa dívida à Caixa Econômica. Nenhum débito a pagar. O saldo bancário, destinado à publicação do Documentário a que já nos referimos, e a importância de Cr$ 5.000,00, de prestações mensais, a serem, ainda, recebidas dos compradores do terreno, em Vila Leopoldina, passam ao Instituto Central do Povo. Este, por sua vez, já custeou reparos urgentes na Escola. A 3 de novembro último, recebemos a subvenção ordinária do Ministério da Justiça, dêste ano, majorada para Cr$ 200.000,00.

A Comissão de Assistência às Fundações Educacionais (C.A.F.E.), a que nos referimos nos relatórios dos últimos anos, o que deixou de nos pagar os auxílios relativos a 1962 e 1963, por já se achar em crise, foi, há pouco tempo, extinta.

Eis o balancete final da Fundação, apresentado pelo Tesoureiro, Sr. Carlos Baptista dos Santos:

BALANCETE DE CAIXA REFERENTE AO PERÍODO DE

1 de outubro de 1963 a 31 de dezembro de 1964

- D E V E -

Existência em 30-9-1963		
Banco de Crédito Mercantil S.A. ..	76.001,80	
Caixa Econômica do Estado do Rio de Janeiro.....	1.362,90	
Em caixa.....	72.746,30	150.111,00
Receita do exercício		
Fontes diversas.....	692.265,00	
Juros bancários.....	7.329,00	699.592,00
		849.705,00

= = = = = =

- H A V E R -

Despesas do exercício:		674.711,40
Saldo no encerramento:		
Banco de Crédito Mercantil S.A. ..	169.431,30	
Caixa Econômica do Estado do Rio de Janeiro.....	1.362,90	
Em caixa.....	4.199,40	174.993,60
		849.705,00

= = = = = =

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DA DESPESA NO PERÍODO DE 1 de outubro de 1963 a 31 de dezembro de 1964

RECEITA

Contribuições sociais	222.205,00
Donativos	119.505,00
Festa junina	7.030,00
Receita eventual	23.300,00
Subvenções (M. da Justiça)	218.000,00
Trabalhos Manuais Femininos	16.915,00
Trabalhos Manuais Masculinos	5.810,00
Venda de Terrenos	79.500,00
	692.265,00

Receita média mensal: Cr$ 57.688,00

DESPESA

Biblioteca	24.525,00
Caixa Econômica - Conta Hipotecária	77.481,60
Caseira	16.000,00
Comissão p/cobrança	24.334,00
Comissões diversas	40,00
Despesas domésticas	35.036,00
Despesas escolares	16.823,00
Despesas de seguros	3.665,60
Guarda Noturna	1.440,00
Merenda	24.529,00
Museu	780,00
Professôres	138.000,00
Secretaria e expediente	51.047,00
Supervisora	238.000,00
Taxas e impostos	9.700,20
Trabalhos Manuais Femininos	2.270,00
Trabalhos Manuais Masculinos	11.040,00
	674.711,40

Despesa média mensal: Cr$ 56.225,00

- - - - - - - - - - -

Diretoria da Fundação em exercício de 1961 até a data de hoje: Presidente: Armanda Álvaro Alberto, Secretário: Prof. Moisés Xavier de Araujo, Tesoureiro: Sr. Carlos Baptista dos Santos. Conselho Administrativo: Senhores: Albino Vaz Teixeira, Álvaro Alberto da Mota e Silva, Carlos Baptista dos Santos, Luís Bustamente Castelo, Maria Aparecida do Vale Pereira, Maria José Trindade Dutra e Moisés Xavier de Araujo.

O processo de destinação da Fundação foi confiado ao tabelião Fausto Simões Vieira, do 3º Ofício de Duque de Caxias. Está praticamente concluido, faltando-lhe apenas a ultimação de algumas formalidades jurídicas. Qualquer informação desejada pelos amigos da Escola sôbre o seu passado ou seu presente, será prestada com tôda satisfação por nós, pelo telefone do Rio de Janeiro - 37-6667.

ENCERRAMENTO

O ano escolar de 1964 foi encerrado no dia 20 próximo passado. Não pudemos comparecer por motivo de saúde, tendo o professor Moisés Xavier de Araujo nos representado e dito na oportunidade as palavras que nos caberia dizer. Insistindo na continuidade de nosso programa, ao passar a Escola à direção do Instituto Central do Povo, falou o professor Edgard Kuhlmann. Em nome dos ex-alunos, a profª Maria José Trindade Dutra e pela população caxiense, o Deputado José Ignacio Romeiro Junior.

Está, pois, encerrado o ciclo de 44 anos letivos da Escola Regional de Moriti. A separação, contudo, daquele pouco que fizémos mas que é tanto para nós, não será completa. Na escritura de doação figura a nova participação que me competirá, daqui por diante, como Orientadora Cultural. Com o apoio que nunca faltou dos meus velhos amigos, mais o dos novos amigos com quem pretendo colaborar, é bem possível ainda poder continuar a tomar parte nesta obra cuja meta final é a de sempre - a cultura popular.

MOÇÃO DA ASSEMBLÉIA ESTADUAL

Antes de se encerrarem os trabalhos da Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, o Deputado José Ignacio Romeiro Junior representante de Caxias, propôs que nos fôsse transmtida uma moção congratulatória pela obra de educação realizada pela Escola Regional de Moriti no decorrer dêste longos anos. No momento em que se concretizava a doação da Escola ao Instituto Central do Povo quís o prestigioso Deputado que em conjunto os representantes do povo fluminense manifestassem o seu aplauso, sendo a moção assinada por todos os Deputados presentes.

Ao Deputado Romeiro Junior, reconhecida expressão de cultura da comunidade caxiense, e a seus ilustres colegas da Assembléia, o nosso mais vivo reconhecimento.

AGRADECIMENTOS FINAIS

Se fôssemos destacar todos os nomes daquelas pessoas a quem a Escola, no decorrer dêstes 43 anos e 10 mêses de atividades, ficou devendo ajuda assinalável, muitas páginas teriam de ser acrescidas a esta resenha final. Que ao menos àquelas cuja cooperação foi de tanta valia, nos últimos tempos, fique registrada, aqui, a nossa gratidão. À Diretoria da Ruturita S.A., que em 1921, se denominava "F. Venâncio e Cia", e que desde aquela época vem mantendo a sua onímoda solidariedade, - a começar pela franquia do seu escritório, no centro da cidade do Rio de Janeiro; à senhora Irene e ao Dr. Alcísio Morais Rego, pela constância de suas variadas contribuições; à Drª Rosa Neder, doadora do papel para os relatórios anuais; à senhorita Maria Elza Mendonça, pela tarefas que assumiu na Secretaria; aos doutôres Mário Paiva e Albino Vaz Teixeira, êste do Conselho Administrativo, pelos serviços jurídicos prestados no processo de doação da Fundação; à senhora Maria José Trindade Dutra, também do C.A., pela parte desempenhada nos assuntos da Escola em Caxias; ao Sr. Eleutério Baltazar e Antônio do Espírito Santo, dois comerciantes caxienses, generosos cooperadores; à profª Branca Perissé, companheira para os trabalhos mais diversos; ao sr. Luís Bustamente Castelo e ao prof. Paschoal Lemme, dois animadores, entre os melhores com que a Escola contou; ao Sr. Tabelião Fausto Simões Vieira, pelo seu desprendimento em relação à Escola; à senhora Ophelia Moreira, recentemente inscrita no rol dos cooperadores; ao senhor Se-

bastião Salles, representante da velha guarda de amigos locais; à professôra Iracema França Campos, a quem devemos o estabelecimento dos primeiros entendimentos entre a Fundação e o Instituto Central do Povo; ao Dr. Ruyter Poubel, diretor da Fôlha da Cidade, pelo noticiário freqüente sôbre nossas atividades; a Rachel Trindade, ex-aluna, pela imagem emocionante que apresentou de nosso trabalho nas palavras que disse no dia da festa de despedida, em dezembro de 1963; à professôra Joaquina Daltro, por ter publicado, na revista da Associação Brasileira de Educação, um resumo do discurso de Rachel; à senhora Evelina Couto Borges e ao Senhor José Montes, pela excepcional dedicação e eficiência com que se entregam ao serviço da Escola; às autoridades Estaduais e Municipais, pela designação das professôras; ao professor Moisés Xavier de Araujo; ao almirante Álvaro Alberto e ao Sr. Carlos Baptista dos Santos, pelo muito que deram em trabalho, sobretudo colaborando com a Diretora na solução dos casos difíceis que defrontou no decorrer dos anos de 1963 e 1964.

Em 31 de dezembro de 1 964.

Armanda Álvaro Alberto

Correspondência para:

Rua Belisário Penna, 273
DUQUE DE CAXIAS - Estado do Rio de Janeiro, ou
Rua Santa Clara, 23, apto. 801 - Tel.: 37-6667
COPACABANA - Estado da Guanabara.

/ac.